



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

**Relatório de**  
**Autoavaliação Institucional**  
**2026**  
**Exercício 2025**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro 1: Participação Geral na Autoavaliação por segmento.....	22
Quadro 2: Participação Discente na Autoavaliação, por curso.....	22
Quadro 3: Membros da CPA Itaquaquecetuba .....	23
Quadro 4: Pontos Negativos indicados na Autoavaliação Institucional 2026 Exercício 2025.....	84



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**ÍNDICE DE TABELAS**

Tabela 1: Resultados de Avaliação dos cursos superiores do Campus ..... 18



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**ÍNDICE DE FIGURAS**

Figura 1: Questão 1 do Eixo 2.....	29
Figura 2: Questão 2 do Eixo 2.....	30
Figura 3: Questão 3 do Eixo 2.....	32
Figura 4: Questão 4 do Eixo 2.....	34
Figura 5: Questão 5 do Eixo 2.....	36
Figura 6: Questão 1 do Eixo 5.....	38
Figura 7: Questão 2 do Eixo 5.....	39
Figura 8: Questão 4 do Eixo 5.....	40
Figura 9: Questão 5 do Eixo 5.....	41
Figura 10: Questão 6 do Eixo 5.....	42
Figura 11: Questão 7 do Eixo 5.....	44
Figura 12: Questão 8 do Eixo 5.....	46
Figura 13: Questão 1 do Eixo Comum.....	48
Figura 14: Questão 2 do Eixo Comum.....	49
Figura 15: Questão 3 do Eixo Comum.....	51
Figura 16: Questão 4 do Eixo Comum.....	52
Figura 17: Questão 5 do Eixo Comum.....	54
Figura 18: Questão 6 do Eixo Comum.....	55
Figura 19: Questão 7 do Eixo Comum.....	56
Figura 20: Questão 8 do Eixo Comum.....	57
Figura 21: Questão 9 do Eixo Comum.....	59
Figura 22: Questão 10 do Eixo Comum.....	60
Figura 23: Questão 11 do Eixo Comum.....	61
Figura 24: Questão 12 do Eixo Comum.....	63
Figura 25: Questão 13 do Eixo Comum.....	64
Figura 26: Questão 14 do Eixo Comum.....	66
Figura 27: Questão 15 do Eixo Comum.....	67
Figura 28: Questão 16 do Eixo Comum.....	68



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 29: Meta-avaliação .....	70
Figura 30: Participação dos estudantes do curso de Licenciatura em Letras .....	86
Figura 31: Questão 1 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras .....	87
Figura 32: Questão 2 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras .....	87
Figura 33: Questão 3 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras .....	88
Figura 34: Questão 4 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras .....	88
Figura 35: Questão 5 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras .....	89
Figura 36: Questão 1 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	89
Figura 37: Questão 2 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	90
Figura 38: Questão 4 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	90
Figura 39: Questão 5 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	91
Figura 40: Questão 6 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	91
Figura 41: Questão 7 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	92
Figura 42: Questão 8 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras .....	92
Figura 43: Meta-avaliação - Licenciatura em Letras.....	93
Figura 44: Questão 1 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	93
Figura 45: Questão 2 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	94
Figura 46: Questão 3 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	94
Figura 47: Questão 4 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	95
Figura 48: Questão 5 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	95
Figura 49: Questão 6 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	96
Figura 50: Questão 7 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	96
Figura 51: Questão 8 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	97
Figura 52: Questão 9 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	97
Figura 53: Questão 10 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	98
Figura 54: Questão 11 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	98
Figura 55: Questão 12 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	99
Figura 56: Questão 13 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	99
Figura 57: Questão 14 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	100



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Figura 58: Questão 15 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	100
Figura 59: Questão 16 do Eixo comum - Licenciatura em Letras.....	101
Figura 60: Participação dos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática .....	105
Figura 61: Questão 1 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática.....	106
Figura 62: Questão 2 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática.....	106
Figura 63: Questão 3 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática.....	107
Figura 64: Questão 4 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática.....	107
Figura 65: Questão 5 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática.....	108
Figura 66: Questão 1 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	108
Figura 67: Questão 2 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	109
Figura 68: Questão 4 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	109
Figura 69: Questão 5 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	110
Figura 70: Questão 6 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	110
Figura 71: Questão 7 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	111
Figura 72: Questão 8 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática.....	111
Figura 73: Questão 1 do Eixo 6 - Licenciatura em Matemática.....	112
Figura 74: Questão 1 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	112
Figura 75: Questão 2 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	113
Figura 76: Questão 3 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	113
Figura 77: Questão 4 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	114
Figura 78: Questão 5 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	114
Figura 79: Questão 6 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	115
Figura 80: Questão 7 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	115
Figura 81: Questão 8 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	116
Figura 82: Questão 9 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	116
Figura 83: Questão 10 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	117
Figura 84: Questão 11 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática.....	117
Figura 85: Questão 12 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	118



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 86: Questão 13 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	118
Figura 87: Questão 14 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	119
Figura 88: Questão 15 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	119
Figura 89: Questão 16 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática .....	120
Figura 90: Participação dos estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	124
Figura 91: Questão 1 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	125
Figura 92: Questão 2 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	125
Figura 93: Questão 3 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	126
Figura 94: Questão 4 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	126
Figura 95: Questão 5 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	127
Figura 96: Questão 1 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	127
<b>Figura 97: Questão 2 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....</b>	<b>128</b>
Figura 98: Questão 4 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	128
Figura 99: Questão 5 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	129
Figura 100: Questão 6 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	129
Figura 101: Questão 7 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	130
Figura 102: Questão 8 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	130
Figura 103: Meta-avaliação – Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	131
Figura 104: Questão 1 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	131
Figura 105: Questão 2 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	132
Figura 106: Questão 3 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	132
Figura 107: Questão 4 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	133
Figura 108: Questão 5 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	133
Figura 109: Questão 6 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	134
Figura 110: Questão 7 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	134
Figura 111: Questão 8 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	135
Figura 112: Questão 9 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	135
Figura 113: Questão 10 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

.....	136
Figura 114: Questão 11 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	
.....	136
Figura 115: Questão 12 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	
.....	137
Figura 116: Questão 13 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	
.....	137
Figura 117: Questão 14 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	
.....	138
Figura 118: Questão 15 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	
.....	138
Figura 119: Questão 16 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica	
.....	139



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

## **SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
1.1 Objetivo do Relatório.....	11
1.2 Histórico e caracterização do Campus.....	12
1.3 Cursos Superiores do Campus em 2025 .....	16
1.3.1 O curso Superior de Licenciatura em Matemática .....	18
1.3.2 O curso Superior de Licenciatura em Letras.....	19
1.3.3 O curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	20
1.4 Participação do Campus na Avaliação Institucional 2026 exercício 2025.....	22
<b>2 METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO.....</b>	<b>23</b>
2.1 Constituição da CPA local .....	23
2.2 Construção e Constituição do Relatório.....	24
2.3 Metodologia para tratamento, apresentação e análise dos dados.....	26
<b>3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2025 .....</b>	<b>28</b>
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	28
3.2 Eixo 5: Infraestrutura Física .....	37
3.3 Eixo Comum: Participação Geral .....	47
3.4 Meta Avaliação.....	69
3.5 Ações realizadas em 2025 para melhoria dos pontos negativos indicados na Autoavaliação 2025 Exercício 2024 .....	71
3.6 Pontos negativos indicados na Autoavaliação 2026 Exercício 2025.....	83
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 2025 POR CURSO .....</b>	<b>85</b>
4.1. Licenciatura em letras .....	86
4.2. Licenciatura em Matemática .....	105



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

4.3. Bacharelado em Engenharia Mecânica .....	124
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	144
Anexo A: Questões utilizadas para a Autoavaliação Institucional 2025 .....	146
Anexo B: Respostas dadas à questão aberta apresentada na Autoavaliação Institucional 2025 .....	148



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

## **1 INTRODUÇÃO**

Em 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituiu a Autoavaliação Institucional de acordo com a Lei nº 10.861. Seus objetivos são produzir conhecimentos, identificar as causas de problemas, auxiliar no processo de tomada de decisões da instituição, colaborar com o processo de melhoria da qualidade da Educação Superior no país, assim como, prestar contas à sociedade.

Este processo de autoavaliação é realizado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que envolve toda a comunidade que compõe a instituição. A consolidação dos resultados é realizada anualmente por meio de Relatórios Institucionais que vislumbram sistematizar e possibilitar o conhecimento dos resultados por toda a comunidade, promover melhorias na instituição, subsidiar os processos de avaliação externa e fortalecer a cultura de avaliação.

### **1.1 Objetivo do Relatório**

Este relatório tem como objetivo disponibilizar os resultados, assim como entregar uma análise que possibilite reflexões no sentido de promover melhorias na Instituição. A CPA oferece indicadores para todos os agentes envolvidos nos processos deliberativos possibilitando decisões mais assertivas baseadas em dados coletados na autoavaliação.

A divulgação dos resultados da autoavaliação será feita de forma ampla à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – campus Itaquaquetuba. Os meios de divulgação e discussão junto à comunidade do IFSP/ITQ serão: e-mail institucional, reuniões de servidores, famílias e estudantes, reunião do Plano de Desenvolvimento Institucional e divulgação nos meios de comunicação, especialmente no site do campus.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

## **1.2 Histórico e caracterização do Campus**

O Câmpus Itaquaquetuba resulta do processo de expansão da rede de unidades do Instituto Federal de São Paulo nos últimos anos, sendo uma das unidades do Instituto na região metropolitana de São Paulo e na microrregião do Alto Tietê. A descentralização do IFSP procura atender às demandas crescentes por escolaridade técnica, tecnológica, bacharéis e licenciaturas nas diversas regiões do estado, visando alinhar a oferta de vagas com as novas demandas das cadeias produtivas de alta tecnologia e de serviços qualificados, que tendem, cada vez mais, a se expandirem na região metropolitana de São Paulo.

A cidade de Itaquaquetuba está a 42,6 km de distância da capital do estado de São Paulo, na região do Alto Tietê. É acessível por rodovias como a SP- 66, SP- 56, SP-88 e Rodovia Ayrton Senna, que liga o município a Mogi das Cruzes, Poá, Suzano, Ferraz de Vasconcelos e Arujá, fazendo também divisa com outros grandes centros urbanos, como a capital estadual de São Paulo e o município de Guarulhos. Além disso, é atendida pela Companhia de Trens Metropolitanos (CPTM), contando com três estações: Aracaré, Manoel Feio e Itaquaquetuba – esta última, localizada a cerca de 600 m do campus.

Segundo dados extraídos do Atlas de desenvolvimento humano e do IBGE, referentes ao ano de 2020, o município possui grau de urbanização de 100%, área de aproximadamente 82,52 km<sup>2</sup>, população estimada em 321.770 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 3.900,32 hab/km<sup>2</sup> e índice de desenvolvimento de educação básica (IDEB) de 3.6 (IBGE, s.d)

A história do município de Itaquaquetuba remonta às vilas fundadas pelo padre jesuíta José de Anchieta no século XVI. Mantendo-se um pequeno aldeamento entre os séculos XVI e XIX, Itaquaquetuba ganha vulto a partir de 1925, devido à instalação da Estrada de Ferro Central do Brasil (EFCB). A vila de Itaquaquetuba conquista sua autonomia e torna-se um município em 1953, deixando de ser parte do município de Mogi das Cruzes. Desde então, pela proximidade do rio Tietê e da linha



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

férrea, tem início a instalação de indústrias na região, formando o que se conhece atualmente como um dos mais significativos polos industriais do estado de São Paulo.

Dentre as etapas de instalação dos novos campus do IFSP, ocorreram audiências públicas em cada um dos municípios. Essas audiências funcionam como espaços para amplo debate democrático com a sociedade, objetivando que a comunidade conheça a estrutura do IFSP e opine sobre os possíveis cursos que poderão ser implantados nas unidades.

Para a instalação do Câmpus Itaquaquecetuba, foram realizadas três audiências públicas, citadas anteriormente. A primeira, realizada em 13 de maio de 2016, contou com a presença do reitor do IFSP, do diretor geral do Câmpus de Itaquaquecetuba, do Presidente da Câmara dos Vereadores de Itaquaquecetuba, da Secretaria Municipal de Educação, da Supervisora de Ensino, que esteve representando a Diretoria de Ensino da região de Itaquaquecetuba, do Presidente da frente empresarial pró-Itaquaquecetuba e do Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Itaquaquecetuba.

A segunda audiência pública aconteceu no dia 03 de junho de 2016, no auditório da Secretaria Municipal de Educação da cidade. Nesta ocasião, foi apresentado uma análise técnica da região de Itaquaquecetuba, e os eixos tecnológicos que mais atendem às necessidades do município.

Por fim, a terceira audiência ocorreu em 25 de junho de 2016, também na Secretaria Municipal de Educação de Itaquaquecetuba, com o objetivo de consolidar o eixo tecnológico e os cursos selecionados para o Município. Foram apresentados dados de pesquisas realizadas anteriormente sobre o potencial econômico de Itaquaquecetuba. Nesta consulta pública definiu-se o eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais - Técnico em Mecânica.

Como resultado desse processo, foram aprovados, pelo Conselho Superior do IFSP, os cursos Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, com a Resolução



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

nº 86 de 05 de outubro de 2016; o curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente, com a Resolução nº68 de 01 de agosto de 2017; em 31 de outubro de 2017, o curso de Licenciatura em Matemática, pela resolução nº120; o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica e a Licenciatura em Letras, com as resoluções nº149 e nº150, respectivamente, ambas de 20 de dezembro de 2021.

O campus iniciou sua atuação no município antes mesmo da conclusão das obras, com a criação de comissões e grupos de trabalho para aproximação com a Prefeitura Municipal, redação do projeto pedagógico do curso Técnico em Mecânica integrado ao ensino médio, oferecimento de cursos de extensão em espaços cedidos pela prefeitura e outras atividades.

Em 2017, teve início o curso integrado com sua primeira turma. As aulas iniciaram-se em salas emprestadas da Escola Estadual Zilda Braconi Amador, tendo em vista o andamento das obras. Com a entrega parcial do prédio, os estudantes e servidores passaram a ocupar o campus a partir de maio daquele ano.

Também em 2016, foi criada uma comissão para realizar o estudo de viabilidade de um curso superior para o Câmpus Itaquaquetuba. A equipe trabalhou com a hipótese da implantação de uma Licenciatura em Ciências. Ao término do trabalho, constatou-se no município a demanda por professores de Matemática. A partir de então, constituiu-se o Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Licenciatura em Matemática do Câmpus Itaquaquetuba.

Em 2018, iniciaram-se os cursos de Licenciatura em Matemática, com ingresso anual e duração de quatro anos; e o curso Técnico em Mecânica Concomitante e Subsequente ao ensino médio, com ingresso semestral e duração de dois anos. Ambos com ofertas de 40 vagas, ministrados no período noturno.

Com o andamento da Licenciatura em Matemática (SLM), novas parcerias estão sendo firmadas com a rede pública de ensino, não só para a realização dos estágios, mas também para desenvolvimento dos projetos do Programa de Bolsa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e de Residência Pedagógica. Até o momento, 30 alunos já participaram do PIBID, sendo 24 bolsistas e 6 voluntários; da Residência Pedagógica foram 20 participantes, sendo 16 bolsistas e 4 voluntários.

Atualmente o Câmpus conta com mais dois cursos superiores lançados no primeiro semestre de 2022. Um deles é o Bacharelado em Engenharia Mecânica (BEM), cujo objetivo é formar um profissional com conhecimentos científicos e tecnológicos de tal forma que possa atuar nos campos de pesquisa, aplicação industrial, planejamento e gestão. O outro é Licenciatura em Letras (SLL), pensado de tal forma que possa formar professores de Língua Portuguesa para atuarem nos Ensinos Fundamental II e Médio, nas áreas de linguagens e literaturas.

Também são ofertados cursos de extensão na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), no período entre 2015 e 2022, também foram ofertados 78 cursos de, sendo parte deles direcionados à área de Controle de Processos Industriais. Adicionalmente, também são realizadas outras atividades de extensão como eventos e projetos, que são benéficos, tanto por oferecer bolsas aos estudantes envolvidos nos projetos como por favorecer o estreitamento das parcerias com a prefeitura municipal. Estas parcerias resultaram, em 2022, na oferta dos cursos Qualifica Mais Energif e Qualifica Mais Progredir, ambos no âmbito do Pronatec.

A cultura de pesquisa ainda está em fase de consolidação no câmpus, desde o início das atividades, docentes participam de projetos de pesquisa orientando estudantes. Nos anos de 2017 e 2018, o câmpus já contava com projetos de docentes aprovados no PIBITI. Em 2019, foi lançado o primeiro edital do PIBIFSP, com 5 projetos submetidos e aprovados com bolsas. Ainda nesta modalidade, em 2020, 4 alunos foram contemplados com bolsa esta modalidade e em 2021 o foram 5 bolsas, sendo 3 projetos desenvolvidos por estudantes do ensino médio integrado.

Mesmo com recursos e estrutura limitados, devido ao grande empenho dos servidores, tanto docentes como técnicos administrativos, a pesquisa e a extensão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

continuam em ascensão e no ano de 2022, o campus teve o maior número de projetos contemplados, sendo 10 projetos aprovados e metade deste número está sendo conduzido por alunos do ensino médio integrado. Além desta modalidade o campus possui pesquisas com bolsas PIBIC-EM e PIVICT.

Por fim, atualmente o campus também desenvolve ações significativas de harmonização e estreitamento das relações interpessoais cujo objetivo é fortalecer a cooperação e a política de bom convívio na comunidade IFSP-ITQ. Sendo assim, além de atividades interdisciplinares, o campus prevê em calendário a realização de semanas temáticas, que envolvem discussões sobre cultura, diversidade, meio ambiente, ciência, tecnologia e diversidade. Estes eventos são organizados de forma integrada, com temas específicos e sempre valorizando a criatividade, atitude científica e inclusão social.

### **1.3 Cursos Superiores do Campus em 2025**

No ano letivo de 2025, o Campus Itaquaquecetuba ofertava três cursos de graduação: Bacharelado em Engenharia Mecânica, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática.

O curso de Licenciatura em Matemática passou por avaliação externa em 2022, tendo obtido Conceito de Curso (CC) igual a 5, evidenciando elevado padrão de qualidade acadêmica. Os estudantes do curso participaram do Exame Nacional de Desempenho do Estudantes (ENADE) 2021, no qual o curso alcançou conceito 4, e, no mesmo ciclo avaliativo, foi atribuído o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) igual a 3, conforme dados do sistema e-MEC.

No ano de 2025, os cursos de Licenciatura em Letras e Bacharelado em Engenharia Mecânica passaram por avaliação externa *in loco* para fins de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

reconhecimento de curso, conduzida por comissões designadas pelo INEP/MEC. O curso de Licenciatura em Letras obteve Conceito de Curso (CC) igual a 5, resultado que reflete a consistência do Projeto Pedagógico do Curso, a adequada articulação com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a qualificação do corpo docente e a relevância social da formação ofertada, especialmente no contexto regional do Alto Tietê

O curso de Engenharia Mecânica obteve Conceito de Curso (CC) igual a 4. O relatório de avaliação reconhece avanços importantes na organização didático-pedagógica, no alinhamento do curso às Diretrizes Curriculares Nacionais das Engenharias e na qualificação do corpo docente. Contudo, a comissão avaliadora apontou fragilidades relacionadas à infraestrutura, especialmente no que se refere aos espaços destinados ao trabalho dos docentes e a alguns ambientes acadêmicos, os quais não foram avaliados como plenamente adequados às demandas do curso no momento da visita. Tais apontamentos indicam a necessidade de continuidade dos investimentos institucionais em infraestrutura física, visando ao aprimoramento das condições de trabalho docente e ao fortalecimento do processo formativo

De modo geral, os resultados das avaliações externas de 2025 evidenciam o processo de consolidação dos cursos de graduação do Campus Itaquaquecetuba, ao mesmo tempo em que sinalizam desafios específicos, especialmente no âmbito da infraestrutura, que devem ser considerados no planejamento institucional e nas ações de melhoria acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Tabela 1: Resultados de Avaliação dos cursos superiores do Campus**

Nome do Curso	Grau	Valor CC	Ano CC	Valor ENADE	Ano ENADE	Valor IDD	Ano IDD
Matemática	Licenciatura	5	2022	4	2021	3	2021
Letras	Licenciatura	5	2025	--	--	--	--
Engenharia Mecânica	Bacharelado	4	2025	--	--	--	--

Fonte: relatórios de avaliação e-mec

### **1.3.1 O curso Superior de Licenciatura em Matemática**

Em 2016, foi criada no campus uma comissão entre o corpo docente com o objetivo de fazer o estudo de viabilidade da abertura de uma licenciatura em ciências da natureza (Biologia, Física, Química). Após alguns meses de estudos, os dados levantados apontaram que o município tinha necessidade de formação de docentes de Matemática. A partir de então, a comissão se converteu no Núcleo Docente Estruturante (NDE) da Licenciatura em Matemática, que ao longo de 2017 produziu um PPC e o teve aprovado.

Em 2018, tivemos o ingresso dos primeiros estudantes da Licenciatura, através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU). A procura inicial foi animadora: mais de 600 inscritos em todo o Brasil. Nem todas as inscrições reverteram em matrícula, e foi aberto um edital para preenchimento de vagas remanescentes até que se completassem 40 matriculados.

Em 2019 e 2020, houve novamente ingresso de estudantes pelo SiSU e mediante abertura de edital de preenchimento de vagas remanescentes.

Em 2021, o processo de ingresso, durante a pandemia de Covid-19, foi realizado por meio de análise de histórico escolar do ensino médio.

Em 2022 e 2023, o ingresso voltou a ser realizado por meio do SiSU.

Durante o ano de 2022, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática trabalhou em duas frentes: por um lado, atuou no processo de reconhecimento do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

curso que culminou na avaliação realizada pelo MEC, na qual o curso obteve a nota máxima - nota 5; por outro lado e, paralelamente ao reconhecimento, foi efetuada a reformulação do curso de Matemática do campus de Itaquaquecetuba visando atender as normativas oficiais e institucionais concernentes aos cursos de formação de professores.

A Licenciatura em Matemática tem a duração prevista de quatro anos ou oito semestres e é ofertada em período noturno, de modo que os estudantes compartilham o campus com os alunos de dois outros cursos, são eles: Técnico em Mecânica, na modalidade concomitante e Licenciatura em Letras.

Além da biblioteca, o curso tem demanda de um laboratório de ensino de matemática. Esse espaço foi garantido, numa sala onde originalmente seria instalado um laboratório de informática (dos 4 previstos inicialmente, 2 estão prontos e em funcionamento). O laboratório foi nomeado, em concurso, como Laboratório de Matemática Maria Laura Mouzinho Leite Lopes.

Para apoio aos estudantes, o curso de Matemática oferece semestralmente um programa de monitoria realizado por estudantes do próprio curso. A oferta é feita conforme a disponibilidade de estudantes monitores e aprovação dos docentes responsáveis pelo componente curricular. Além da monitoria, o curso passou a oferecer, a partir de 2023, o programa denominado Recuperação Permanente da Aprendizagem - RPA. Este programa foi criado com o intuito de revisar os temas matemáticos da educação básica de forma a prover permanentemente aos estudantes formas de revisar ou estudar os temas que porventura tenham sido defasados.

### **1.3.2 O curso Superior de Licenciatura em Letras**

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Letras do IFSP – Campus Itaquaquecetuba foi criado em 2018, momento em que iniciamos a produção



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

do Projeto do Curso, trabalho este que foi interrompido pela estruturação dos Currículos de Referência dos cursos superiores do IFSP.

Em 2020, com a pandemia da COVID-19 retomamos as reuniões semanais e a estruturação do PPC da Letras, finalizamos a construção do documento em julho de 2021, a aprovação do curso se deu em dezembro do mesmo ano.

No ano de 2022 abrimos a primeira turma que ingressou por meio de processo seletivo próprio do IFSP, tivemos uma procura de quatro candidatos por vaga, já em 2023 o processo de ingresso dos estudantes foi via SISU com uma procura de oito candidatos por vaga.

Atualmente, em termos de estrutura, o curso demanda apenas a utilização de salas de aula e acervo bibliográfico. Conta com o ingresso anual e integralização prevista em oito semestres. As aulas ocorrem no período noturno de segunda à sexta e aos sábados de manhã.

O curso de Licenciatura em Letras do IFSP – Campus Itaquaquecetuba visa formar professores de Língua Portuguesa para atuarem nos Ensinos Fundamental II e Médio, nas áreas de linguagens e literaturas, estando habilitado a exercer de forma crítica, ética e humanística a sua atividade profissional, sobretudo a docência na Educação Básica.

### **1.3.3 O curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica**

O curso de Engenharia Mecânica é responsável por formar profissionais que aplicarão conceitos da engenharia, física e ciência dos materiais para o desenvolvimento de projetos de sistemas mecânicos, térmicos, de elementos de máquinas, atuarão em etapas como concepção, análise, seleção do material adequado, definição dos processos de fabricação necessários, controle, manutenção e atenção às normas técnicas pré-estabelecidas. Este é um curso que engloba muitas ciências naturais e que abrange áreas do conhecimento relacionadas à cinemática, dinâmica, energia, acústica, materiais, processos de fabricação, projeto,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

termodinâmica, dentre outras. É importante enfatizar a importância que os aspectos referentes à ética, segurança e aos impactos ambientais possuem nas ações e decisões desse profissional.

Desde o início da formação do nosso Campus, já se falava sobre o curso de Engenharia Mecânica. Entretanto, foi apenas no ano de 2021, através da Resolução N°149/2021 que ocorreu a aprovação de implantação do curso e, então, a oferta se tornou real. Foram anos de trabalhos realizados pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, discutindo e desenhando como seria esse novo curso ofertado para a população.

Desde então, o IFSP Itaquaquecetuba já conta com quatro turmas de 40 alunos cada, que vem ajudando a criar a identidade desse novo curso. Diversas são as atividades realizadas pelos discentes, dentre a utilização de laboratórios práticos, organização e realização da SEMEC – Semana de Engenharia Mecânica, visitas técnicas, Iniciações científicas, competições de Lançamento de Foguetes e Construção de Pontes de Palito, realização de estágios, participação na formação do Diretório Acadêmico do Campus e da Atlética e até mesmo o plantio das árvores das turmas, realizada pelos próprios estudantes ao ingressarem no Campus. Mais recentemente foi formada uma equipe para estudos e projetos envolvendo aeromodelismos. Mais recentemente, foi constituída uma equipe voltada ao desenvolvimento de estudos e projetos na área de aeromodelismo.

Sobre os laboratórios específicos, o curso tem à disposição os Laboratórios de Mecânica que são utilizados pelos cursos do eixo, o Laboratório de Ciências da Natureza e Materiais, o Laboratório de Metrologia, o Laboratório de Informática que é compartilhado com os demais cursos do campus, o Laboratório de Torneamento, o Laboratório de Fresamento e Ajustagem e o Laboratório de Hidráulica e Pneumática.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

#### **1.4 Participação do Campus na Avaliação Institucional 2026 exercício 2025**

Estavam aptos a participar todos os servidores em exercício no campus e os estudantes de graduação regularmente matriculados. Os participantes são separados por segmento como mostra o Quadro 1.

**Quadro 1: Participação Geral na Autoavaliação por segmento**

	<b>Aptos a participar</b>	<b>Participação efetiva</b>	<b>Percentual</b>
Docentes	62	45	72,58%
Técnicos	31	23	74,19%
Discentes	403	184	45,66%

No segmento “Discentes” é feita uma separação por curso, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2: Participação Discente na Autoavaliação, por curso**

	<b>Aptos a participar</b>	<b>Participação efetiva</b>	<b>Percentual</b>
Engenharia Mecânica	126	64	50,79%
Licenciatura em Letras	112	51	45,54%
Licenciatura em Matemática	165	69	41,82%



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

## 2 METODOLOGIA DA PESQUISA E CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

### 2.1 Constituição da CPA local

A primeira formação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do campus Itaquaquetuba ocorreu em 02 de maio de 2019 e foi registrada na Portaria ITQ 34/2019.

Após essa formação, a CPA manteve-se sempre ativa com algumas reformulações devido a alterações no quadro de participantes. A configuração atual da comissão é dada pela Portaria ITQ número 81 de 08 de julho de 2025.

São dados da CPA do Campus Itaquaquetuba:

- Presidente: Juliano Cavalcante Bortolete
- Endereço web: <https://itq.ifsp.edu.br/index.php/component/content/article/2-uncategorised/812-teste-comissao-propria-de-avaliacao#atribuicoes>
- E-mail de contato com a CPA: [cpa.itq@ifsp.edu.br](mailto:cpa.itq@ifsp.edu.br)

A composição atual da CPA deste campus está indicada no Quadro 3:

**Quadro 3: Membros da CPA Itaquaquetuba**

Nome	Segmento
Juliano Cavalcante Bortolete	Docente
Juliana Serzedello Crespim Lopes	Docente
Mario Barbosa da Silva	Docente
Débora Cavalcante da Silva	Técnico Administrativo
Joseberg Batista Dos Anjos	Técnico Administrativo
Michel Silva de Souza	Técnico Administrativo
Camila Beatriz de Oliveira Cechini	Discente – Engenharia Mecânica
Higor Gomes Souza	Representante da Sociedade Civil Organizada
Gisélia Iusia Corrêa Gitirana	Representante da Sociedade Civil Organizada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

## **2.2 Construção e Constituição do Relatório**

Este relatório tem como finalidade apresentar e analisar os resultados do questionário de Autoavaliação Institucional, aplicado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) local do Campus Itaquaquecetuba do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A elaboração do documento segue as diretrizes estabelecidas pelo INEP, considerando os cinco eixos e as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), além do Eixo Comum.

No presente ciclo avaliativo, o questionário contempla os Eixos 2 – Desenvolvimento Institucional e 5 – Infraestrutura Física, além do Eixo Comum e da Meta-avaliação. Os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, 3 – Políticas Acadêmicas e 4 – Políticas de Gestão não foram incluídos neste ciclo, pois já foram avaliados em ciclos anteriores ou estão previstos para avaliações futuras. Essa organização assegura a continuidade do processo de autoavaliação institucional, permitindo uma análise gradual, consistente e aprofundada dos diferentes aspectos que compõem a instituição.

A partir de 2024, adotou-se a estratégia de não contemplar todos os eixos em um único ciclo avaliativo, com o objetivo de evitar questionários excessivamente extensos. Essa decisão visa favorecer uma análise mais qualificada dos dados coletados, bem como ampliar a participação e o engajamento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Ressalta-se que, no relatório anterior, foram avaliados os Eixos 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 4 – Políticas de Gestão, além do Eixo Comum e da Meta-avaliação.

Conforme preconizado pelo INEP, os cinco eixos da avaliação institucional e suas respectivas dimensões são assim definidos:

- 1) Planejamento e Avaliação Institucional:
  - a) Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2) Desenvolvimento Institucional:

- a) A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- b) A Responsabilidade Social da Instituição, no contexto regional, considerada especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à defesa ao meio ambiente, da memória cultural, do patrimônio cultural, da produção artística, da inclusão social, visando uma formação crítica e cidadã.

3) Políticas Acadêmicas:

- a) Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, e oferta de bolsas de diversas naturezas;
- b) A Comunicação com a Sociedade;
- c) Política de Atendimento aos Discentes, assistência estudantil e de acompanhamento de egressos.

4) Políticas de Gestão:

- a) As Políticas de Pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- b) A Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios de sua competência;
- c) Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5) Infraestrutura Física:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

- a) Infraestrutura Física, com o ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Os temas abordados em cada eixo são denominados dimensões, as quais, em conjunto com os eixos, asseguram a abrangência e a consistência da análise institucional.

O questionário aplicado foi o mesmo para os três segmentos da comunidade acadêmica — docentes, discentes e técnicos administrativos — e sua aplicação ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2025.

A apresentação e a análise detalhada das questões encontram-se no Capítulo 3 deste relatório, com os resultados organizados por segmento. O item 3.5 descreve as ações implementadas em 2025 voltadas à superação dos pontos negativos identificados na Autoavaliação 2025 – Exercício 2024. Por fim, o item 3.6 elenca os aspectos considerados críticos nesta edição da autoavaliação, os quais demandam atenção prioritária por parte da gestão do campus.

### **2.3 Metodologia para tratamento, apresentação e análise dos dados**

Cada uma das questões elaboradas apresentava ao respondente cinco opções de resposta: i) desconheço; ii) ruim; iii) razoável; iv) bom; v) ótimo. Não era possível deixar questões em branco, e os questionários que não foram preenchidos integralmente foram desconsiderados.

No Capítulo 3, serão apresentadas as respostas dos três segmentos, com um gráfico individual para cada questão, exibindo a distribuição percentual das cinco opções de resposta por segmento. Os gráficos estarão organizados por eixo temático e, ao final de cada eixo, será realizada a análise das respostas fornecidas pela comunidade acadêmica.

No Anexo B, serão apresentadas as respostas à questão aberta da Autoavaliação Institucional 2025. Para essas manifestações, não será realizada



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

análise interpretativa neste relatório. Contudo, sua leitura é fortemente recomendada à comunidade acadêmica, tendo em vista que abordam temas sensíveis e relevantes para a instituição, contribuindo para uma compreensão mais qualitativa das percepções expressas pelos participantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

### **3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2025**

Esta seção apresenta e analisa os dados da Autoavaliação Institucional 2025, organizados por eixo avaliativo. Conforme descrito na Seção 2.2 – Construção e Constituição do Relatório, neste ciclo avaliativo foram contemplados apenas três eixos: o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, o Eixo 5 – Infraestrutura Física, o Eixo Comum e a Meta-avaliação.

O capítulo tem início com a análise do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, apresentada no item 3.1, que contempla cinco questões, cujas respostas são expostas por meio de gráficos e tabelas. Na sequência, o item 3.2 apresenta as respostas relativas ao Eixo 5 – Infraestrutura Física. O item 3.3 dedica-se à análise das respostas referentes ao Eixo Comum. Por fim, no item 3.4, é apresentado o resultado da Meta-avaliação, que tem como objetivo avaliar a abrangência e a adequação do questionário aplicado.

Cada questão é acompanhada de um gráfico representativo das respostas dos três segmentos da comunidade acadêmica, de uma tabela contendo os valores relativos e absolutos, seguida de uma análise interpretativa dos resultados obtidos.

#### **3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

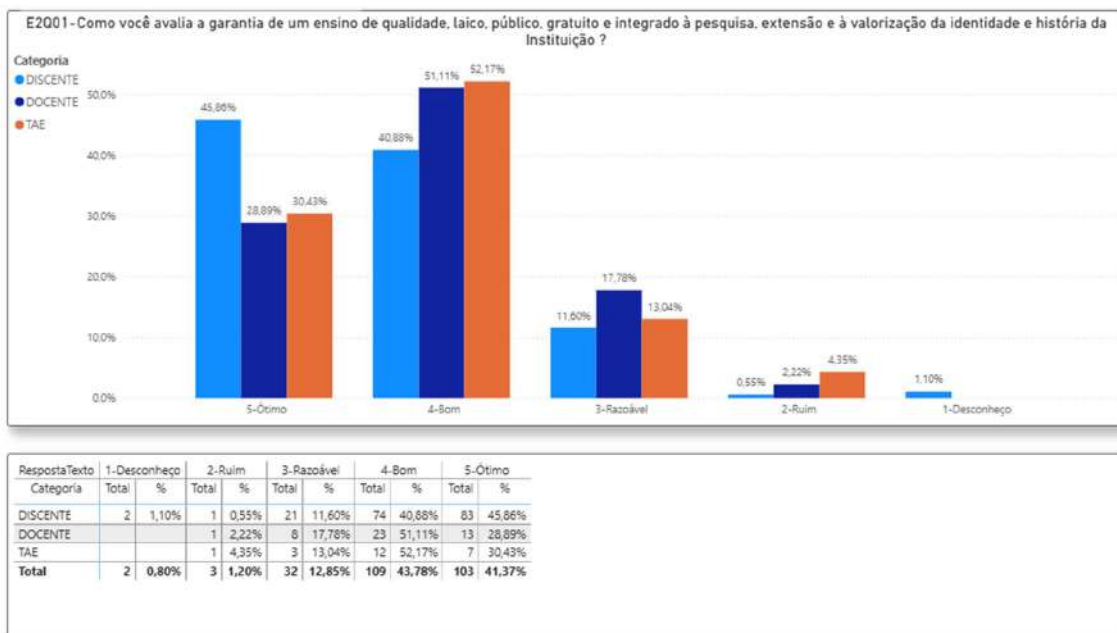
No Eixo 2, “Desenvolvimento Institucional”, são abordadas duas dimensões definidas pelo INEP, a primeira, “Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)” e a segunda, “A Responsabilidade Social da Instituição, no contexto regional, considerada especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, à defesa ao meio ambiente, da memória cultural, do patrimônio cultural, da produção artística, da inclusão social, visando uma formação crítica e cidadã”.

Neste eixo foram aplicadas 5 perguntas. A seguir, serão apresentamos cada uma das perguntas acompanhadas das respectivas análises.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 1: Questão 1 do Eixo 2**



**Interpretação dos Resultados da questão E2Q01**

A questão E2Q01 apresenta uma avaliação amplamente positiva da garantia de um ensino de qualidade no IFSP – Campus Itaquaquetuba, com predomínio das respostas “Bom” e “Ótimo” em todos os segmentos.

1. Discentes: A percepção dos estudantes é fortemente positiva, com 86,74% das respostas concentradas em “Bom” (40,88%) e “Ótimo” (45,86%), indicando elevado reconhecimento da qualidade do ensino ofertado. As avaliações negativas e o desconhecimento foram residuais.
2. Docentes: Entre os docentes, a avaliação também foi majoritariamente favorável, com 51,11% classificando como “Bom” e 28,89% como “Ótimo”, totalizando 80,00% de avaliações positivas. O percentual de respostas “Razoável” (17,78%) sugere, contudo, a percepção de possibilidades de aprimoramento em alguns aspectos.

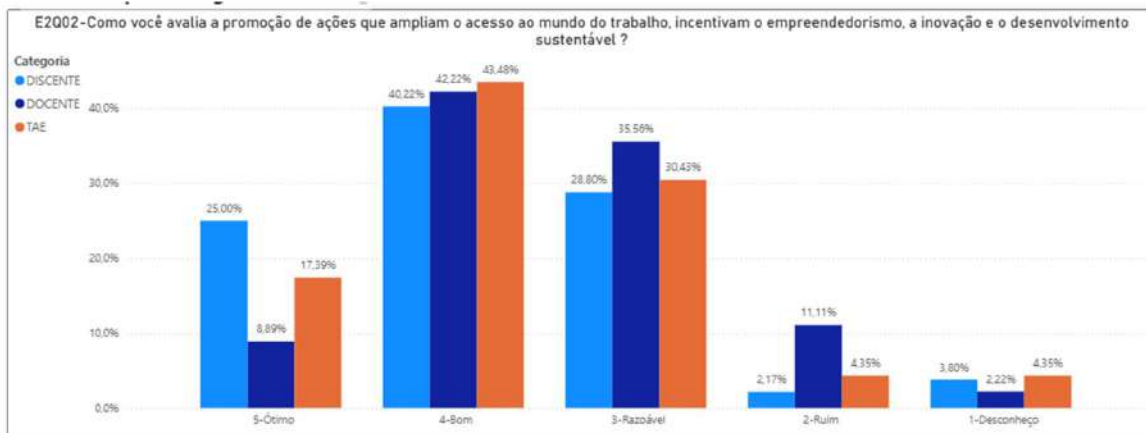


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. Técnicos Administrativos (TAEs): Os TAEs apresentaram uma percepção igualmente positiva, com 52,17% avaliando como “Bom” e 30,43% como “Ótimo”, o que reforça a visão institucional de que a proposta educacional do campus está alinhada aos princípios de qualidade, integração entre ensino, pesquisa e extensão, e valorização da identidade institucional.

De modo geral, os resultados indicam um alto grau de satisfação da comunidade acadêmica em relação à garantia de um ensino público, gratuito, laico e de qualidade, evidenciando esse aspecto como um ponto forte da instituição.

**Figura 2: Questão 2 do Eixo 2**



Resposta	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	7	3,80%	4	2,17%	53	28,80%	74	40,22%	46	25,00%
DOCENTE	1	2,22%	5	11,11%	16	35,56%	19	42,22%	4	8,89%
TAE	1	4,35%	1	4,35%	7	30,43%	10	43,48%	4	17,39%
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>3,57%</b>	<b>10</b>	<b>3,97%</b>	<b>76</b>	<b>30,16%</b>	<b>103</b>	<b>40,87%</b>	<b>54</b>	<b>21,43%</b>

**Interpretação dos Resultados da questão E2Q02**

A questão E2Q02 apresenta uma avaliação globalmente positiva acerca das ações institucionais voltadas à inserção no mundo do trabalho, ao empreendedorismo, à inovação e ao desenvolvimento sustentável, ainda que com percepções distintas entre os segmentos da comunidade acadêmica.

1. Discentes: Entre os estudantes, a avaliação é majoritariamente favorável, com 40,22% das respostas classificadas como “Bom” e 25,00% como “Ótimo”,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

totalizando 65,22% de avaliações positivas. Observa-se, entretanto, um percentual significativo de respostas “Razoável” (28,80%), o que sugere que parte dos discentes reconhece as ações existentes, mas percebe espaço para sua ampliação ou maior efetividade.

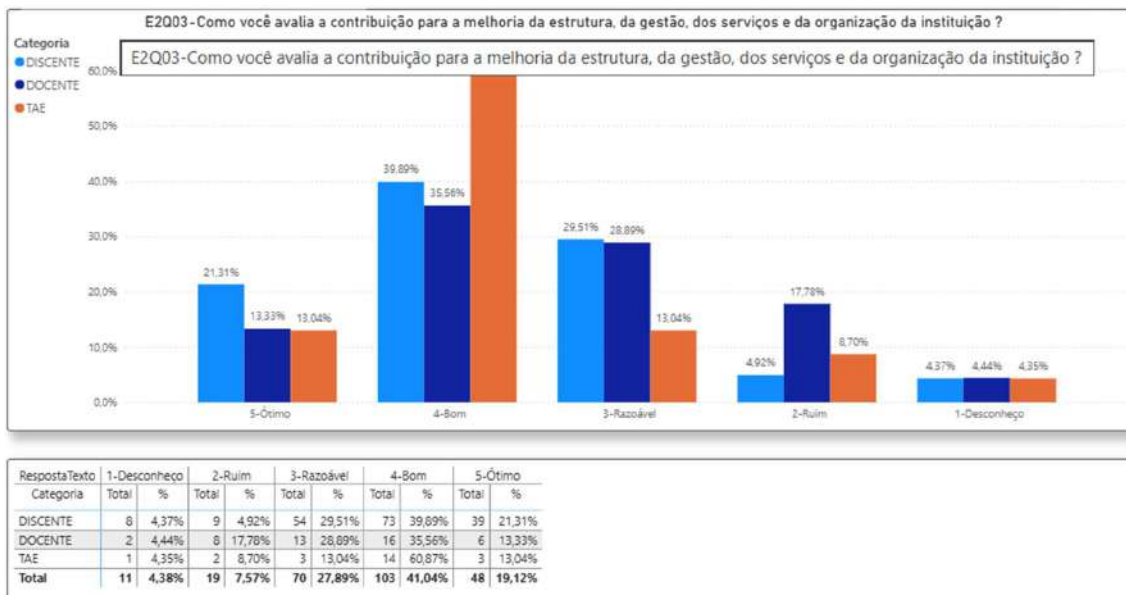
2. Docentes: A percepção dos docentes também é predominantemente positiva, com 42,22% avaliando como “Bom” e 8,89% como “Ótimo”, somando 51,11% de avaliações favoráveis. Destaca-se, contudo, a presença de 35,56% de respostas “Razoável”, indicando que esse segmento identifica potencial para fortalecimento e maior consolidação dessas ações no âmbito institucional.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação mostra um viés positivo mais consistente, com 43,48% das respostas em “Bom” e 17,39% em “Ótimo”, totalizando 60,87%. Esse resultado sugere uma percepção institucional mais consolidada sobre a existência e relevância dessas iniciativas.

De modo geral, os dados indicam que as ações relacionadas ao acesso ao mundo do trabalho, empreendedorismo, inovação e desenvolvimento sustentável são reconhecidas pelos três segmentos, embora os percentuais de respostas “Razoável” apontem para a necessidade de aprimoramento e maior visibilidade dessas políticas institucionais.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 3: Questão 3 do Eixo 2**



**Interpretação dos Resultados da questão E2Q03**

A questão E2Q03 revela uma avaliação predominantemente positiva quanto à contribuição institucional para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização, embora também se observe a presença de percepções críticas e diferenciadas entre os segmentos da comunidade acadêmica.

1. Discentes: Entre os estudantes, a avaliação é majoritariamente favorável, com 39,89% das respostas classificadas como “Bom” e 21,31% como “Ótimo”, totalizando 61,20% de avaliações positivas. Observa-se, entretanto, um percentual relevante de respostas “Razoável” (29,51%), além de 4,92% como “Ruim” e 4,37% como “Desconheço”, indicando que parte dos discentes reconhece avanços institucionais, mas percebe limitações ou necessidade de aprimoramento em determinados aspectos da estrutura e da gestão.
2. Docentes: A percepção dos docentes também apresenta predominância de avaliações positivas, com 35,56% das respostas em “Bom” e 13,33% em “Ótimo”, somando 48,89%. Destaca-se, contudo, a expressiva presença de avaliações “Razoável” (28,89%) e “Ruim” (17,78%), o que sugere uma visão



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

mais crítica desse segmento em relação à efetividade das ações voltadas à organização institucional, à gestão e aos serviços ofertados.

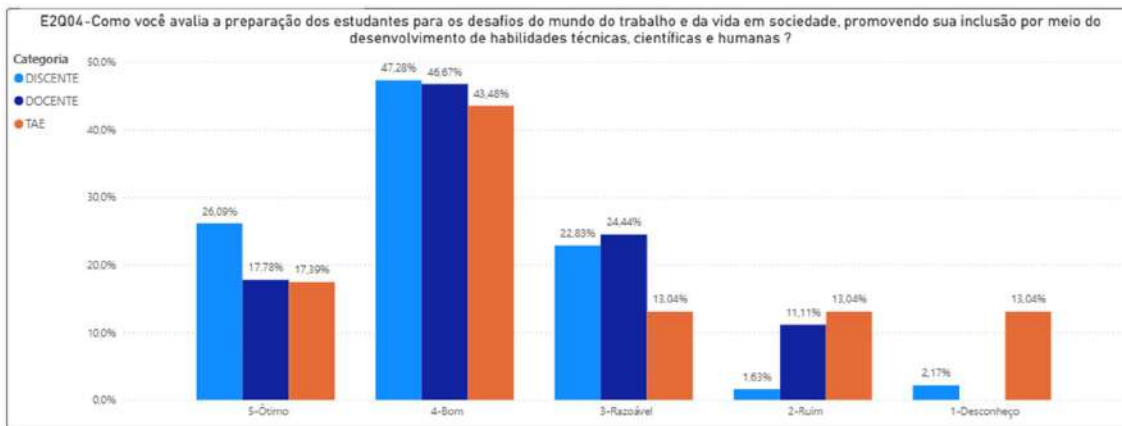
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação é fortemente positiva, com 60,87% das respostas classificadas como “Bom” e 13,04% como “Ótimo”, totalizando 73,91% de avaliações favoráveis. Os percentuais de “Razoável” (13,04%) e “Ruim” (8,70%) são relativamente menores, indicando uma percepção mais consolidada quanto às melhorias implementadas na estrutura e na organização institucional.

De modo geral, os dados apontam que a contribuição institucional para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização é reconhecida pelos três segmentos, com destaque para a avaliação mais positiva dos Técnicos Administrativos. Ainda assim, os percentuais de respostas “Razoável” e “Ruim”, especialmente entre discentes e docentes, evidenciam a necessidade de continuidade e aprofundamento das ações institucionais, bem como de maior efetividade e visibilidade das melhorias implementadas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 4: Questão 4 do Eixo 2**



Resposta	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
Categoria	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	4	2,17%	3	1,63%	42	22,83%	87	47,28%	48	26,09%
DOCENTE			5	11,11%	11	24,44%	21	46,67%	8	17,78%
TAE	3	13,04%	3	13,04%	3	13,04%	10	43,48%	4	17,39%
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>2,78%</b>	<b>11</b>	<b>4,37%</b>	<b>56</b>	<b>22,22%</b>	<b>118</b>	<b>46,83%</b>	<b>60</b>	<b>23,81%</b>

**Interpretação dos Resultados da questão E2Q04**

A questão E2Q04 evidencia uma avaliação amplamente positiva sobre a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, com destaque para o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanas, ainda que com nuances distintas entre os segmentos da comunidade acadêmica.

1. Discentes: Entre os estudantes, a avaliação é fortemente favorável, com 47,28% das respostas classificadas como “Bom” e 26,09% como “Ótimo”, totalizando 73,37% de avaliações positivas. Observa-se um percentual de 22,83% de respostas “Razoável”, além de índices reduzidos de “Ruim” (1,63%) e “Desconheço” (2,17%), indicando que a maioria dos discentes reconhece a efetividade da formação recebida, embora parte deles identifique possibilidades de aprimoramento na preparação oferecida.
2. Docentes: A percepção dos docentes também se mostra predominantemente positiva, com 46,67% das respostas em “Bom” e 17,78% em “Ótimo”, somando 64,45% de avaliações favoráveis. Destaca-se, entretanto, a presença de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

24,44% de respostas “Razoável” e 11,11% de “Ruim”, o que sugere uma postura mais crítica desse segmento quanto à suficiência e à abrangência das estratégias institucionais voltadas à formação integral dos estudantes.

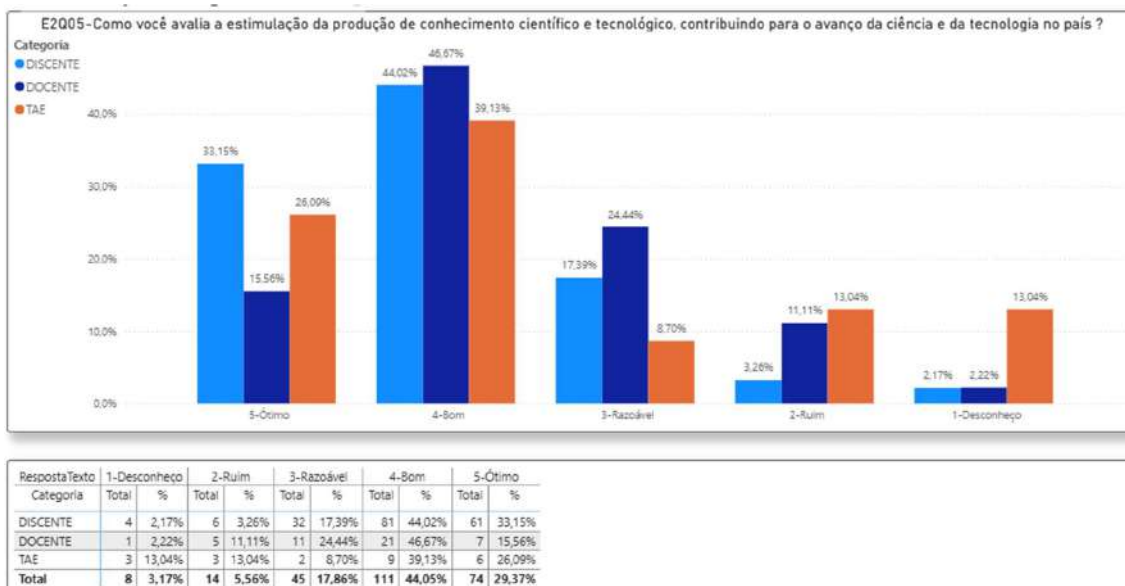
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação apresenta um viés positivo relevante, com 43,48% das respostas classificadas como “Bom” e 17,39% como “Ótimo”, totalizando 60,87% de avaliações positivas. Observa-se, contudo, um percentual significativo e equilibrado de respostas “Razoável”, “Ruim” e “Desconheço” (13,04% cada), indicando percepções mais diversificadas quanto ao alcance e à efetividade das ações institucionais relacionadas à preparação dos estudantes.

De modo geral, os dados indicam que a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade é amplamente reconhecida como positiva pelos três segmentos da comunidade acadêmica, especialmente pelos discentes. Ainda assim, a presença de percentuais relevantes de respostas “Razoável” e “Ruim”, sobretudo entre docentes e TAEs, aponta para a necessidade de fortalecimento contínuo das políticas e práticas formativas, visando ampliar sua efetividade e impacto na formação integral dos estudantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 5: Questão 5 do Eixo 2**



**Interpretação dos Resultados da questão E2Q05**

A questão E2Q05 revela uma avaliação amplamente positiva sobre a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico no âmbito institucional, com diferenças de percepção entre os segmentos da comunidade acadêmica, mas predominância de respostas favoráveis em todos eles.

1. Discentes: Entre os estudantes, observa-se uma avaliação bastante positiva, com 44,02% das respostas classificadas como “Bom” e 33,15% como “Ótimo”, totalizando 77,17% de avaliações favoráveis. O percentual de respostas “Razoável” é de 17,39%, indicando que, embora a maioria reconheça as ações existentes de forma muito positiva, uma parcela dos discentes percebe possibilidade de aprimoramento ou ampliação dessas iniciativas. As avaliações negativas (“Ruim”) e de desconhecimento somam percentuais pouco expressivos.
2. Docentes: A percepção dos docentes também é majoritariamente positiva, com 46,67% avaliando como “Bom” e 15,56% como “Ótimo”, o que corresponde a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

62,23% de avaliações favoráveis. Destaca-se, contudo, a presença de 24,44% de respostas “Razoável” e 11,11% de “Ruim”, sugerindo que esse segmento, embora reconheça os esforços institucionais, identifica desafios ou fragilidades no fortalecimento da produção científica e tecnológica.

3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação apresenta um perfil positivo, com 39,13% das respostas em “Bom” e 26,09% em “Ótimo”, totalizando 65,22% de avaliações favoráveis. Observa-se, entretanto, um percentual relevante de respostas “Desconheço” (13,04%) e “Ruim” (13,04%), o que pode indicar menor envolvimento direto desse segmento com as ações de pesquisa ou menor visibilidade institucional dessas iniciativas junto aos TAEs.

De modo geral, os dados evidenciam que a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico é amplamente reconhecida pela comunidade acadêmica, especialmente entre os discentes. Ainda assim, os percentuais de respostas “Razoável”, bem como a presença de avaliações negativas e de desconhecimento, sobretudo entre docentes e TAEs, apontam para a necessidade de aprimorar, consolidar e dar maior visibilidade às políticas e ações institucionais voltadas à pesquisa, à inovação e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

### **3.2 Eixo 5: Infraestrutura Física**

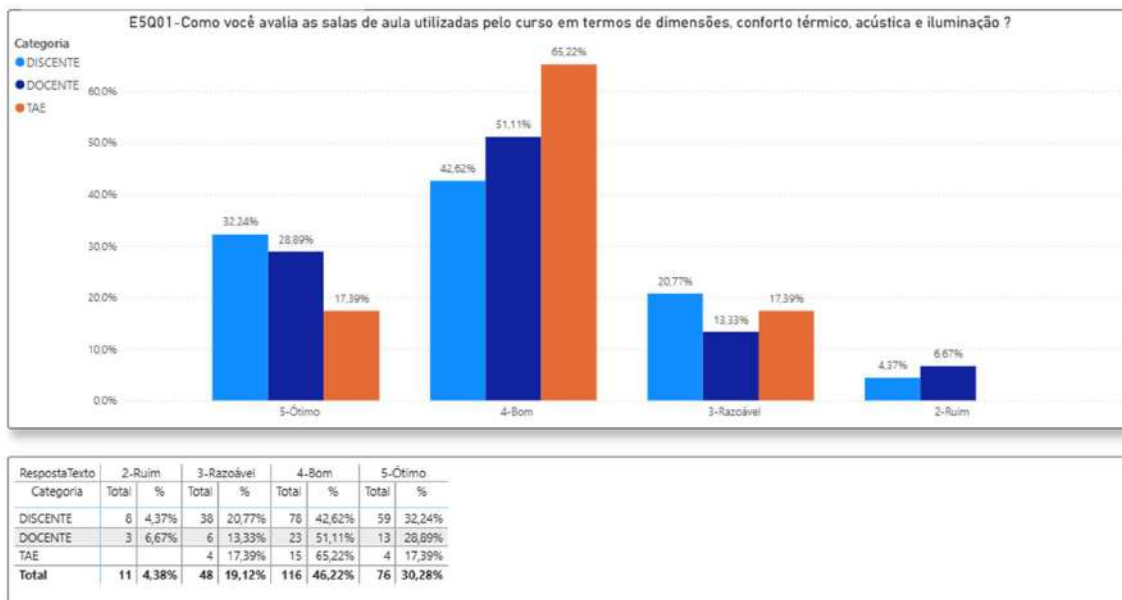
O Eixo 5 – Infraestrutura Física abrange uma única dimensão de análise, voltada à infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ao funcionamento da biblioteca e aos recursos de informação e comunicação.

Esse eixo é composto pelas questões E5Q01 a E5Q08, com exceção da E5Q03, que não foi aplicada neste questionário, totalizando, portanto, sete questões avaliativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 6: Questão 1 do Eixo 5



### Interpretação dos Resultados da questão E5Q01

1. A maior parte dos estudantes tem uma percepção positiva das salas de aula com Ótimo 32,24% e Bom 42,62%, no entanto, 20,77% classificaram como "Razoável" e 4,37% como "Ruim", demonstrando insatisfação por parte de alguns alunos.

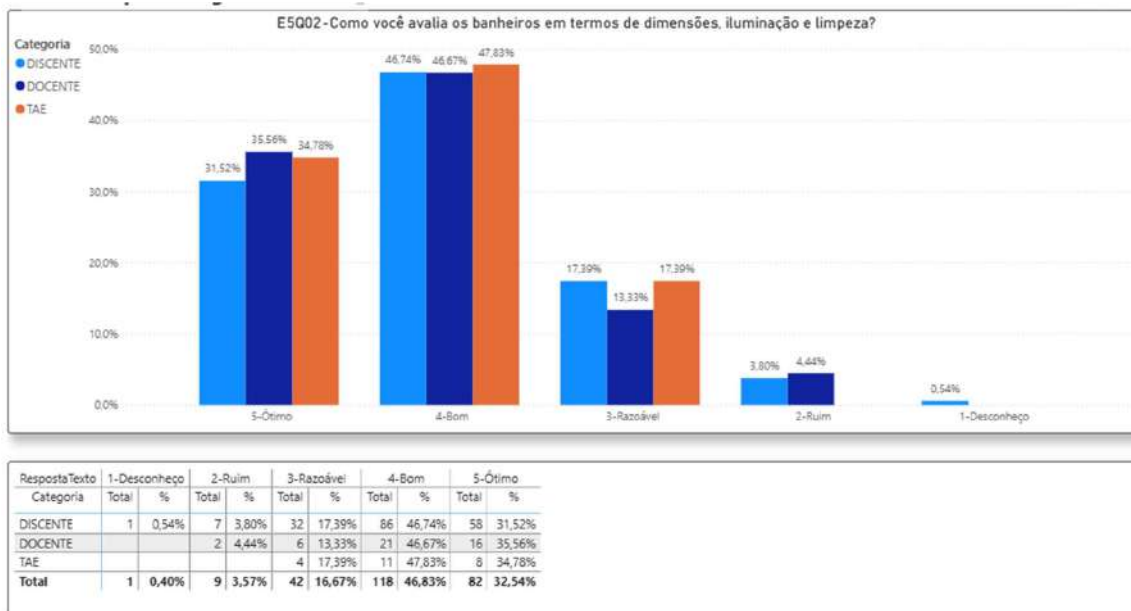
2. A avaliação foi amplamente positiva entre os professores, com exatos 80% de aprovação, em que 51,11% consideram Bom e 28,89% Ótimo. No entanto, 20% das avaliações foram negativamente, indicando que o conforto térmico, acústico e iluminação das salas de aula, para esse grupo de docentes, podem ser aprimorados.

3. Os técnico-administrativos apresentaram a maior taxa de aprovação, acima de 80% avaliando como "Bom" ou "Ótimo", as avaliações contrárias 17,39% são Razoáveis, e nenhum respondeu "Ruim", reforçando uma visão positiva das salas de aula.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 7: Questão 2 do Eixo 5**



**Interpretação dos Resultados da questão E5Q02**

Os banheiros tiveram avaliações favoráveis para todos os segmentos, em termos de dimensões, iluminação e limpeza.

1. Os estudantes apresentaram uma avaliação majoritariamente positiva dos banheiros, 31,52% classificaram os banheiros ótima e 46,74% avaliaram como boa, totalizando 78,26% de aprovação. Por outro lado, 17,39% dos discentes avaliaram como razoável, enquanto 3,80% classificaram como ruim e 0,54% afirmaram desconhecer.

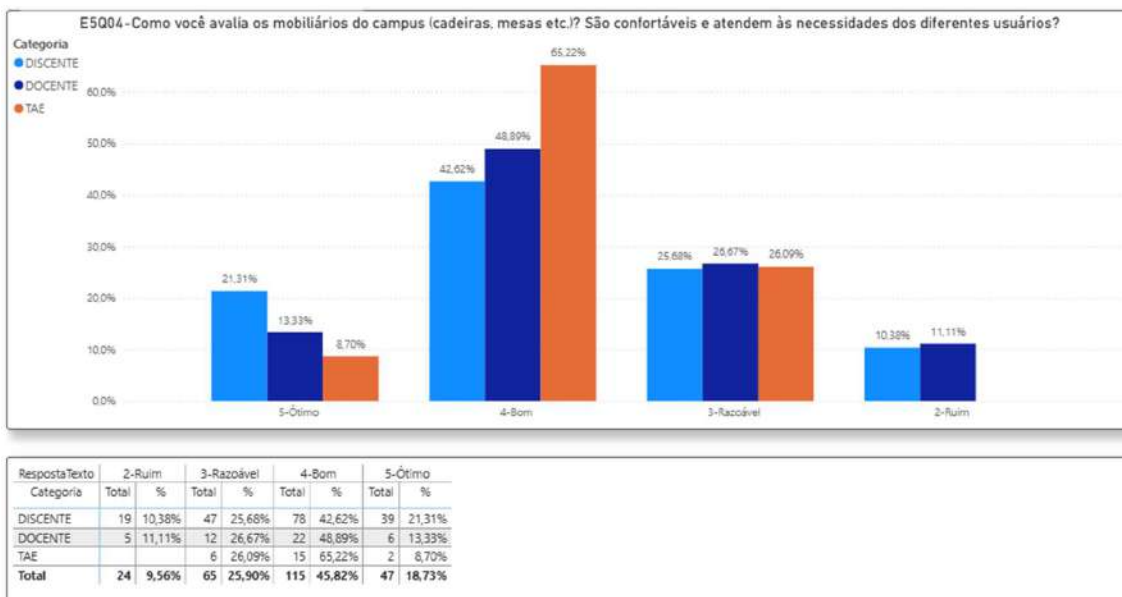
2. A avaliação dos docentes foi majoritariamente positiva, com 46,67% considerando "Bom" e 35,56% "Ótimo", somando 82,23% de aprovação.

3. Esse item também obteve um avaliação positiva junto aos TAEs, com índices de 34,78% como Ótimo, e 46,83% como Bom, e baixos índices negativos, com 17,39% Razoável, e sem avaliação Ruim.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 8: Questão 4 do Eixo 5



### Interpretação dos Resultados da questão E5Q04

1. Os discentes avaliaram a questão de forma predominantemente favorável, com 42,62% das respostas classificadas como “Bom” e 21,31% como “Ótimo”. Por outro lado, 25,68% avaliaram como “Razoável” e 10,38% como “Ruim”, indicando que, embora a percepção geral seja positiva, há, portanto, espaço para melhorias.

2. A avaliação dos docentes foi majoritariamente positiva, com 48,89% considerando “Bom” e 13,33% “Ótimo”, somando 62,22% de aprovação, por outro lado, 26,67% avaliaram como Razoável e 11,11% como Ruim, demonstrando que, embora a percepção seja favorável, ainda há espaço para melhorias.

3. Acima de 70% das avaliações dos TAES foram positivas, com 8,70% para Ótimo, e 65,22% Bom, e 26,09 para razoável, não sendo citado em Ruim e Desconheço, para os mobiliários.

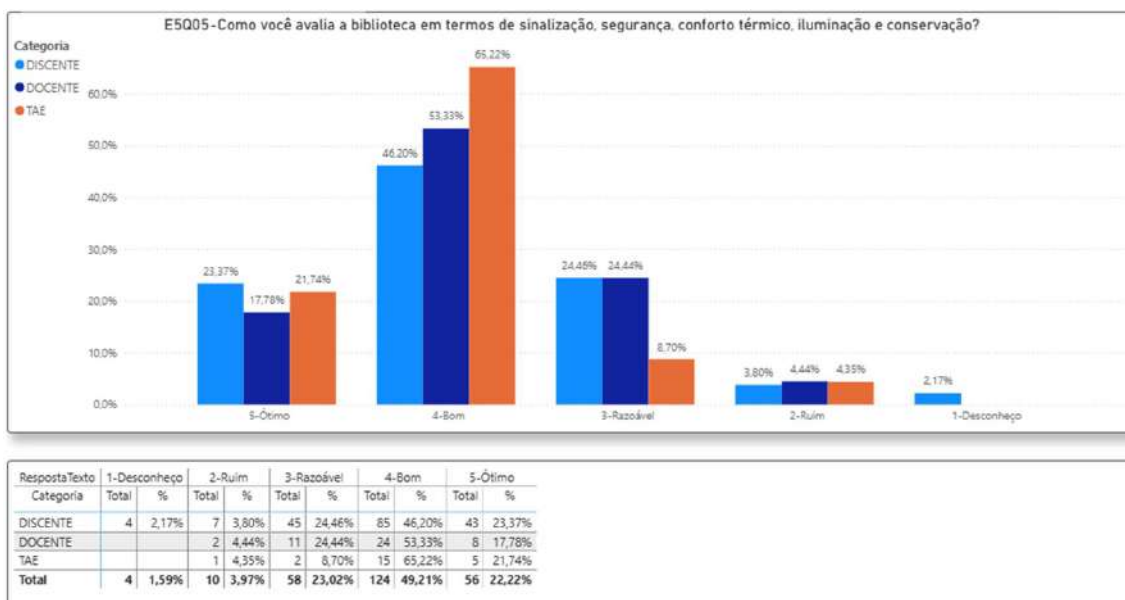
De modo geral, a avaliação dos mobiliários do campus é predominantemente positiva entre os três segmentos da comunidade acadêmica, indicando



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

reconhecimento quanto à adequação e ao conforto das cadeiras, mesas e demais itens. Contudo, a presença de percentuais relevantes de avaliações classificadas como “Razoável” e, em menor medida, “Ruim”, especialmente entre discentes e docentes, evidencia que ainda há aspectos a serem aprimorados. Assim, embora o cenário geral seja favorável, os dados apontam claramente que há espaço para melhorias, seja na renovação, manutenção ou adequação do mobiliário às diferentes necessidades da comunidade acadêmica.

**Figura 9: Questão 5 do Eixo 5**



**Interpretação dos Resultados da questão E5Q05**

A biblioteca tem conseguido melhorar em relação a avaliações anteriores, com índices favoráveis acima dos 65% entre os três seguimentos nas atuais avaliações em relação a sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação.

1. Discentes: As avaliações dos estudantes são majoritariamente favoráveis, com 46,20% classificando a biblioteca como “Bom” e 23,37% como “Ótimo”, totalizando 69,57% de percepções positivas. Em contrapartida, 24,46%

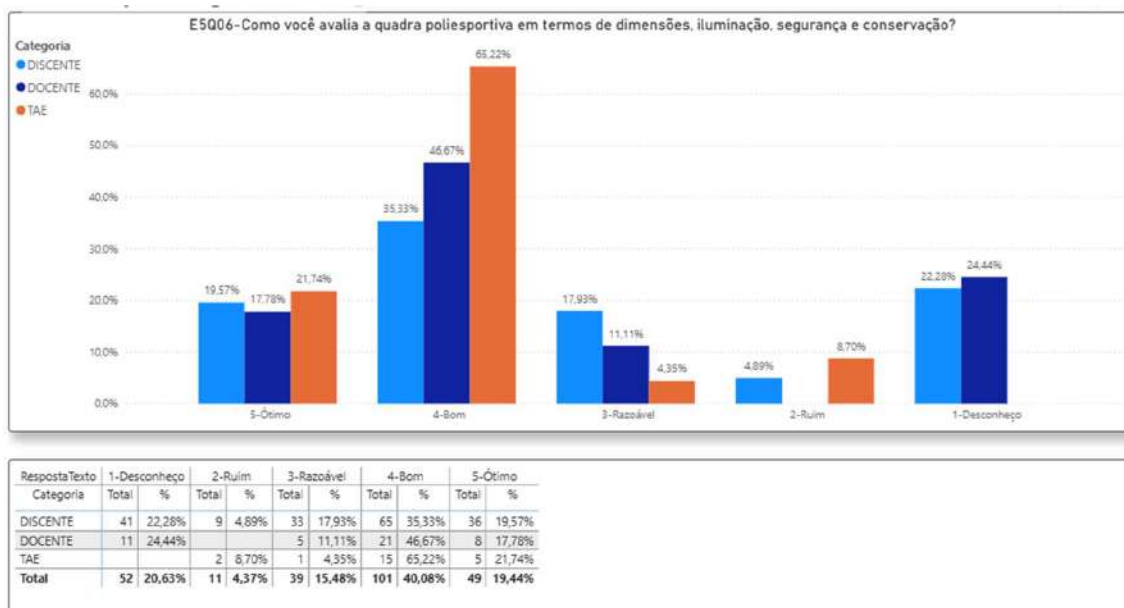


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

avaliaram como “Razoável” e 3,80% como “Ruim”, indicando que uma parcela dos discentes não compartilha dessa avaliação positiva.

2. Docentes: Entre os docentes, observa-se uma percepção predominantemente positiva em relação à biblioteca, com 53,33% das respostas em “Bom” e 17,78% em “Ótimo”, somando 71,11% de avaliações favoráveis. Ainda assim, 24,44% consideraram o serviço “Razoável” e 4,44% o avaliaram como “Ruim”, sinalizando oportunidades de aprimoramento.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Os TAEs apresentaram a avaliação mais positiva entre os segmentos, com aproximadamente 85% de respostas favoráveis, sendo 65,22% em “Bom” e 21,74% em “Ótimo”. As avaliações menos favoráveis foram menos expressivas, com 8,70% classificando como “Razoável” e 4,35% como “Ruim”.

**Figura 10: Questão 6 do Eixo 5**



**Interpretação dos Resultados da questão E5Q06**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

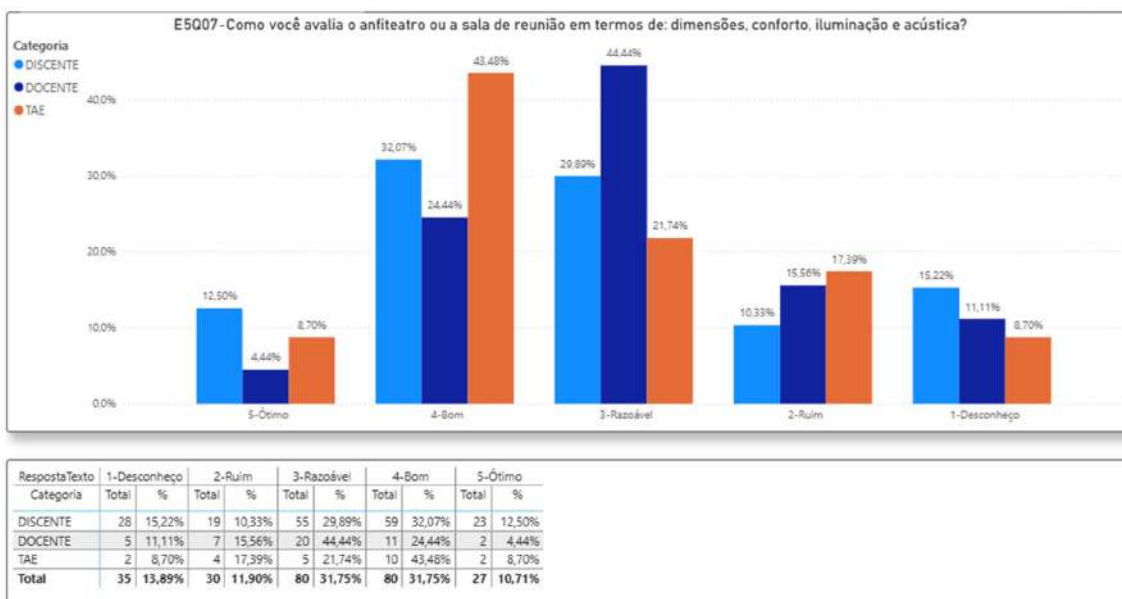
A quadra poliesportiva apresentou uma melhora relevante em seus índices em comparação às avaliações anteriores. No entanto, os percentuais de respostas relacionadas ao desconhecimento, especialmente entre discentes e docentes, indicam a necessidade de maior divulgação e de ações que incentivem o uso desse espaço. O fortalecimento dessas iniciativas pode contribuir significativamente para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar da comunidade acadêmica por meio da prática esportiva.

1. Discentes: Entre os estudantes, observa-se uma evolução positiva na avaliação da quadra poliesportiva, com 35,53% das respostas classificadas como “Bom” e 19,57% como “Ótimo”. Por outro lado, 17,93% avaliaram como “Razoável” e 4,89% como “Ruim”, indicando a expectativa de melhorias. Além disso, aproximadamente um em cada quatro discentes ainda declara desconhecer o equipamento, o que reforça a necessidade de ações de divulgação e incentivo ao seu uso.
2. Docentes: Os docentes também apresentaram melhora na avaliação, com 46,67% classificando a quadra como “Bom” e 17,78% como “Ótimo”. Não houve registros de avaliação “Ruim”, embora 11,11%. Assim como entre os discentes, observa-se um percentual significativo de desconhecimento, com 24,44% dos docentes indicando não conhecer o equipamento.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs a avaliação também é predominantemente positiva, com 35,33% das respostas em “Bom” e 19,57% em “Ótimo”. Ainda assim, há registros de avaliações menos favoráveis, com 8,70% classificando como “Ruim” e 4,35% como “Razoável”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 11: Questão 7 do Eixo 5



### Interpretação dos Resultados da questão E5Q07

Atualmente, a instituição não dispõe de um anfiteatro próprio, como ocorre em outros campi, embora conte com uma sala de reunião. Por conta deste cenário, outros espaços que vêm sendo utilizados de forma alternativa para atividades que demandam a realização em um anfiteatro. Conforme informado pelos setores de gestão em avaliações anteriores, a construção desse local está prevista no Plano Diretor; entretanto, o campus ainda não foi contemplado com essa infraestrutura. Observa-se maior insatisfação por parte dos docentes, enquanto discentes e TAEs apresentam avaliações mais positivas, ainda que com percentuais relevantes indicando necessidade de melhorias nesses espaços.

1. Discentes: Entre os estudantes, 44,57% avaliaram positivamente as salas disponibilizadas, considerando-as “Bom” ou “Ótimo”. Em contrapartida, 40,22% manifestaram avaliação menos favorável, sendo 29,89% classificadas como “Razoável” e 10,33% como “Ruim”. Além disso, 15,22% dos discentes



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

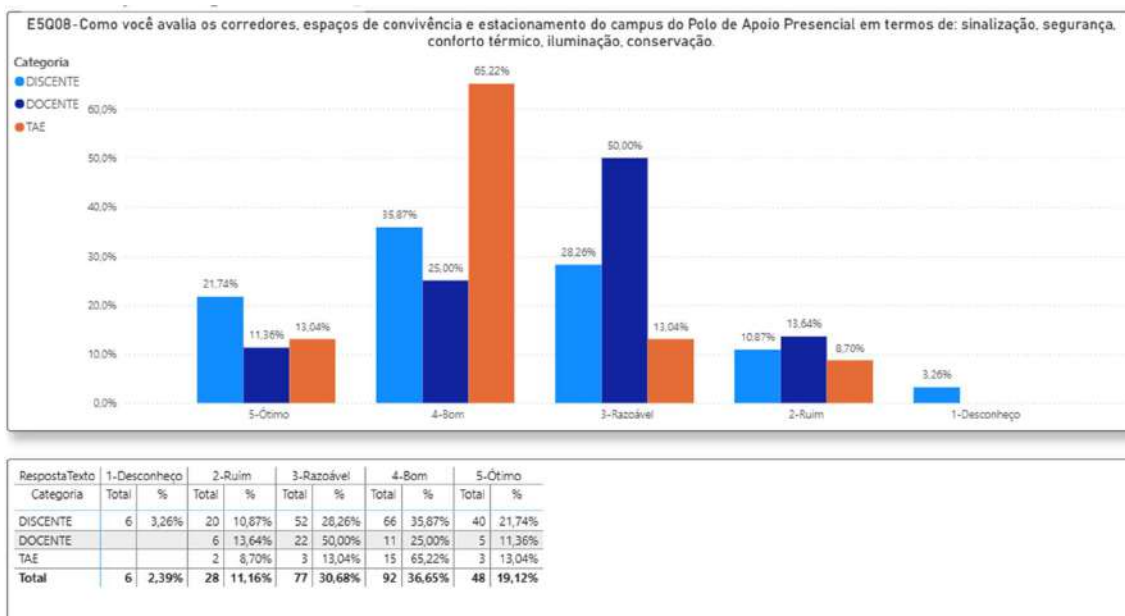
declararam desconhecer esses ambientes, o que sugere a necessidade de maior divulgação e incentivo ao uso dos espaços disponíveis.

2. Docentes: Os docentes apresentaram a avaliação mais crítica, com 60,00% de respostas negativas, sendo 44,44% classificadas como “Razoável” e 15,56% como “Ruim”. Por outro lado, 48,88% atribuíram avaliações positivas, com 24,44% em “Bom” e 24,44% em “Ótimo”, enquanto 11,11% indicaram desconhecer os ambientes. Esse resultado pode indicar que os espaços atualmente utilizados não atendem plenamente às demandas pedagógicas e organizacionais para a realização de eventos acadêmicos.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação é predominantemente favorável, com 43,48% classificando os espaços como “Bom” e 8,70% como “Ótimo”. Contudo, há proximidade entre os percentuais positivos e negativos, já que 39,13% avaliaram de forma menos favorável, sendo 21,74% “Razoável” e 17,39% “Ruim”. Além disso, 8,70% dos TAEs declararam desconhecer esses ambientes, reforçando a percepção de que há espaço para melhorias e maior divulgação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 12: Questão 8 do Eixo 5**



**Interpretação dos Resultados da questão E5Q08**

Os ambientes de uso comum, como corredores, espaços de convivência e estacionamentos, apresentam avaliações distintas entre os segmentos da comunidade acadêmica, especialmente no que se refere à sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação. Observa-se que os docentes tendem a avaliar esses espaços de maneira mais negativa, enquanto os discentes, apesar de apresentarem uma avaliação majoritariamente positiva, ainda registram um percentual significativo de respostas desfavoráveis. Já entre os Técnicos Administrativos (TAEs), a percepção é preponderantemente positiva.

1. Discentes: Entre os estudantes, 57,61% das avaliações são favoráveis, sendo 35,87% classificadas como “Bom” e 21,74% como “Ótimo”. Em contrapartida, 39,13% apresentaram avaliações menos positivas, com 28,26% considerando os ambientes “Razoáveis” e 10,87% “Ruins”. Além disso, 3,26% dos discentes declararam desconhecer esses espaços, indicando uma pequena parcela com menor contato ou percepção sobre os ambientes avaliados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2. Docentes: Os docentes demonstraram maior insatisfação em relação aos ambientes de uso comum, com 63,64% das avaliações classificadas como desfavoráveis. Deste total, a maior parte corresponde à avaliação “Razoável”, somada a 13,64% de respostas “Ruim”. As avaliações positivas totalizam 36,36%, sendo 25,00% “Bom” e 11,36% “Ótimo”. Esse cenário reforça um padrão já identificado em avaliações anteriores, como no relatório de 2025 (ECQ08), especialmente no que diz respeito aos espaços de convivência, indicando que a estrutura atual necessita de melhorias significativas para atender de forma mais adequada às demandas desse segmento.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação dos ambientes de uso comum é amplamente positiva, com 78,26% das respostas favoráveis, sendo 65,22% classificadas como “Bom” e 13,04% como “Ótimo”. As avaliações desfavoráveis correspondem a 21,74%, demonstrando que, embora exista margem para melhorias, a percepção geral desse segmento é mais satisfatória em relação às condições dos ambientes avaliados.

### **3.3 Eixo Comum: Participação Geral**

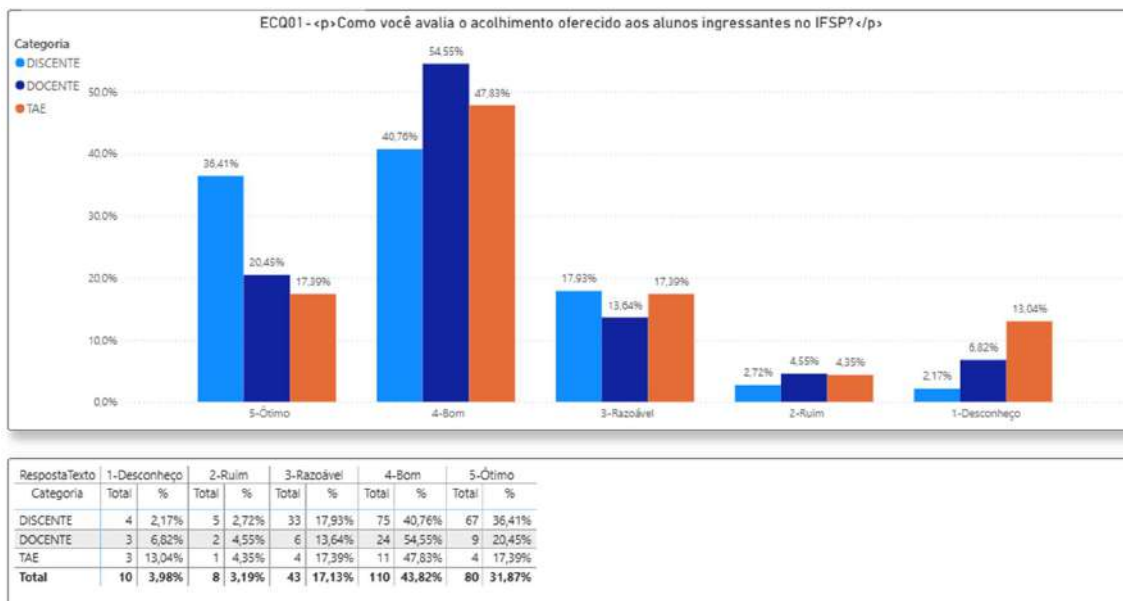
O Eixo Comum – Participação Geral abrange 16 questões gerais, incluindo perguntas sobre acolhimento de estudantes, apoio psicológico, pedagógico, social, acessibilidade, recursos tecnológicos, internet, atendimento aos alunos com defasagens de conteúdos da Educação Básica, laboratórios, estacionamento, Biblioteca, serviços de refeição, limpeza, etc. A seguir, são apresentadas as questões e os gráficos com as respostas obtidas e as respectivas análises.

**ECQ01: "Como você avalia o acolhimento oferecido aos alunos ingressantes no IFSP?"**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 13: Questão 1 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão ECQ01**

O resultado foi positivo. Considerando o total geral de respondentes (incluindo todas as categorias), observamos que 110 participantes (43,82%) responderam que o serviço de acolhimento dos estudantes é “bom”, e 80 (31,87%) disseram que é “ótimo”.

1. Docentes: os professores apresentaram uma percepção otimista sobre o serviço. Se somarmos as avaliações "Bom" e "Ótimo" vemos que 75% (n. 33) enxergam com positividade as ações de acolhimento. A porcentagem dos que veem o serviço como “Razoável” foi de 13,64% (n. 06), “Ruim” foi 4,55% (n. 02), e “Desconheço” foi 6,82% (n. 03).
2. Discentes: os dados mostram que a grande maioria avaliou de forma positiva, com 142 estudantes (77,17%) escolhendo as opções "Bom" ou "Ótimo". No entanto, 38 discentes (20,65%) avaliaram negativamente o serviço, mencionando que o acolhimento é “Razoável” ou “Ruim”. O total de estudantes que disseram desconhecer o serviço foram 04 (2,17%).

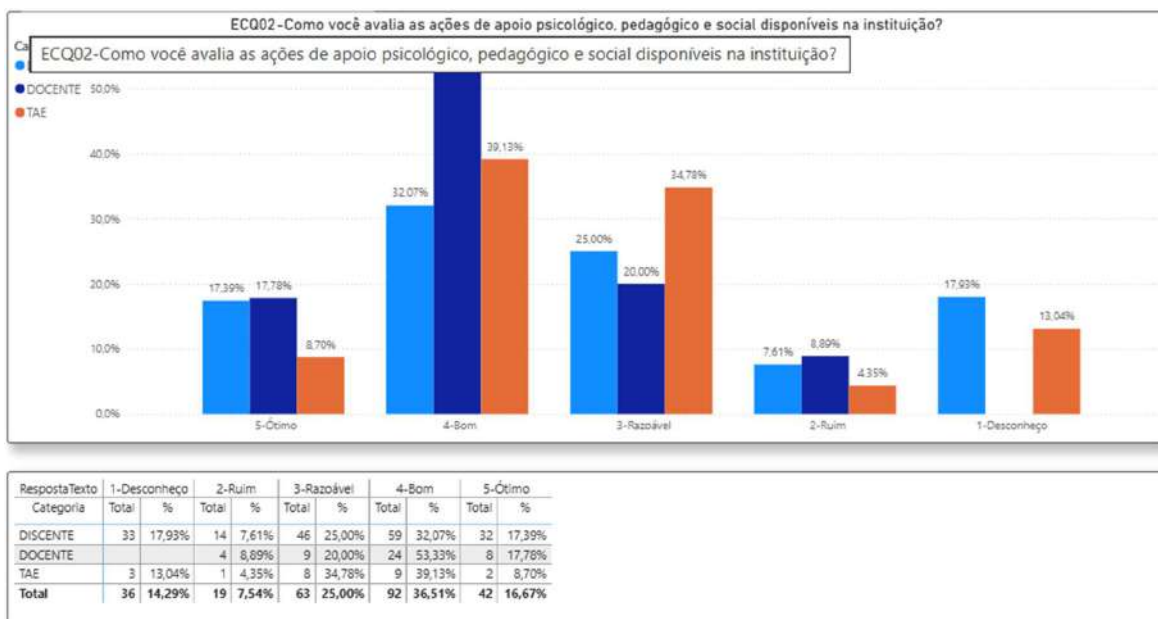


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. TAEs: a maior parte dos servidores técnicos e administrativos também avaliaram bem o acolhimento, somando 65,22% (n. 15) os que escolheram a opção “Bom” ou “Ótimo”. O total dos que têm percepção negativa foi de 21,74% (n. 05), somando-se as respostas “Razoável” (17,39%) e “Ruim” (4,35%). Já o percentual daqueles que desconhecem o serviço foi 13,04% (n. 03).

**ECQ02: "Como você avalia as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição?"**

**Figura 14: Questão 2 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão ECQ02**

1. Discentes: a porcentagem dos que avaliam as ações de apoio psicológico, pedagógico e social como boas foi de 32,07% (n. 59), e dos que consideram como ótimas foi de 17,39% (n. 32). No entanto, é importante observar que se somarmos o total dos que consideram negativamente (Razoável e Ruim) os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

serviços (32,61%) e dos que os desconhecem (17,93%), veremos que pouco mais da metade dos discentes (ou seja, 93) podem não estar sendo alcançados com a eficiência devida.

2. Docentes: a soma das avaliações "Bom" e "Ótimo" indica que 71,11% (n. 32) dos professores enxergam as ações como positivas. No entanto, para 13 docentes (28,89%) o serviço prestado é "Razoável" ou "Ruim". Não houve nenhuma resposta "Desconheço".
3. TAEs: 11 servidores técnicos e administrativos (47,83%) enxergam as ações como boas (39,13%) ou ótimas (8,70%). Já para 09 TAEs (39,13%) o serviço é "Razoável" ou "Ruim". O percentual dos que desconhecem as ações foi de 13,04% (n. 03). Notamos neste caso que, assim como os discentes, 52,17% dos TAEs (pouco mais da metade) ou não consideram positivas as ações, ou as desconhecem.

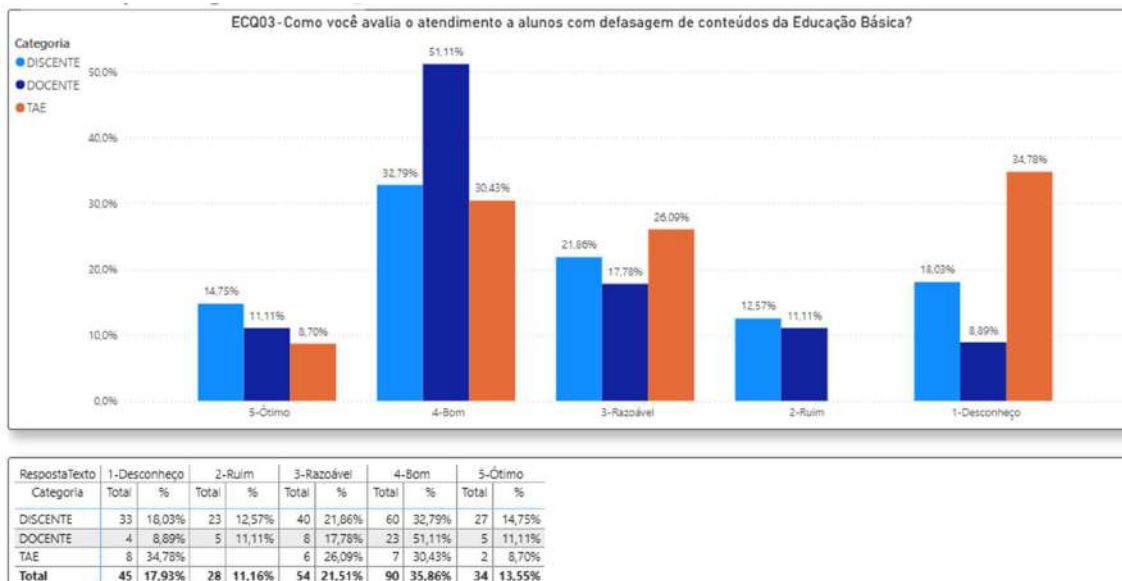
Se entendermos que um dos objetivos essenciais dos serviços de apoio psicológico, pedagógico e social é abranger a todos os estudantes, sem exclusões, e levarmos em conta que pouco mais da metade dos discentes não os veem positivamente, ou os desconhecem, podemos dizer que existe necessidade de aprimoramento da qualidade destas ações.

**ECQ03: "Como você avalia o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica?"**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 15: Questão 3 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão ECQ03**

1. Discentes: 63 estudantes (34,43%) avaliaram o atendimento como “Razoável” ou Ruim, e 33 alunos (18,03%) disseram desconhecê-lo, isso quer dizer que para 96 discentes (52,46%) o serviço avaliado é ruim. Há espaço, portanto, para a implementação de melhorias e/ou maior divulgação para o devido acesso àqueles que necessitarem deste apoio. No entanto, uma parcela significativa de alunos, que corresponde a 47,54% dos participantes discentes, avaliou o serviço como “Bom” ou “Ótimo”.
2. Docentes: houve uma avaliação positiva da categoria, com 28 respondentes (62,22%) escolhendo a opção “Bom” ou “Ótimo”. No entanto, 13 professores apresentaram uma visão negativa (28,89%), escolhendo a opção “Razoável” ou “Ruim”. Já 8,89% (n. 04) disseram desconhecer o atendimento. Vale notar que os docentes são os principais ofertantes do atendimento, e se alguns o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

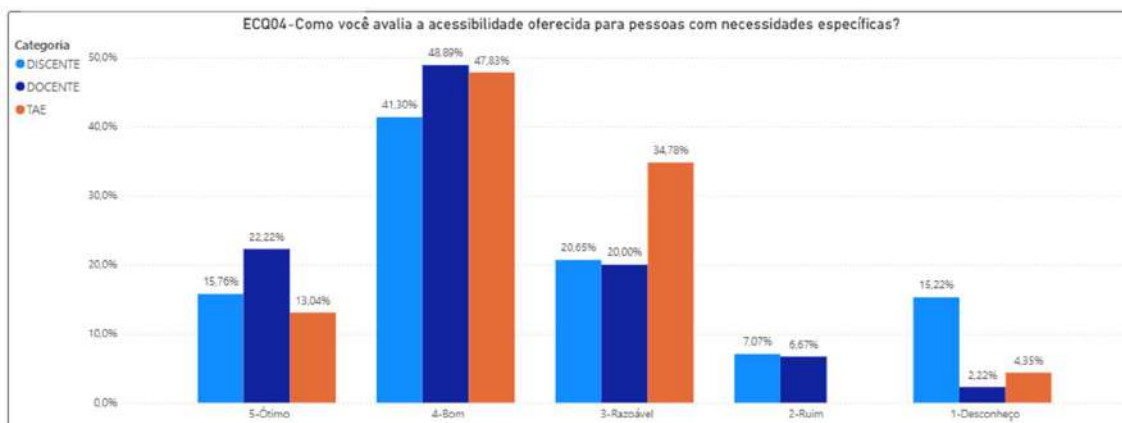
avaliam mal ou até mesmo não sabem sobre ele, então pode-se dizer que há espaço para melhorias quanto a este atendimento.

3. TAEs: houve desconhecimento considerável do atendimento por parte desta categoria, com 08 técnicos e administrativos (34,78%) escolhendo a opção “Desconheço”. Os que veem o serviço de forma negativa (avaliando como “Razoável”) foram 06 TAEs (26,09%), e 09 (39,13%) os que o enxergam positivamente o serviço. Não houve nenhum respondente para a opção “Ruim”.

Os resultados mostram uma avaliação mais positiva por parte dos docentes, porém percebemos que uma parte significativa dos estudantes e técnicos administrativos avaliaram de forma negativa, ou desconhecem o atendimento. Nesse sentido, verifica-se que é oportuno melhorias para maior eficiência do serviço prestado, e acesso a ele.

**ECQ04: "Como você avalia a acessibilidade oferecida para pessoas com necessidades específicas?"**

**Figura 16: Questão 4 do Eixo Comum**



Resposta/Texto	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	28	15,22%	13	7,07%	38	20,65%	76	41,30%	29	15,76%
DOCENTE	1	2,22%	3	6,67%	9	20,00%	22	48,89%	10	22,22%
TAE	1	4,35%	0	0,00%	8	34,78%	11	47,83%	3	13,04%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>11,90%</b>	<b>16</b>	<b>6,35%</b>	<b>55</b>	<b>21,83%</b>	<b>109</b>	<b>43,25%</b>	<b>42</b>	<b>16,67%</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

### **Interpretação dos Resultados da questão ECQ04**

A avaliação foi predominantemente positiva, situação observável em todas as categorias (discentes, docentes, e TAEs). O total geral dos que avaliaram o serviço como “Bom” ou “Ótimo” foi de 151 pessoas (59,92%).

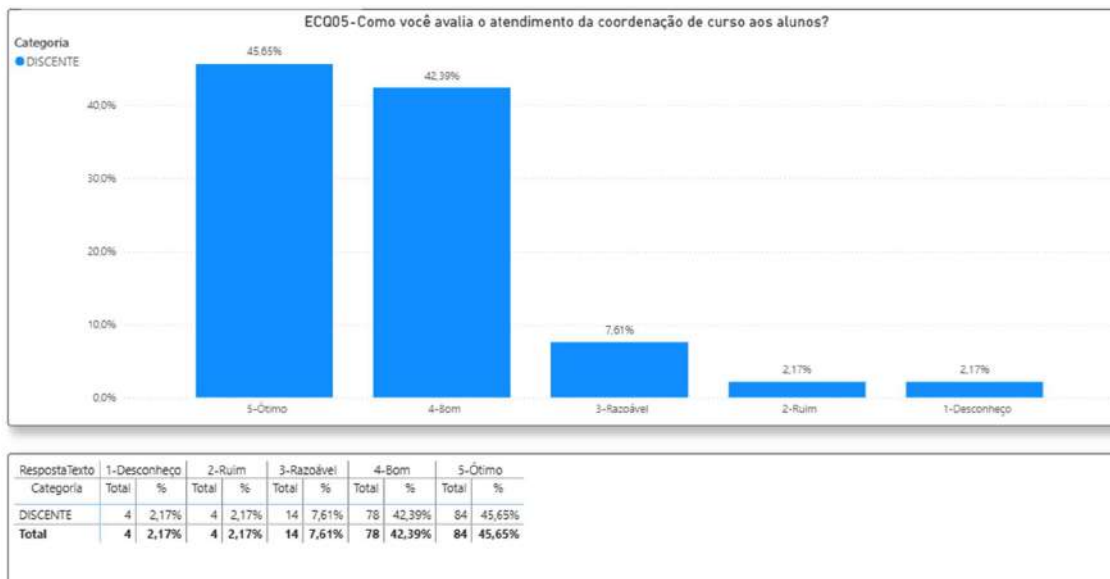
1. Discentes: 105 estudantes (57,06%) avaliam de forma positiva a acessibilidade, considerando-a como boa ou ótima. No entanto, uma parte dos alunos a consideraram como razoável (20,65%), ruim (7,07%), ou a desconhecem (15,22%).
2. Docentes: 32 professores (71,11%) também possuem uma percepção positiva acerca da acessibilidade. Os que a consideraram razoável foi 20%, e ruim 6,67%. Apenas um (01) docente mencionou que a desconhece.
3. TAEs: 60,87% (n. 14) acreditam que a acessibilidade é “Boa” ou “Ótima”. Para 34,78% (n. 08) ela é razoável. Apenas um (01) TAE mencionou que a desconhece. Nenhum TAE a considerou como “Ruim”.

**ECQ05: “Como você avalia o atendimento da coordenação de curso aos alunos?”**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 17: Questão 5 do Eixo Comum



### Interpretação dos Resultados da questão ECQ05

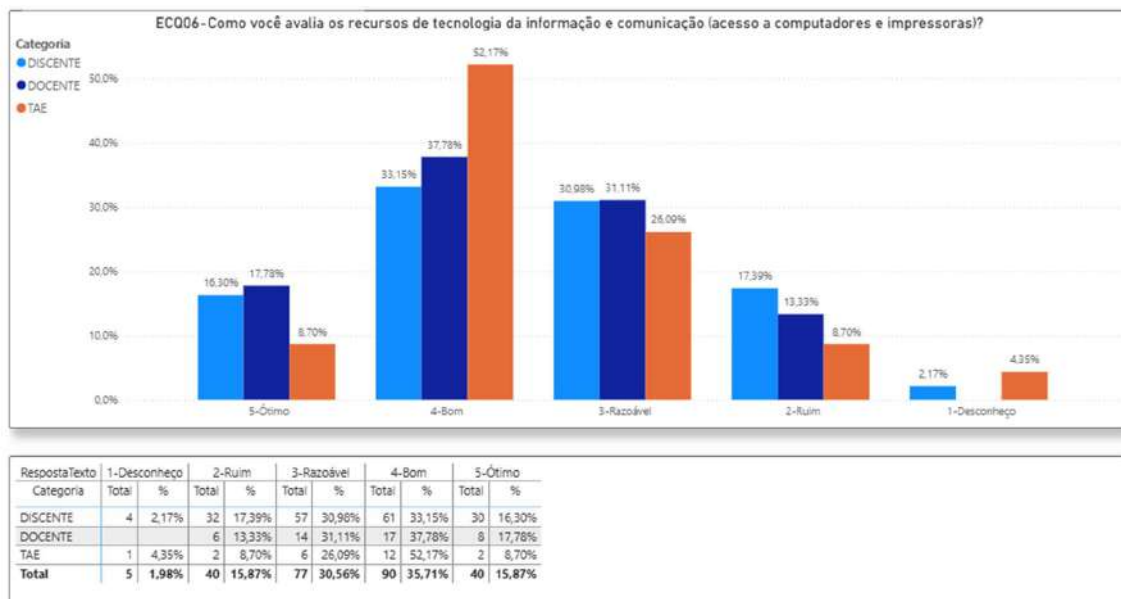
Esta questão foi direcionada exclusivamente aos estudantes, e a avaliação do serviço mostra-se amplamente positiva. Do total de respondentes, 88,04% (n. 162) classificaram o atendimento das coordenações de curso como “Bom” ou “Ótimo”. As avaliações menos favoráveis corresponderam a 7,61% (n. 14) na opção “Razoável” e 2,17% (n. 4) em “Ruim”, enquanto 2,17% (n. 4) dos estudantes indicaram “Desconheço”.

**ECQ06: "Como você avalia os recursos de tecnologia da informação e comunicação (acesso a computadores e impressoras)?"**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 18: Questão 6 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão ECQ06**

Apesar de haver uma certa tendência positiva, também é muito perceptível a existência de opiniões negativas sobre os recursos de TI e comunicação, em especial nas categorias “Discente” e “Docente”. Quanto aos TAEs, eles foram os que apresentaram uma avaliação mais otimista nesta questão.

1. Discentes: 91 estudantes (49,45%) acreditam que os recursos são bons ou ótimos. No entanto, 89 alunos (48,37%) os enxergam como razoáveis ou ruins. Apenas 2,17% (n. 04) optaram pela resposta “Desconheço”.
2. Docentes: 25 professores (55,56%) possuem uma percepção positiva acerca dos recursos, considerando-os bons ou ótimos. Mas 20 docentes (44,44%) entendem que são razoáveis ou ruins. Nenhum docente mencionou desconhecer os recursos de TI e comunicação.
3. TAEs: nesta categoria, 14 (60,87%) acreditam que os recursos são bons ou ótimos. Porém, 08 TAEs (34,79%) os avaliam como razoáveis ou ruins. Somente um (n. 01) respondente mencionou desconhecer-los.

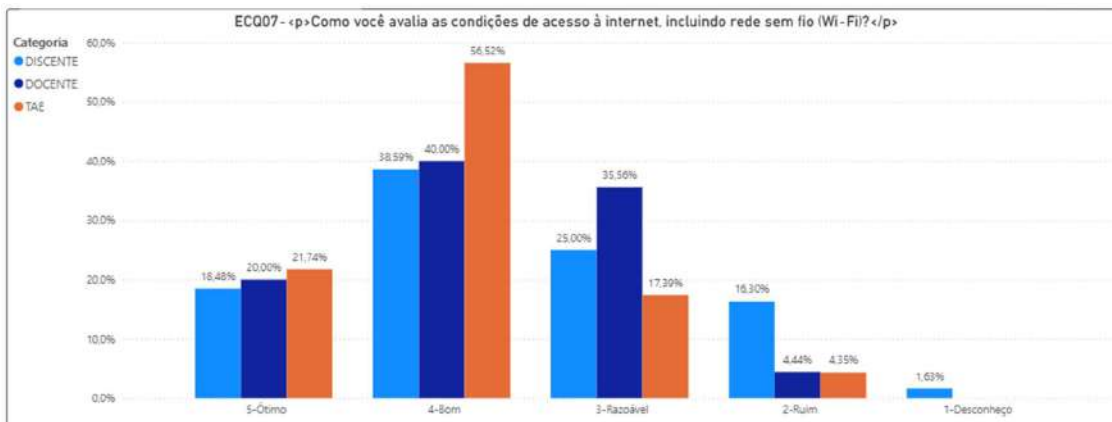


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Os dados apontam uma tendência positiva, porém há uma porcentagem significativa de respondentes que avaliam de forma negativa os recursos, sendo que raros respondentes os desconhecem. Nesse sentido, acredita-se na importância de buscar melhorias no serviço, visando atender com mais qualidade e eficiência à comunidade escolar.

**ECQ07: "Como você avalia as condições de acesso à internet, incluindo rede sem fio (Wi-Fi)?"**

**Figura 19: Questão 7 do Eixo Comum**



Resposta	1-Desconheço		2-Ruim		3-Razoável		4-Bom		5-Ótimo	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
DISCENTE	3	1,63%	30	16,30%	46	25,00%	71	38,59%	34	18,48%
DOCENTE			2	4,44%	16	35,56%	18	40,00%	9	20,00%
TAE			1	4,35%	4	17,39%	13	56,52%	5	21,74%
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1,19%</b>	<b>33</b>	<b>13,10%</b>	<b>66</b>	<b>26,19%</b>	<b>102</b>	<b>40,48%</b>	<b>48</b>	<b>19,05%</b>

**Interpretação dos Resultados da questão ECQ07**

1. Discentes: 105 alunos (57,07%) acreditam que os serviços de internet e Wi-Fi são bons ou ótimos. 76 estudantes (41,30%) os percebem como razoáveis ou ruins. Apenas 1,63% (n. 03) mencionou desconhecer os serviços.

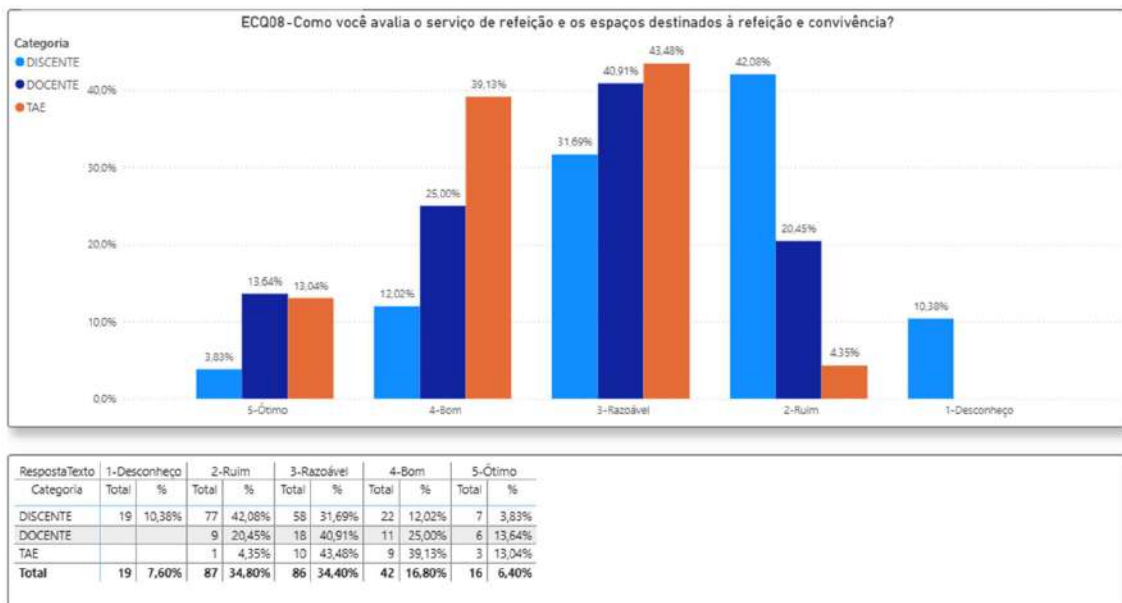


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2. Docentes: 27 professores (60%) possuem uma percepção positiva acerca dos serviços, considerando-os bons ou ótimos. Mas 18 docentes (40%) entendem que são razoáveis ou ruins. Nenhum docente mencionou desconhecer os serviços.
3. TAEs: 78,26% (n. 18) acreditam que os serviços são bons ou ótimos. Porém, 21,74% (n. 05) os avaliam como razoáveis ou ruins. Nenhum TAE mencionou desconhecê-los.

**ECQ08: "Como você avalia o serviço de refeição e os espaços destinados à refeição e convivência?"**

**Figura 20: Questão 8 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão ECQ08**

A avaliação dos serviços foi significativamente negativa, sendo que os discentes e docentes foram os que apresentaram maiores porcentagens para as opções “Razoável” ou “Ruim”. Já os TAEs tiveram quase que empate entre opiniões positivas e negativas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

1. Discentes: 135 alunos (73,77%) acreditam que os serviços são razoáveis ou ruins. 22 estudantes (12,02%) os percebem como bons, e apenas 07 (3,83%) como ótimos. 10,38% (n. 19) disseram que desconhecem os serviços.
2. Docentes: 27 professores (61,36%) consideram os serviços como razoáveis ou ruins e 38,64% (n. 17) como bons ou ótimos. Não houve a resposta “Desconheço”.
3. TAEs: os que enxergaram positivamente os serviços foram 12 TAEs (52,17%) escolhendo as opções “Bom” e “Ótimo”, quase empatando com o total dos que avaliaram de forma negativa (n. 11), os quais escolheram as opções “Razoável” ou “Ruim” (47,83%). Não houve a resposta “Desconheço”.

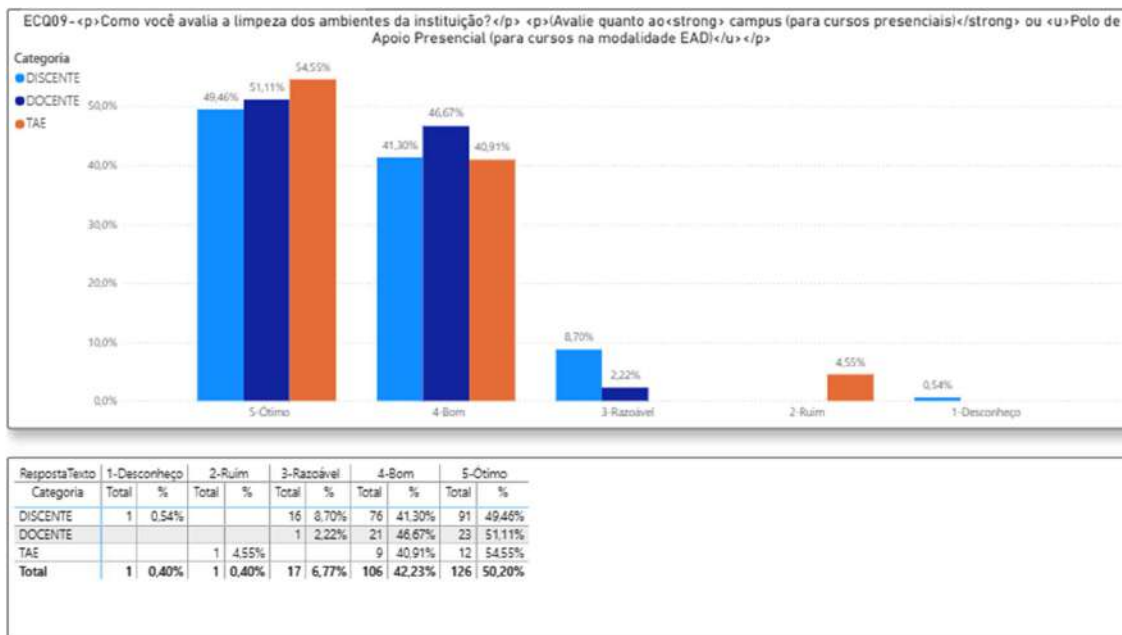
Ao observarmos os totais gerais da avaliação desta questão, observa-se uma nítida avaliação negativa em relação aos serviços, manifestada por 173 participantes (69,20%), havendo necessidade de implementar estratégias e ações que melhorem a sua qualidade e eficiência.

**ECQ09 – “Como você avaliação a limpeza dos ambientes da instituição?”**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 21: Questão 9 do Eixo Comum



### Interpretação dos Resultados da questão EC09

A avaliação do serviço de limpeza nos ambientes da instituição revela-se amplamente positiva. Esses fatos podem ser evidenciados pela imagem da figura 21, observa-se que tanto os servidores docentes e técnicos administrativos quanto os estudantes, atribuíram conceitos 'ótimo' ou 'boa' à limpeza dos espaços do campus.

1. Discentes: dos 184 estudantes respondentes, 49,46% consideram que a limpeza é ótima, 41,3% boa, 8,7% razoável e 1 desconhece esse serviço. Ou seja, 90,21% pontuaram que a limpeza é ótima/boa.
2. Docentes: Esse aspecto é similar na avaliação dos professores, pois dos 45 respondentes, 97,77% consideram que a limpeza seja ótima/boa. Apenas um respondente considerou que a limpeza é regular.
3. TAEs: 54,55% consideram a limpeza ótima, 40,91% boa e apenas 4,55% ruim.

De modo geral, considerando o total de respostas 253 respondentes, aproximadamente 92,1% avaliaram a limpeza como ótima ou boa, indicando elevado

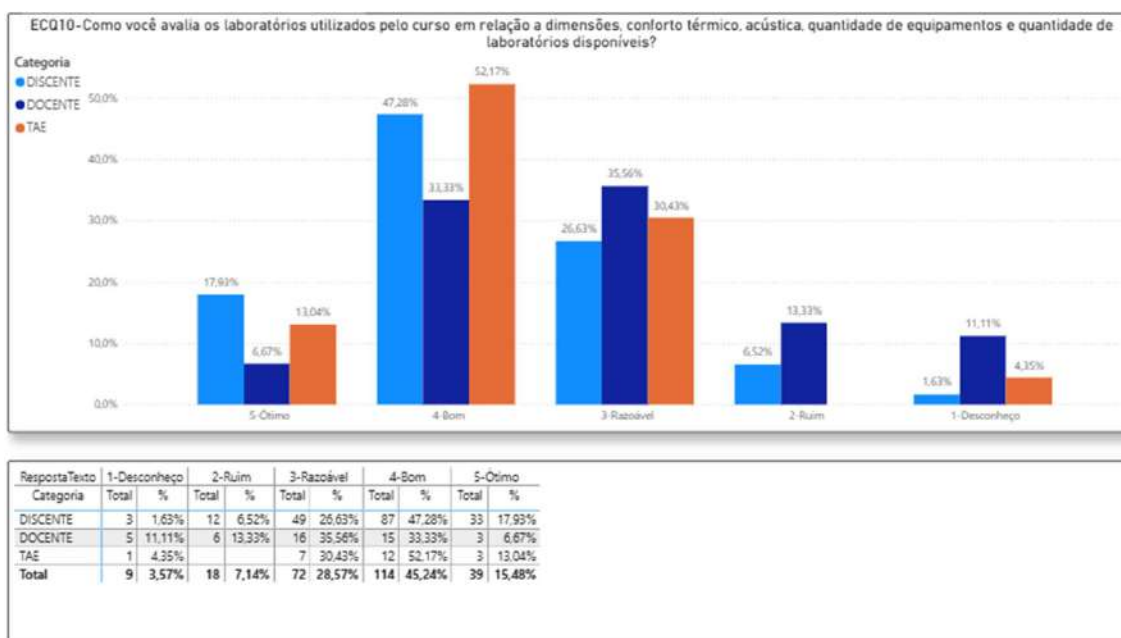


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

nível de satisfação com esse serviço nas dependências do campus.

**ECQ010 – “Como você avalia os laboratórios utilizados em relação as dimensões, conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis?”**

Figura 22: Questão 10 do Eixo Comum



### Interpretação dos Resultados da questão EC010

De acordo com a representação gráfica supracitada, observa-se uma concentração maior de respostas nos itens bom e regular entre os participantes. Esse aspecto revela uma avaliação intermediária, ou seja, distinta do padrão que foi evidenciado na questão anterior com predominância altamente positiva.

1. Discentes: 17,93% avaliaram como ótimo, 47,28% como bom, 26,63% razoável e 6,52% como ruim. Apenas um respondente não soube avaliar essa questão.
2. Docentes: 6,67% consideram que esses espaços são ótimos, 33,33% bom, 35,56% razoável, 13,33% ruim e 11,11% desconhecem os laboratórios.



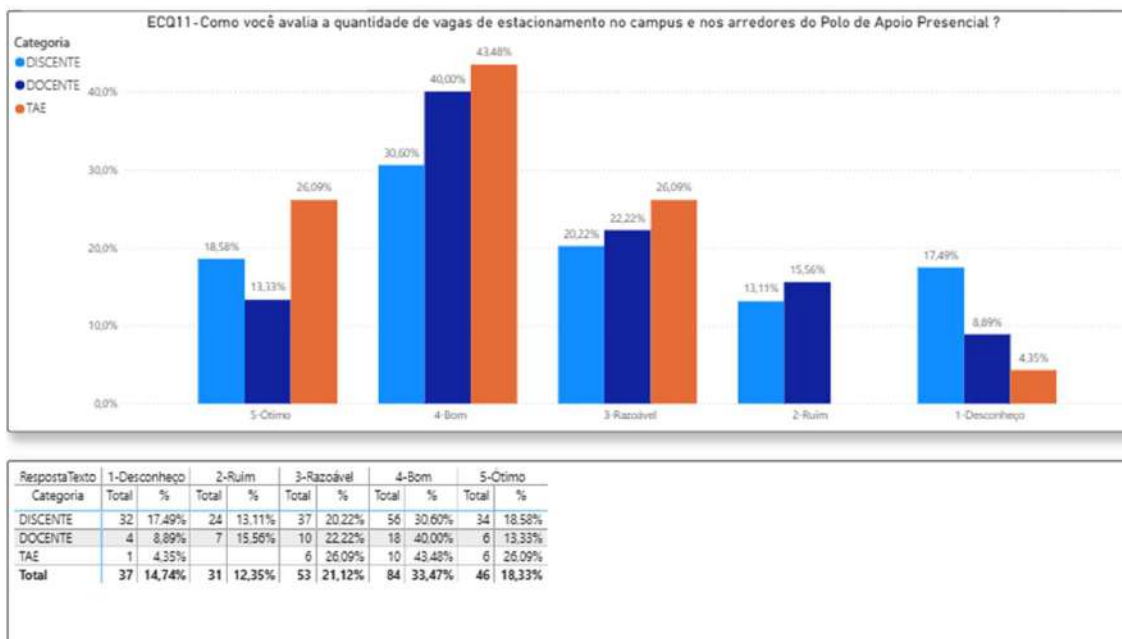
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. TAEs: 13,04% consideram ótimos, 52,17% bom, 30,43% razoável e 4,35% desconhecem.

Apesar de os critérios indicadores ‘ótimo e bom’ apresentarem o maior somatório percentual de 60,72%, observa-se que aproximadamente 36% das concentram-se nos indicadores ‘razoável’ e ‘ruim’, alertando a existência de limitações relacionadas às condições físicas e estruturais dos laboratórios, tais como: conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos disponíveis. Tais aspectos sinalizam a necessidade de estudos mais aprofundados para subsidiar ações melhorias e ampliações desses espaços

**EC011 – “Como você avalia a quantidade de vagas de estacionamento no campus e nos arredores do Polo de Apoio Presencial?”**

**Figura 23: Questão 11 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão EC011**

Conforme a imagem da Figura 23, os respondentes avaliaram positivamente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

essa questão, ou seja, mais de 50% dos participantes consideram ótimo o bom a quantidade de vagas de estacionamento tanto no campus quanto nas suas proximidades.

1. Discentes: 18,58% dos estudantes avaliaram como ótimo a quantidade de vagas. Já 30,6% avaliaram como bom, 20,22% razoável, 13,11% ruim e 17,49% desconhecem essas vagas no campus.
2. Docentes: 13,33% avaliaram como ótimo, 40% como boa, 22,22% razoável, 15,56% como ruim e 8,89% desconhecem as vagas.
3. TAEs: 26,09% consideram ótima, 43,48% como boa, 26,09% razoável e 4,35% desconhecem as vagas.

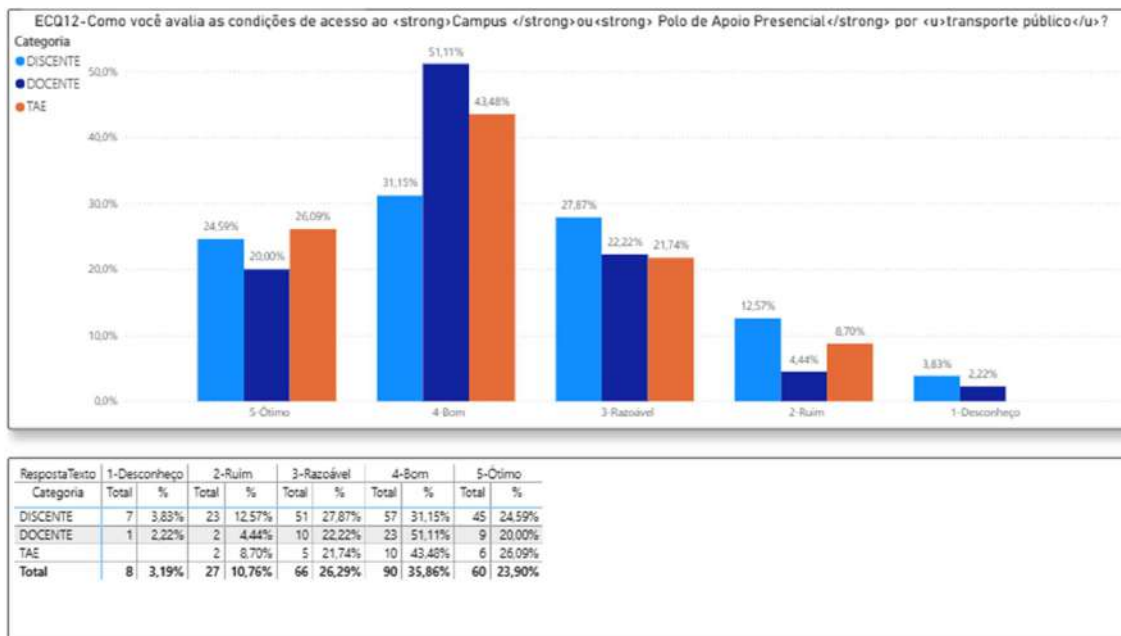
Observa-se a maior concentração dos percentuais nos critérios 'ótimo' e 'bom', totalizando aproximadamente 52%. Contudo, quase 48% dos respondentes classificaram a disponibilidade de vagas no campus e em suas mediações como são razoáveis, ruim ou afirmaram desconhecer esse serviço. Tais aspecto indica que não houve unanimidade nas respostas. Pressupomos que esse resultado pode estar relacionado ao perfil de mobilidade dos usuários ou à falta de informação sobre as áreas destinadas ao estacionamento no campus.

**EC012 – “Como você avalia as condições de acesso ao Campus ou ao Polo de Apoio Presencial por transporte público?”**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 24: Questão 12 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão EC012**

Os indicativos da Figura 24, concentra-se nos critérios ‘ótimo’ e ‘bom’ entre os discentes, docentes e técnicos administrativos. Esses aspectos podem estar relacionados devido o campus estar localizado próximo à estação de trem metropolitano de Itaquaquecetuba, bem como de linhas de ônibus e de acesso fácil às rodovias Airton Sena e Presidente Dutra, e o Rodoanel Mário Covas.

1. Discentes: dos 183 respondentes, 24,59% avaliaram como ótimo, 31,15% bom, 27,87% como razoável, 12,57% como ruim e 3,83% desconhecem os transportes públicos que atendem o campus.
2. Docentes: entre os 45 professores respondentes, 20% avaliaram como ótimo o transporte público para chegar às dependências do campus, 51,11% consideram bom, 22,22% avaliaram como razoável, 4,44% ruim e 2,22%



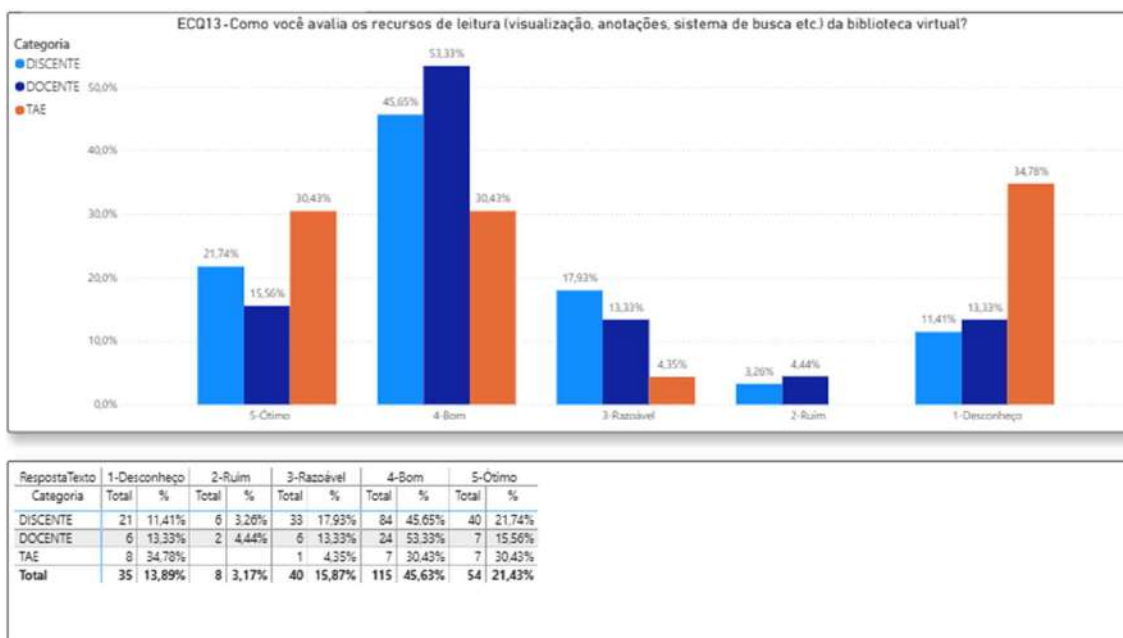
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

desconhecem, ou seja, apenas um(a) professor(a) não sabe ou não utiliza o transporte público para chegar ao campus.

3. TAEs: 23,9% avaliaram como ótimo o transporte público para chegar ao campus. 35,86% como bom, 26,29 como razoável, 10,76% ruim e 3,19% desconhecem.

**EC013 – “Como você avalia os recursos de leitura (visualização, anotações, sistema de busca e etc) da biblioteca virtual?”**

**Figura 25: Questão 13 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão EC013**

De acordo com a imagem da Figura 25, a maior concentração dos dados refere-se aos critérios ‘ótimo’ e ‘bom’, computando 67,06%. No entanto, o índice desconheço, contabilizou quase 14% entre os respondentes. Esse fato pode estar relacionado com a falta de divulgação da biblioteca virtual ou a falta de utilização dos discentes, docentes e técnicos administrativos.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

1. Discentes: 21,74% dos estudantes avaliaram como ótimo, 45,65% como bom, 17,93% razoável, 3,26% como ruim e 11,41% estudantes, ou seja, 21 avaliaram que desconhecem essa ferramenta de estudo e consulta, e sua gama diversificada de usos para uma ampla variedade de propósitos.
2. Docentes: 15,56% avaliaram como ótimo, 53,33% como boa, 13,33% razoável, 4,44% como ruim e 13,33% professores, ou seja 6, desconhecem esse recurso.
3. TAEs: 30,43% avaliaram ótimo e bom esse recurso, 4,35% razoável e 34,78% desconhecem a biblioteca virtual.

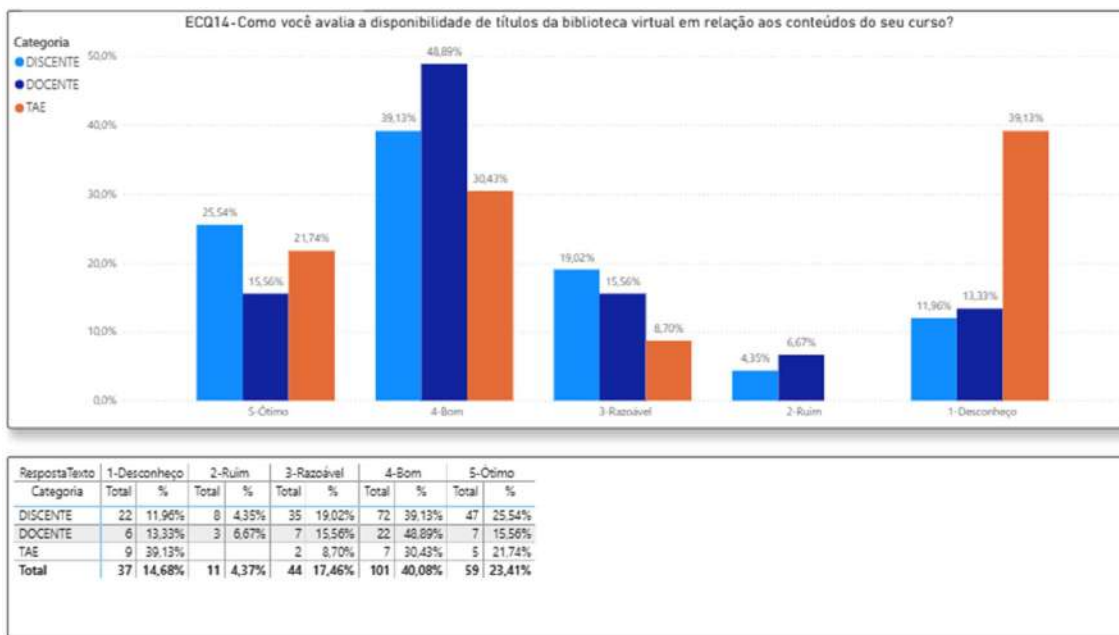
Pressupomos que o índice percentual de participantes desconhecerem os recursos da biblioteca virtual 13,89%, ou seja, 35 respondentes, pode ter acarretado apenas 3,17% ter avaliado os recursos da biblioteca virtual como ruim, das quais 2 são docentes, 6 discente e em nenhum TAE. Cabe destacar que quase 35% dos TAEs desconhecem esses recursos.

**EC014 – “Como você avalia a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do seu curso?”**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 26: Questão 14 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão EC014**

Os resultados dos dados dessa questão vêm ao encontro das resposta da questão anterior, pois apesar dos critérios ‘ótimo’ e ‘bom’ computarem o maior percentual (63,51%) das avaliações dos participantes, 14,68% desconhecem os recursos da biblioteca virtual em relação às bibliografias do seu curso. Novamente os TAEs é o grupo que apresentam o maior índice de desconhecimento dos recursos da biblioteca virtual. Pressupomos que esse aspecto pode estar relacionado com a falta de utilização e/ou divulgação.

1. Discentes: 25,54% de estudantes avaliaram como ótimo essa questão, 39,13 como bom, 19,02 como razoável, 4,35% com ruim e aproximadamente 12% desconhecem os recursos.
2. Docentes: 15,56%, avaliaram como ótimo, 48,89% como bom, 15,56% como razoável, 6,67 ruim e 13,33% desconhecem os títulos disponíveis na biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.

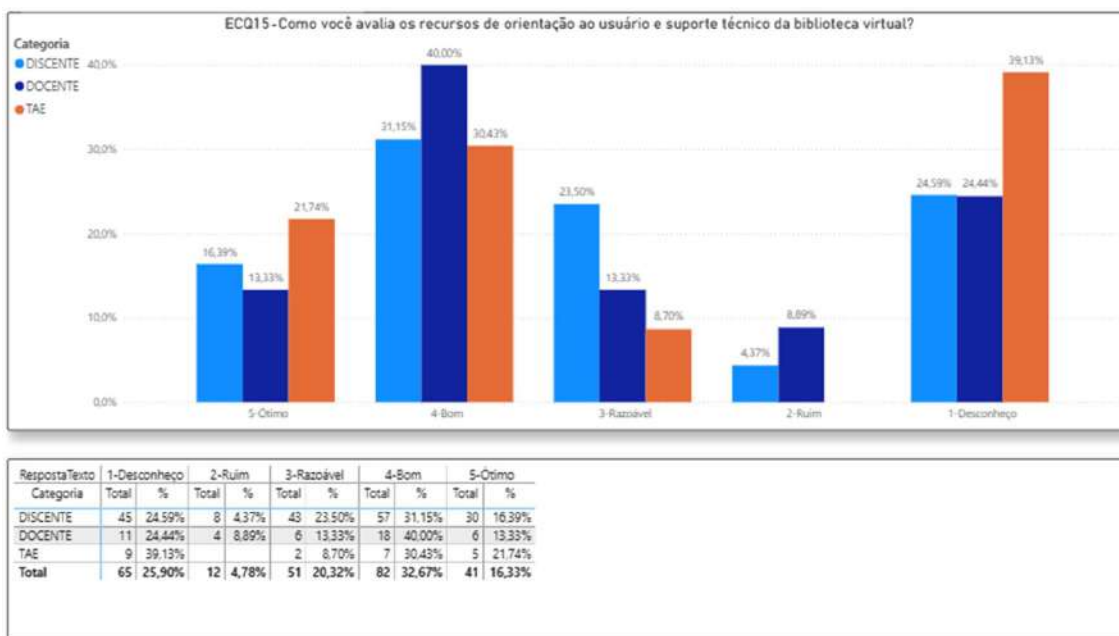


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

3. TAEs: 21,74% avaliaram como ótimo, 30,43% como bom, 8,7% como razoável e quase 40% desconhecem os recursos, ou seja, 9 respondentes de 23.

***EC015 – “Como você avalia os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual?”***

**Figura 27: Questão 15 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão EC015**

Observando a imagem da Figura 26 é possível identificar que os participantes não conhecem os recursos disponíveis da biblioteca virtual. Entendemos que o percentual de 25,9%, pode estar relacionado com o que foi salientado nas duas questões anteriores: a falta de uso e/ou a falta de divulgação desse recurso. No entanto, é possível evidenciar positivamente pelos dados os participantes que estão usando a biblioteca virtual pelas respostas ‘ótima’ e ‘boa’.



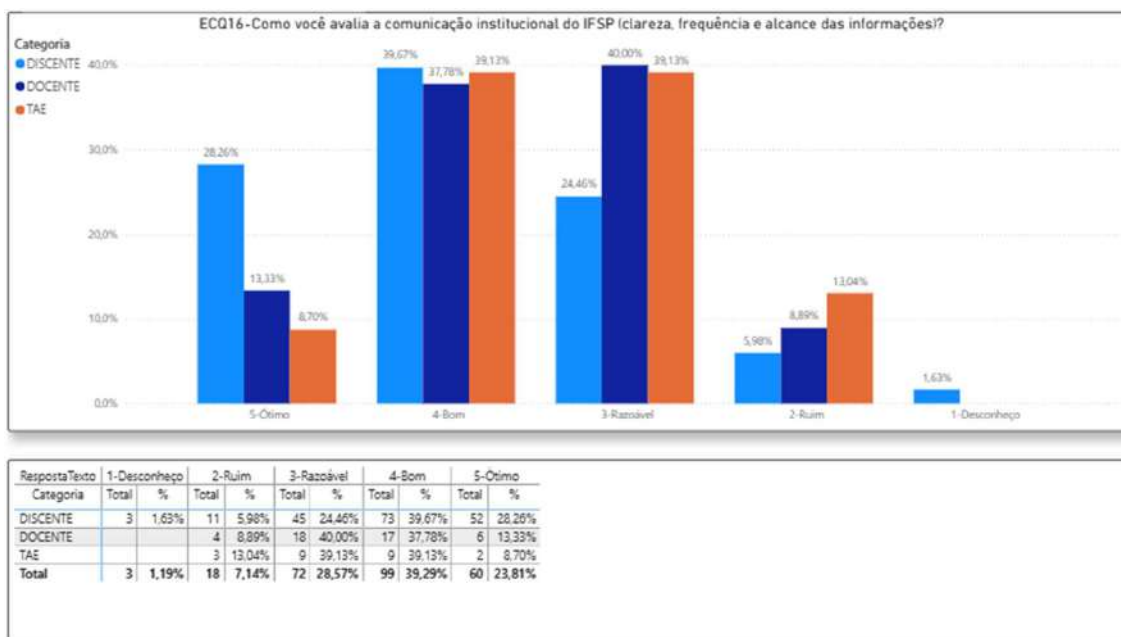
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

1. Discentes: 16,39% avaliaram como ótima, 31,15% como boa, 23,5% como razoável, 4,37% como ruim e quase 25% como desconhecem como usar as aplicabilidades desse recurso.
2. Docentes: 13,33% avaliaram como ótima e razoável, 40% como boa e 24,44% como desconhecem as orientações do suporte técnico na biblioteca virtual.
3. TAEs: 21,74% avaliaram como ótima, 30,43% como boa e 39,13% não detém conhecimento sobre o suporte técnico.

Este resultado reforça a necessidade de ações institucionais formativas.

**EC016 – “Como você avalia a comunicação institucional do IFSP (clareza, frequência e alcance das informações)?”**

**Figura 28: Questão 16 do Eixo Comum**



**Interpretação dos Resultados da questão EC016**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

De acordo com a representação gráfica da Figura 27, observa-se que os participantes avaliaram positivamente essa questão. Ou seja, as informações chegam aos discentes, docentes e aos técnicos de forma clara e frequente, possibilitando uma ótima ou boa comunicação no campus.

1. Discentes: 28,26% avaliaram como ótimo, 39,67% avaliaram como bom, 24,46% como razoável, aproximadamente 6% como ruim e quase 1,63% como desconhecem como usar as aplicabilidades desse recurso.
2. Docentes: 13,33% avaliaram como ótimo, quase 38% como bom e 40% como razoável.
3. TAEs: quase 9% avaliaram como ótimo, 39,13% como bom e razoável e 13,04% como ruim.

Pressupomos que os índices dos critérios razoável e ruim, avaliados pelos discentes, podem estar relacionados à falta de comunicação entre os representantes de sala com os colegas de turma, acarretando dificuldade de informação entre a instituição e eles. A seguir, apresentaremos as análises da meta avaliação do questionário.

### **3.4 Meta Avaliação**

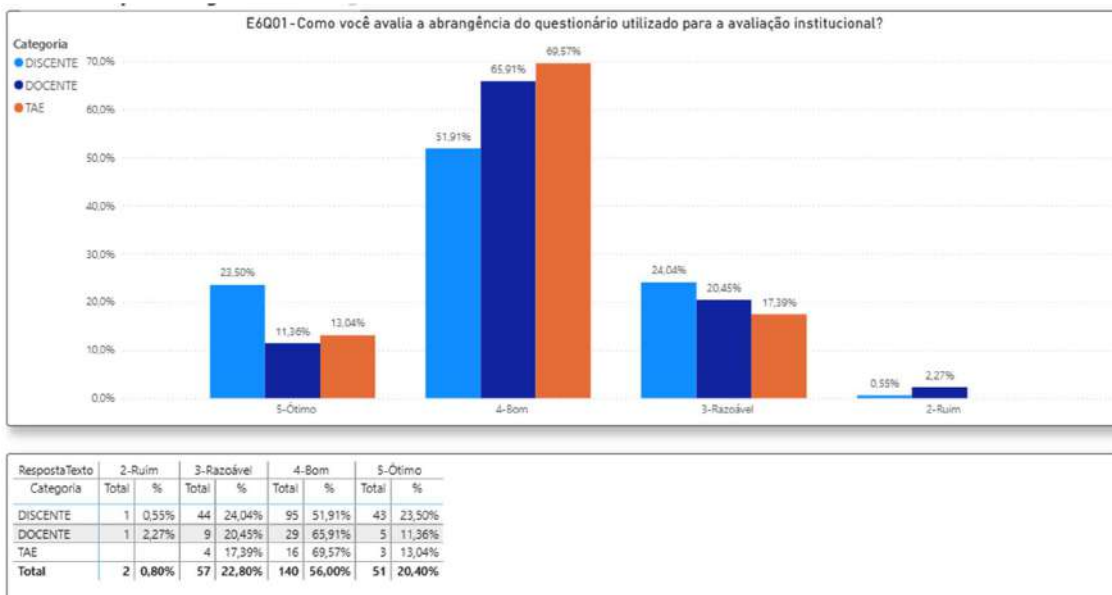
A avaliação do questionário e o processo de divulgação da Autoavaliação Institucional para a comunidade foi objeto de análise da questão a seguir.

Pergunta E6Q01 – Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 29: Meta-avaliação**



### Interpretação dos Resultados

A questão E6Q01, referente à meta-avaliação do processo de Autoavaliação Institucional, evidencia uma percepção amplamente positiva quanto à abrangência do questionário aplicado, embora existam diferenças pontuais entre os segmentos da comunidade acadêmica. De modo geral, os resultados indicam que o instrumento avaliativo é considerado adequado para contemplar os aspectos institucionais propostos, ainda que uma parcela dos respondentes identifique possibilidades de aprimoramento.

1. Discentes: Entre os estudantes, a avaliação é majoritariamente favorável, com 51,91% das respostas classificadas como “Bom” e 23,50% como “Ótimo”, totalizando 75,41% de avaliações positivas. Observa-se, entretanto, um percentual significativo de respostas “Razoável” (24,04%), o que sugere que parte dos discentes reconhece a abrangência do questionário, mas percebe a necessidade de ajustes ou maior aprofundamento em alguns temas. As



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

avaliações negativas são pouco expressivas, com apenas 0,55% indicando “Ruim”.

2. Docentes: A percepção dos docentes também é predominantemente positiva, apresentando 77,27% de avaliações favoráveis, sendo 65,91% classificadas como “Bom” e 11,36% como “Ótimo”. Ainda assim, 20,45% avaliaram o questionário como “Razoável” e 2,27% como “Ruim”, indicando que esse segmento, embora reconheça a consistência do instrumento, identifica limitações na abrangência ou na profundidade de determinadas questões avaliativas.
3. Técnicos Administrativos (TAEs): Entre os TAEs, a avaliação demonstra um viés positivo ainda mais consolidado, com 69,57% das respostas em “Bom” e 13,04% em “Ótimo”, totalizando 82,61% de avaliações favoráveis. As respostas “Razoável” correspondem a 17,39%, e não houve registros de avaliação “Ruim”, o que sugere uma percepção mais satisfatória desse segmento em relação à capacidade do questionário de contemplar os aspectos institucionais relevantes.

De forma geral, os dados da meta-avaliação indicam que o questionário utilizado no processo de Autoavaliação Institucional é amplamente reconhecido como abrangente pelos três segmentos da comunidade acadêmica. No entanto, os percentuais de respostas “Razoável”, especialmente entre discentes e docentes, apontam para a importância de revisões periódicas do instrumento, visando seu aperfeiçoamento contínuo, maior clareza e melhor alinhamento às expectativas e especificidades de cada segmento institucional.

### **3.5 Ações realizadas em 2025 para melhoria dos pontos negativos indicados na Autoavaliação 2025 Exercício 2024**

Nesta seção, são apresentadas as ações desenvolvidas ao longo do ano de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

2025 com o objetivo de sanar os problemas identificados na Autoavaliação – Exercício 2024. Os itens que obtiveram avaliações insatisfatórias encontram-se destacados em negrito, seguidos da respectiva ação proposta ou implementada pela gestão do campus.

**E1.Q1 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

Em atenção aos apontamentos apresentados nos relatórios da CPA/2025, a Diretoria-Geral informa que serão adotadas ações estruturadas para mitigar ou solucionar as fragilidades identificadas, especialmente no que se refere aos processos de planejamento, avaliação e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Considerando que parte significativa dos respondentes demonstrou desconhecimento ou percepção limitada sobre os benefícios e impactos dos relatórios da CPA, reconhecemos a necessidade de ampliar a transparência, a comunicação e a acessibilidade dessas informações.

Para isso, será instituído um **relatório trimestral** de acompanhamento, no qual serão registradas e demonstradas as ações, processos, avanços e eventuais desafios relacionados ao atendimento dos apontamentos feitos pela CPA. Esse instrumento permitirá:

- Monitoramento contínuo das medidas adotadas por cada setor envolvido.
- Registro sistematizado das ações implementadas para mitigação ou solução dos apontamentos negativos.
- Ampliação da transparência institucional, uma vez que os relatórios serão disponibilizados à comunidade acadêmica.
- Incentivar maior integração entre setores, favorecendo a compreensão do impacto dos relatórios de autoavaliação no planejamento institucional.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Além disso, serão pensadas novas formas de ações adicionais de comunicação e esclarecimento, a fim de garantir que os servidores e demais membros da comunidade acadêmica tenham maior compreensão das ações realizadas no pós-consulta da pesquisa feita pela CPA.

**E4.Q2 - Como você avalia o atendimento sociopedagógico (Assistentes Sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais)?**

Atualmente, o setor não conta com o quadro de profissionais completo. Há demanda para a presença de um Assistente Social e, recentemente, de um Psicólogo, cujas atuações são essenciais para o adequado funcionamento das atividades e para o cumprimento das atribuições da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP). Nesse sentido, compreendemos que o atendimento da CSP encontra-se defasado. Ainda assim, os servidores que integram a equipe buscam atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar, buscando atender a toda a comunidade escolar conforme as demandas que chegam, apesar das limitações decorrentes da limitação de pessoal. Embora o atendimento não ocorra de maneira plenamente satisfatória, há esforço contínuo para garantir acolhimento e suporte às necessidades apresentadas. Contudo, considerando que a equipe foi concebida originalmente para funcionar como uma equipe multiprofissional, torna-se necessário ampliar o quadro de trabalhadores, a fim de assegurar melhores entregas e aprimorar a qualidade do serviço prestado.

**E4.Q4 - Como você avalia o atendimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do seu Campus?**

O NAPNE vem trabalhando ativamente junto aos docentes, estudantes, familiares e demais servidores do campus, visando a sensibilização, promoção e garantia da inclusão dos estudantes PAEE. O ano base da avaliação institucional foi 2024, o qual foi atípico em virtude da greve de servidores da educação federal, sendo que a retomada das aulas trouxe desafios a todos os estudantes e, principalmente, para os estudantes com necessidades educacionais específicas. Em função disto, o



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

núcleo fez diversas reuniões com todos os cursos discutindo as necessidades/estratégias para o atendimentos destes alunos, deu continuidade à oferta de atendimentos psicopedagógicos e implementou o projeto “Rede de Apoio e Inclusão Escolar”, fazendo uma aproximação com a rede de apoio existente no município de Itaquaquetuba, para conhecimento dos equipamentos e atendimentos disponíveis na região. O NAPNE realizou eventos como “Palestra sobre autismo com foco em inclusão escolar”, “Conversas em Libras”, entre outros. Ao longo de 2025 foram implementados vários projetos com a temática da inclusão, como: Comunidade surda em foco, Encontros culturais acessíveis, Tutoria de pares para estudantes com necessidades educacionais específicas, além de palestras, oficinas e eventos promovendo a formação, sensibilização e conhecimento sobre estes assuntos. O NAPNE possui uma comissão de trabalho com representantes docentes, administrativos, estudantes e representantes da comunidade externa. Planejamos atuar em conjunto com a comissão, visando a realização de um trabalho intensivo de divulgação do núcleo, de suas ações e dos recursos disponíveis. Os integrantes da comissão também serão incentivados a participar com mais proximidade das demandas, propondo e/ou ofertando atividades relacionadas à acessibilidade e inclusão.

**E4.Q5 - Acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. (CRÍTICO)**

Considerando os apontamentos constantes nos relatórios da CPA/2025, especificamente no que se refere à dificuldade de acesso à Ouvidoria e à necessidade de maior facilidade na obtenção de dados relacionados à transparência institucional, apresentamos as seguintes informações e medidas a serem adotadas. Atualmente, todas as informações relativas às ações do Campus estão organizadas e disponibilizadas no site institucional, no menu lateral, conforme o caminho abaixo:

Menu: **Campus**

Submenu: **Orçamento** Abas horizontais:

**- Orçamento**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

- **Emendas Parlamentares**
- **Obras**
- **Expansão**
- **Contratos**
- **Licitações**
- **Prestação de Contas**
- **Educação**
- **Transparência** (que dá acesso à **Ouvidoria**)

Esse conjunto de abas foi estruturado para facilitar a navegação e centralizar, em um único ambiente, os dados institucionais referentes a finanças, infraestrutura, contratos, ações de expansão e demais informações exigidas pelos princípios da transparência pública.

Reconhecemos, contudo, que os relatos da CPA apontam uma percepção de dificuldade por parte do público respondente, seja pela falta de clareza sobre onde localizar essas informações, seja pela necessidade de maior divulgação dos canais de Ouvidoria. Nesse sentido, o nos comprometemos a estudar outras formas de dar publicidade às ações desenvolvidas e aos desdobramentos oriundos dos apontamentos da CPA/2025, de modo a facilitar o acompanhamento e a compreensão da comunidade acadêmica sobre o andamento das iniciativas e sobre os mecanismos de participação e controle social.

Reiteramos que, além de ser um dever, também é nosso compromisso dar transparência, acesso à informação e fortalecer os instrumentos de participação institucional.

**E4.Q8 - Coordenadoria de Apoio ao Ensino (controle de horários, controle da disciplina, distribuição das salas, informações sobre ausência dos professores)**

Iniciamos o ano 2025 com o quadro de servidores incompleto e no transcorrer do ano o setor perdeu mais um servidor, deixando a situação mais crítica em relação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

ao início. Ainda assim, o setor prosseguiu empenhado e motivado no intuito de atender as demandas que recaem sobre o setor. No que se refere a execução dos controles horários/disciplinas e distribuição das salas foram inseridos no SUAP, atividades na sua maioria exercidas por um único servidor o que pode ter causado prejuízos, para sanar esse problemas iremos equalizar essa tarefa entre o restrito número de servidores do setor. Informações sobre ausência dos professores é uma atividade que o desempenho terá um melhor indicativo quando for planilhado e compartilhado com as coordenações de cursos. É uma atividade que carece de uma comunicação/informação em tempo hábil para que produza os efeitos desejados.

#### **E4.Q9 - Coordenação de Estágio**

Atualmente a estrutura institucional do IFSP não possui setor de estágio. Este, anteriormente, ficava lotado no setor de extensão e de 2023 em diante passou a integrar a Pró-reitoria de Ensino, neste caso ficando a cargo da DAE o controle burocrático de envio de informações e pagamentos da apólice de seguro dos estágios obrigatórios. Com relação a documentação, cada curso possui um coordenador de estágio que é responsável pela verificação, solicitação de assinaturas dos documentos e pelo cadastro no SUAP, cada um fica disponível por e-mail e presencialmente em seus horários de atendimento para orientar os estudantes sobre os procedimentos de estágio.

Atualmente os coordenadores de estágio são: Ednaldo José Leandro no curso de Licenciatura em Matemática; Joice D’Almeida no curso de Licenciatura em Letras; e Stefano Maleski no curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica. Ressalto que todos os coordenadores de estágio são docentes, e podem atribuir carga horária em seus planos de trabalho, porém dada a demanda esta carga pode não ser suficiente para atendimento. Destaco, também, que não há coordenadores de estágio para os cursos da educação básica, o que fica a cargo da DAE a análise documental, coleta de assinaturas e cadastro no SUAP. A falta de um setor de estágio, em nível institucional, reduz a possibilidade de ampliação de atendimento aos estudantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Ainda que seja possível atribuir a um servidor o trabalho de atendimento de estágio, hoje não conseguiríamos fazê-lo por falta de servidores na unidade.

**E4.Q10 - Coordenação de Extensão**

O atendimento na Coordenadoria de Extensão ocorre de segunda a sexta-feira, com dois dias de atendimento presencial, em horários que contemplam os três períodos de funcionamento do Campus, e três dias de trabalho remoto, nos quais as atividades se concentram majoritariamente no período matutino.

Ressalto que o setor conta com apenas uma servidora, que também exerce a função de docente. Nesse sentido, o tempo máximo de dedicação da servidora à Coordenadoria é de 20 horas semanais e, com essa carga horária, não é possível ampliar o horário de atendimento presencial. Observa-se, contudo, que servidores e estudantes demonstram preferência pelo atendimento via e-mail e WhatsApp, uma vez que os atendimentos presenciais são pouco frequentes e as demandas, em sua maioria, são solucionadas por meios digitais.

Destaco ainda que, apesar da avaliação abaixo de 60% atribuída ao atendimento do setor, a Coordenadoria de Extensão recebe solicitações por WhatsApp fora do horário convencional de trabalho do servidor — muitas delas após as 22h — além de demandas que exigem resolução imediata, as quais, em grande parte, decorrem da falta de planejamento dos próprios servidores e não de falhas no atendimento da Coordenadoria. Como exemplo, cito as solicitações de aprovação de eventos realizados no Campus, que atualmente ficam todas a cargo do setor, mas que são encaminhadas com menos de uma semana de antecedência, acompanhadas de expectativa de atendimento imediato.

No que se refere às atividades realizadas ao longo do ano de 2025, que evidenciam a dedicação do setor à ampliação do escopo e da qualidade de seu trabalho, destacam-se:

- a ampliação da oferta de bolsas de extensão, com cinco projetos contemplados com bolsas pelo Campus, em comparação aos três projetos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

contemplados no ano anterior;

- o apoio contínuo aos servidores e estudantes envolvidos em todos os projetos de extensão do Campus (mais de dez apenas neste ano, envolvendo estudantes de todos os cursos regulares);

- a aprovação de dois Acordos de Cooperação com a FEMPI;

- a gestão de secretaria de aproximadamente mil estudantes que passaram pelos cursos de extensão neste ano. Tivemos cursos FIC internos, como o PartiuIF (80 vagas), Curso de Oratória (20 vagas) e História e Cultura da População Negra no Brasil (40 vagas), bem como cursos FIC externos ofertado no âmbito dos Acordos de Cooperação com as prefeituras de Itaquaquecetuba e Arujá, totalizando mais de 800 estudantes matriculados no decorrer do ano. Ressalte-se que nem mesmo a CRA, que conta com quatro servidores, gerencia o cadastro de um número tão elevado de estudantes;

- a ampliação das parcerias com instituições e com o poder público local;

- a submissão e aprovação inédita de dois Programas em concorrência nacional com outros Institutos Federais e Campi do IFSP, no âmbito dos programas Asas para o Futuro e Projeto Cuidoteca, ambos a serem executados em 2026, mas com aprovação de TED e tramitação realizadas em 2025;

- a organização da visita técnica à Cinemateca Brasileira, no âmbito do Acordo de Cooperação entre o IFSP e a instituição, bem como a submissão do plano de trabalho para o próximo ano letivo;

- o apoio irrestrito aos Coordenadores de Curso, especialmente àqueles envolvidos nos processos de avaliação do MEC de seus respectivos cursos.

Por fim, ressalto que a avaliação recebida não reflete o volume e a qualidade do trabalho realizado ao longo de 2025 por uma única servidora, com dedicação inferior a 50% da carga horária, em uma Coordenadoria que atua em múltiplas frentes. Reconhecemos que ainda há muito a ser feito, mas destacamos que, sem o apoio de um servidor efetivo adicional, com atribuições administrativas e poder de decisão compartilhado, o trabalho desenvolvido atualmente já representa um esforço



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

significativo diante das limitações estruturais existentes.

**E4.Q11 - Assistência Estudantil**

A Assistência estudantil em primeiro momento, encontra sua maior dificuldade nas inscrições, pois muitos estudantes acabam tendo sua inscrição indeferida devido ao não atendimento de exigências com relação aos documentos, por falta de leitura do edital, não entendimento do mesmo ou por dificuldades no próprio sistema SUAP. Para superar essas dificuldades, além do atendimento presencial e por e-mail quanto a dúvidas, é encaminhado o tutorial de inscrição elaborado pela Reitoria aos estudantes, presente na página <https://www.ifsp.edu.br/tutorialpap> . No entanto, apesar dos esforços, ainda vemos grande número de inscrições indeferidas por problemas documentais ou por ausência destes, o que gera frustração por parte da comunidade. Às possibilidades de alternativas para resolução dos problemas passam por vídeos rápidos produzidos em parceria com os próprios alunos, para que a comunicação do edital fique mais próxima da linguagem dos jovens. Outro caminho possível é criar um grupo de Whatsapp para tirar dúvidas do PAP de forma rápida e simplificada durante o período de inscrições. Posteriormente, outro momento de frustração é em possíveis atrasos em pagamentos dos auxílios devido a falta de repasse do governo federal. Acreditamos que uma forma de amenizar o atraso é a comunicação rápida e efetiva do problema, que também pode ser sanada em uma eventual criação de grupo de Whatsapp com os beneficiários do Programa. E por último, possivelmente outra fonte de insatisfação seja o baixo orçamento do programa, que em parte será sanado com a previsão de aumento de 29% quando comparado a 2025.

**EC.Q2 - Ações de apoio psicológico, pedagógico e social (CRÍTICO)**

Diversas ações de apoio psicológico, pedagógico e social foram realizadas pela Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) ao longo do ano de 2025. Dentre elas destacamos as seguintes ações:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

a) Replanejamento 2025: Foi realizada uma proposta de trabalho a fim de refletir coletivamente com a comunidade escolar acerca das ocorrências encaminhadas à CSP sobre racismo. A proposta resultou em diversas ações no campus para o enfrentamento ao racismo e ao preconceito, envolvendo os professores, técnicos administrativos, estudantes, núcleos como o NEABI, o NAPNE e o NUGS;

b) Encontros da CSP com as turmas do Ensino Médio Integrado: Ao longo do ano foram realizados alguns encontros da CSP com as turmas do Ensino Médio Integrado para discussões com os estudantes sobre os mais variados temas sugeridos pelos estudantes. Dentre esses temas estão: Saúde Mental; escolha profissional; orientação profissional; entre outros. Foi elaborada uma enquete sobre os interesses dos estudantes com relação ao tema de orientação profissional e alguns estudantes responderam. A servidora Lívia de Castro Côrtes iria iniciar um trabalho com os estudantes sobre o mesmo tema, orientação profissional, mas esse trabalho seria em parceria com a instituição de ensino na qual a referida servidora cursa graduação em Psicologia. No entanto, o acordo de cooperação não pôde ser firmado a tempo. Por isso, essa atividade ficará para o próximo ano;

c) Conselhos de Classe: Os Conselhos de Classe puderam contar com a participação dos representantes de turma, que levaram as demandas da turma para o conhecimento e discussão junto aos professores nos conselhos ao longo do ano;

d) Reuniões com o Coletivo da Assistência Estudantil: Foram realizadas algumas reuniões ao longo do ano para discussão com os servidores e discentes, que compõem o coletivo, para tratar sobre o orçamento da assistência estudantil e fomentar a ampliação das discussões da Política de Assistência Estudantil para além da oferta de auxílios financeiros;

e) Conversa com estudantes envolvidos em *cyberbullying* sobre os riscos e as implicações de suas condutas no ambiente escolar, bem como a responsabilização de tais atos junto às esferas específicas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**EC.Q3 - Atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos na educação básica**

Considerando os índices Municipais do IDEB nos anos finais do ensino fundamental, 4,6, o que coloca a cidade na posição 511º de 645 no estado de São Paulo, é importante para a permanência e o êxito do estudante o atendimento com relação a defasagem destes estudantes. São realizadas reuniões com as turmas para o diagnóstico das dificuldades de aprendizado e as atitudes que atrapalham como um todo, e os estudantes são orientados como superar estas barreiras. Quando detectados problemas individuais, o estudante é atendido de maneira individual, orientado, e caso necessário, de acordo com a demanda, ações são propostas à coordenação de curso, ou em casos específicos, encaminhado aos NAPNE. A frustração da comunidade pode residir na falta de percepção geral destes atendimentos individuais e dos encaminhamentos específicos que são realizados. Como ponto de melhoria, podemos através da formação continuada dos professores, apresentar instrumentos que sejam capazes de, no dia a dia, diagnosticar de forma mais precisa, os alunos que apresentam defasagem em conteúdos da educação básica. Esta parceria com os docentes é de fundamental importância para que estes estudantes sejam atendidos em todas as áreas onde possuem defasagens. O Horário de atendimento é um importante instrumento docente para realização de reforço, porém o relato é que poucos estudantes procuram os professores neste horário. A alegação dos alunos é que o horário disponibilizado não é acessível. É, portanto, necessário conciliar, especialmente com os estudantes com defasagem e os docentes os horários de atendimento.

**EC.Q4 - Acessibilidade para estudantes com necessidades específicas**

Em relação à acessibilidade, o Campus Itaquaquecetuba conta com acessibilidade arquitetônica, comunicacional, pedagógica, digital, como por exemplo:

- Piso podotátil de alerta e direcional em áreas de circulação;
- Rampas de acesso e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

corrimãos duplos, com altura normatizada; - Portas e corredores com largura compatível ao deslocamento de cadeirantes; - Sanitários acessíveis com barras, espaço de giro e porta com vão adequado; - Sinalização visual em degraus e áreas de risco; - Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência; - Rampas de acesso a diferentes pavimentos e ambientes acadêmicos; - Cadeiras para obesos; - Auditório, laboratórios, biblioteca e salas de aula com áreas reservadas e sinalização acessível. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) dos cursos de Letras, Matemática, Engenharia Mecânica e dos cursos técnicos de Mecânica e Mecatrônica asseguram: - Adaptação curricular e metodológica quando necessária; - Ampliação de tempo para atividades avaliativas, provas e produções acadêmicas; - Uso de recursos acessíveis, materiais gráficos aumentados, mapas táteis, apoio individualizado; - Possibilidade de provas orais, leitura mediada, avaliação adaptadas e tutoria de pares; - Atendimento psicopedagógico e educacional especializado via Napne e Coordenadoria Sociopedagógica; Planejamos no decorrer deste ano a realização de ações junto à comunidade escolar para divulgação dos recursos existentes no campus, bem como a formação para a utilização e melhor aproveitamento dos mesmos.

**EC.Q8 - Serviço de refeição e espaço de convivência (CRÍTICO)**

A gestão reconhece o apontamento crítico registrado pela CPA no indicador EC.Q8 e considera legítima a insatisfação da comunidade acadêmica. Os espaços atualmente disponíveis — copa, sala de convivência administrativa e pátio comum — não atendem de forma adequada às diretrizes do PNAES (Decreto nº 7.234/2010), que estabelece a alimentação e a permanência estudantil como eixos fundamentais.

Para enfrentar essa lacuna histórica, o Campus Itaquaquecetuba foi contemplado pelo Novo PAC com a construção de um Restaurante Estudantil, cujo processo tramita no SUAP sob nº 23305.014440.2024-09. Paralelamente à obra, já estão em andamento os processos de aquisição de mobiliário e equipamentos de cozinha industrial, instruídos nos processos nº 23305.009637.2024-18 e nº 23305.019292.2025-91, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

A fiscalização da obra segue critérios técnicos rigorosos, assegurando a entrega de uma infraestrutura de qualidade. O acompanhamento está formalizado no processo nº 23305.025372.2025-86, garantindo transparência e confiabilidade na execução. Essas ações estruturantes visam assegurar que, ao término da construção, o restaurante esteja plenamente funcional e adequado às necessidades estudantis.

Importa destacar que a conquista do restaurante resultou de intensas articulações da gestão junto à Reitoria e ao Governo Federal, com envio de ofícios, participação em reuniões técnicas e elaboração de documentos que demonstraram a urgência da demanda. Esse esforço institucional foi fundamental para que o campus fosse incluído no Novo PAC e para que os recursos necessários fossem assegurados, consolidando uma vitória histórica para a comunidade acadêmica.

Por fim, cabe registrar que o levantamento das necessidades estruturais foi formalizado pelo Ofício Circular nº 34/2024 (27/03/2024) da SETEC/MEC, complementado pela Nota Técnica Conjunta nº 47/2024. O anúncio oficial sobre novos espaços para o Campus Itaquaquecetuba, incluindo biblioteca, laboratórios e restaurante, foi divulgado em 25/08/2024 pelo IFSP, reforçando o compromisso institucional com a expansão e melhoria da infraestrutura ac

### **3.6 Pontos negativos indicados na Autoavaliação 2026 Exercício 2025**

A identificação dos pontos negativos e críticos no presente relatório parte de um critério quantitativo, com o intuito de destacar os aspectos que demandam atenção prioritária por parte da instituição. Para tanto, foram consideradas como pontos negativos as questões em que a soma dos percentuais das respostas “Razoável”, “Ruim” e “Desconheço” atingiu ou superou 50% em qualquer um dos segmentos consultados (discentes, docentes ou técnicos administrativos). Adicionalmente, questões que ultrapassaram 70% nessa mesma soma foram classificadas como críticas, indicando um nível elevado de insatisfação, desconhecimento ou avaliação neutra/negativa entre a comunidade acadêmica. Os pontos negativos identificados



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

são apresentados no Quadro 4 e, dentre eles, as questões que superaram o patamar de 70% de insatisfação encontram-se devidamente destacadas, a fim de evidenciar sua criticidade.

Essa abordagem permite não apenas identificar fragilidades percebidas pela maioria de um grupo específico, mas também revela possíveis lacunas na divulgação, implementação ou efetividade das ações e serviços oferecidos. A inclusão da opção “Desconheço” no cálculo considera que a falta de conhecimento sobre um serviço ou recurso pode ser tão relevante quanto uma avaliação negativa, sinalizando a necessidade de maior transparência, comunicação ou acesso.

Os resultados a seguir foram extraídos da análise dos eixos temáticos apresentados e refletem as percepções coletadas junto aos três segmentos da comunidade do IFSP – Campus Itaquaquetuba, conforme os critérios estabelecidos.

**Quadro 4: Pontos Negativos indicados na Autoavaliação Institucional 2026 Exercício 2025**

<b>Eixo</b>	<b>Código da Questão</b>	<b>Descrição da Questão</b>	<b>Segmento</b>	<b>% Razoável + Ruim + Desconheço</b>	<b>Classificação</b>
<b>Eixo 5</b>	E5Q07	Anfiteatro / salas alternativas para eventos	Docentes	71,11%	<b>Crítico (≥70%)</b>
			Discentes	55,44%	Negativo
<b>Eixo 5</b>	E5Q08	Ambientes de uso comum (corredores, convivência, estacionamento)	Docentes	63,64%	Negativo
<b>Eixo Comum</b>	ECQ02	Ações de apoio psicológico, pedagógico e social	Discentes	50,54%	Negativo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

			TAEs	52,17%	Negativo
<b>Eixo Comum</b>	ECQ03	Atendimento a alunos com defasagem de conteúdo da Educação Básica	Discentes	52,46%	Negativo
			TAEs	60,87%	Negativo
<b>Eixo Comum</b>	ECQ06	Recursos de TI (computadores, impressoras)	Discentes	50,52%	Negativo
<b>Eixo Comum</b>	ECQ08	Serviço de refeição e espaços de refeição/convivência	Discentes	84,15%	<b>Crítico (≥70%)</b>
			Docentes	61,36%	Negativo

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS 2025 POR CURSO

Neste capítulo, será realizada uma análise geral dos resultados da Autoavaliação Institucional organizada por curso. Para cada curso, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Engenharia Mecânica, serão reapresentados os gráficos e respectivas tabelas de todas as questões já analisadas na Seção 3. Ressalta-se, contudo, que enquanto na Seção 3 os dados contemplavam os três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e os três cursos conjuntamente, nesta etapa serão considerados exclusivamente os dados referentes aos discentes de cada curso. Deste modo, este item será estruturado da seguinte forma: a Seção 4.1 abordará o curso de Licenciatura em Letras, a Seção 4.2 tratará da Licenciatura em Matemática e a Seção 4.3 será dedicada ao Bacharelado em Engenharia Mecânica. Em cada uma dessas subseções, optou-se por apresentar, de forma conjunta, todos os gráficos e tabelas correspondentes às questões avaliadas para o respectivo curso e, ao fim de cada uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

delas, é apresentado uma análise geral e integrada dos resultados do curso em questão, favorecendo uma compreensão mais ampla e contextualizada das percepções dos estudantes.

#### 4.1. Licenciatura em letras

No que se refere ao curso de Licenciatura em Letras do campus Itaquaquecetuba, o questionário aplicado pela CPA em 2025 teve a adesão de 51 respondentes no segmento discente, o equivalente a 45,54% do número total de participantes do curso, conforme tabela apresentada na Figura 30.

Figura 30: Participação dos estudantes do curso de Licenciatura em Letras

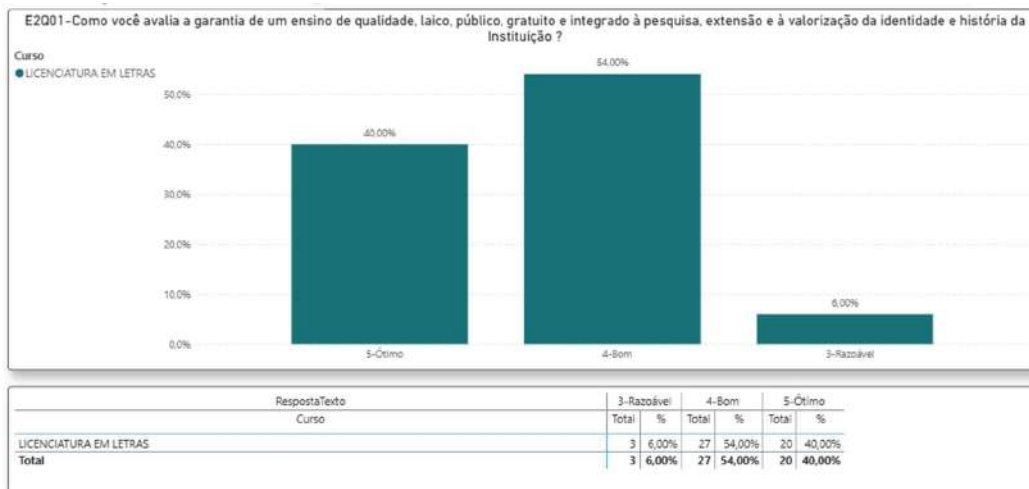


Isso posto, apresentamos a seguir os resultados coletados em cada uma das perguntas do questionário. Na sequência, será feita uma análise textual dos dados obtidos:

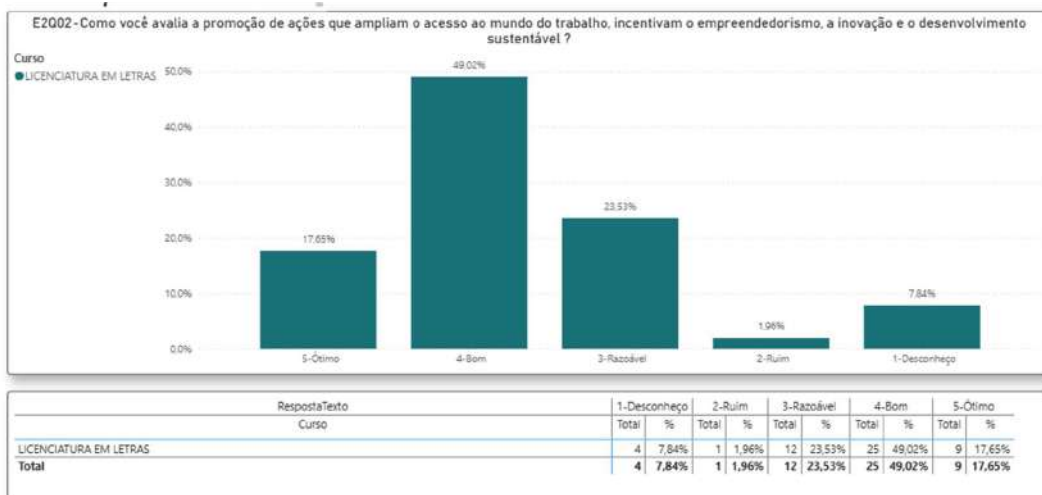


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 31: Questão 1 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras**



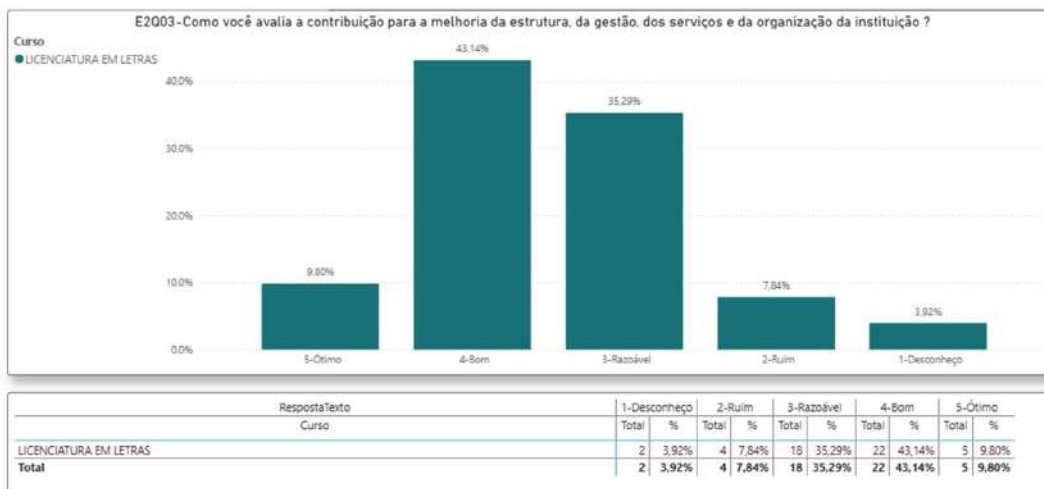
**Figura 32: Questão 2 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras**



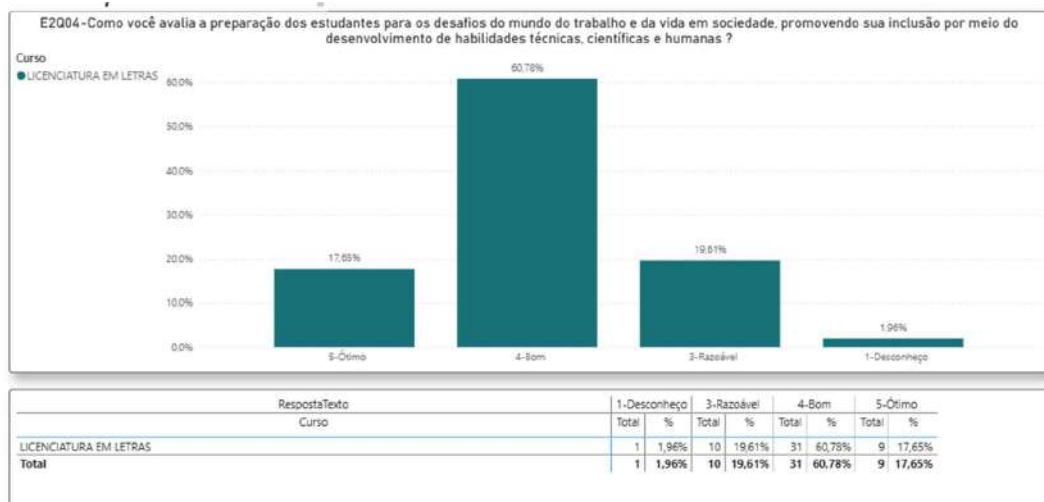


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 33: Questão 3 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras**



**Figura 34: Questão 4 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras**



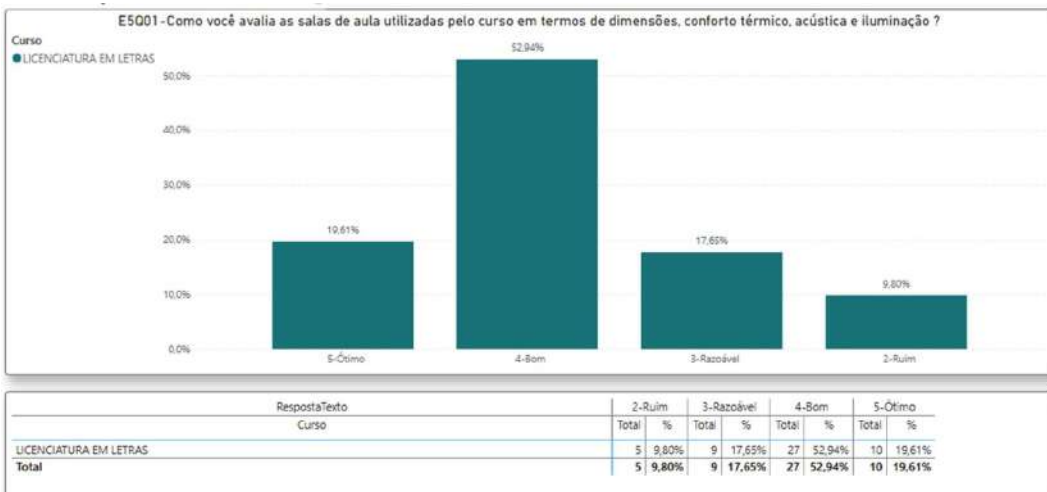


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 35: Questão 5 do Eixo 2 - Licenciatura em Letras**



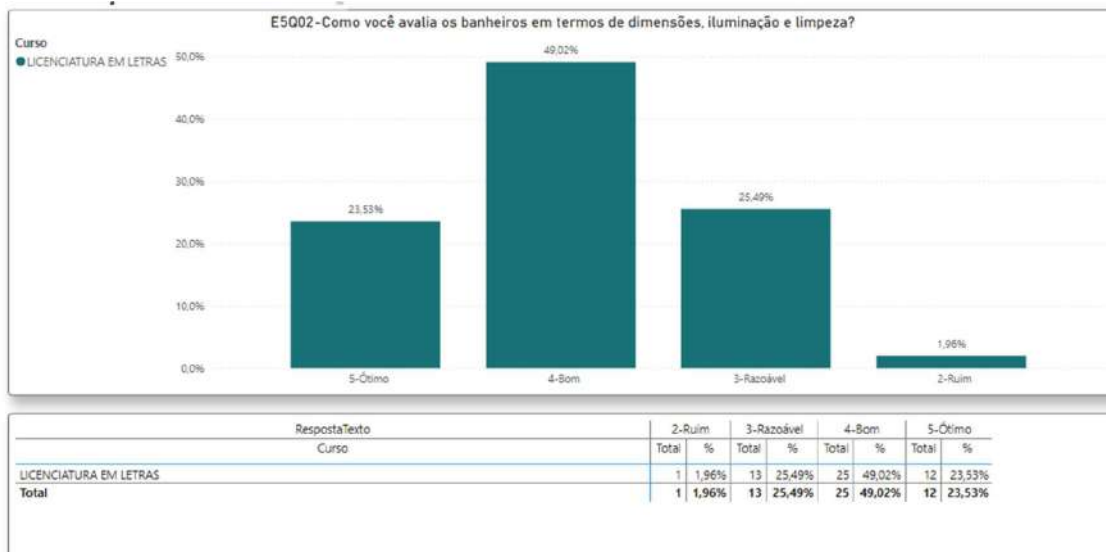
**Figura 36: Questão 1 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



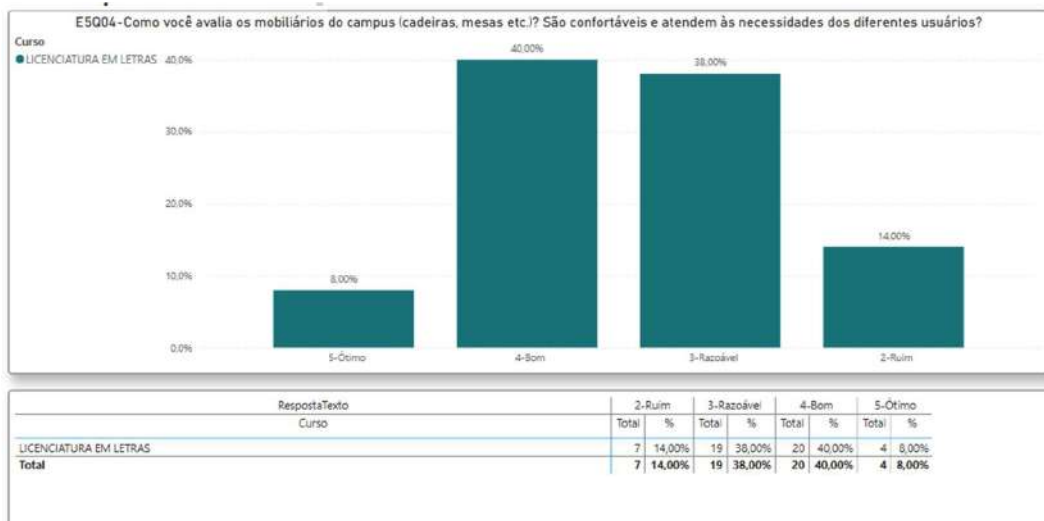


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 37: Questão 2 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



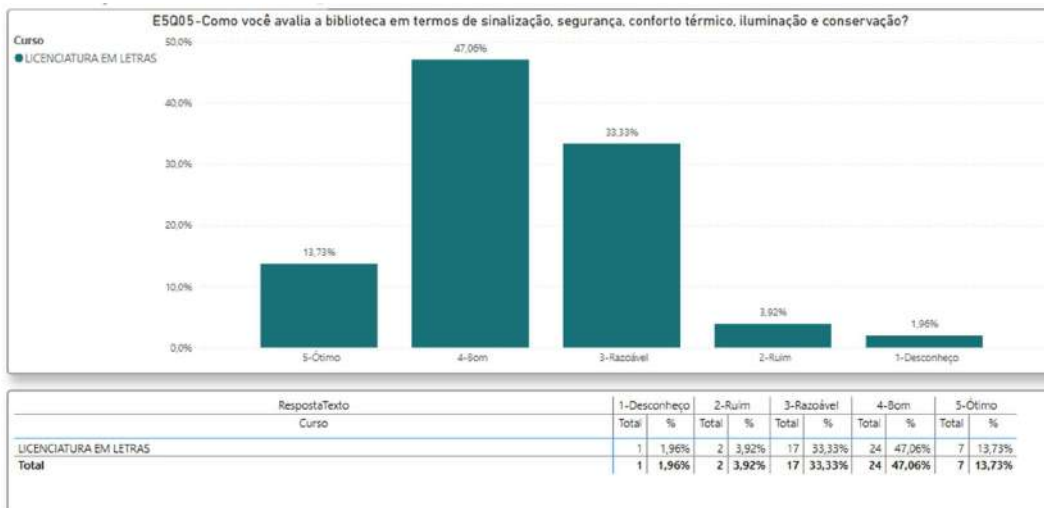
**Figura 38: Questão 4 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



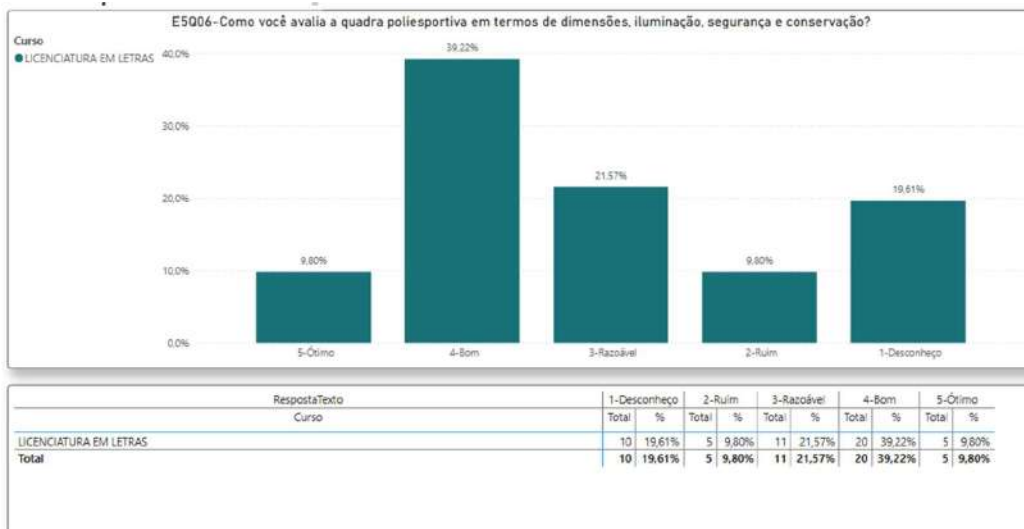


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 39: Questão 5 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



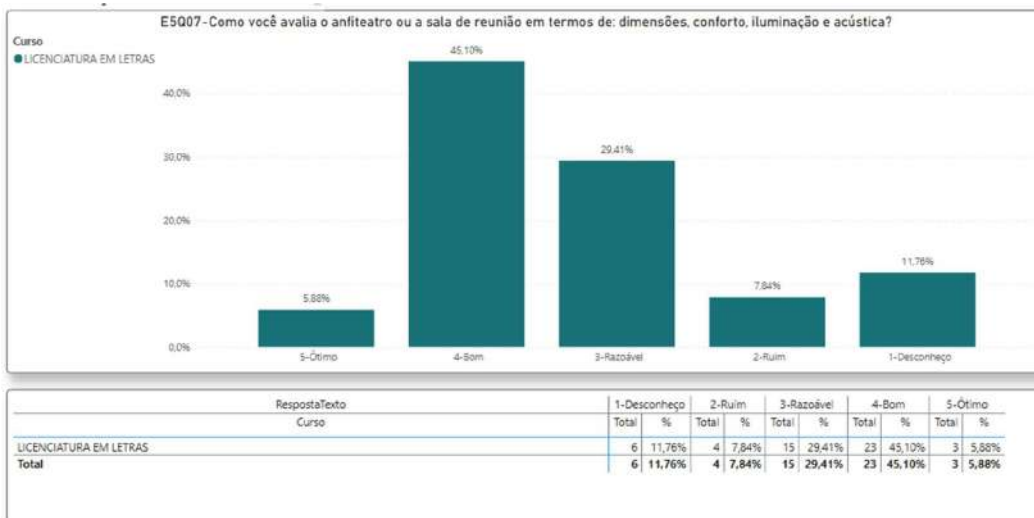
**Figura 40: Questão 6 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



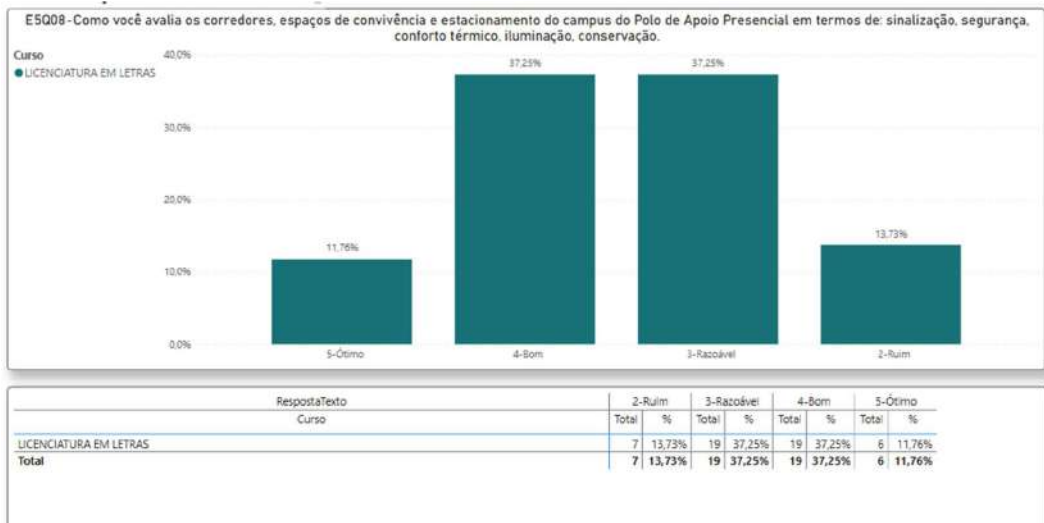


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 41: Questão 7 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



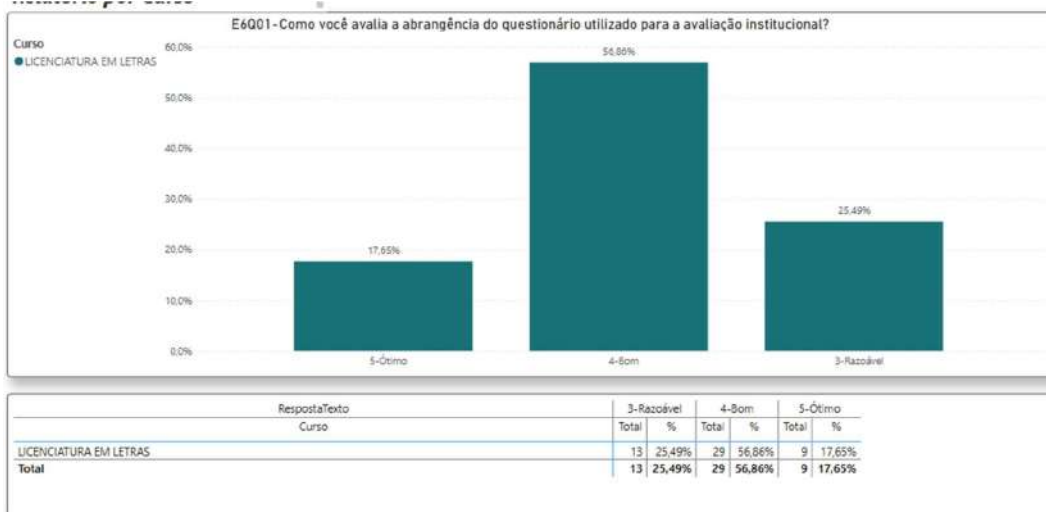
**Figura 42: Questão 8 do Eixo 5 - Licenciatura em Letras**



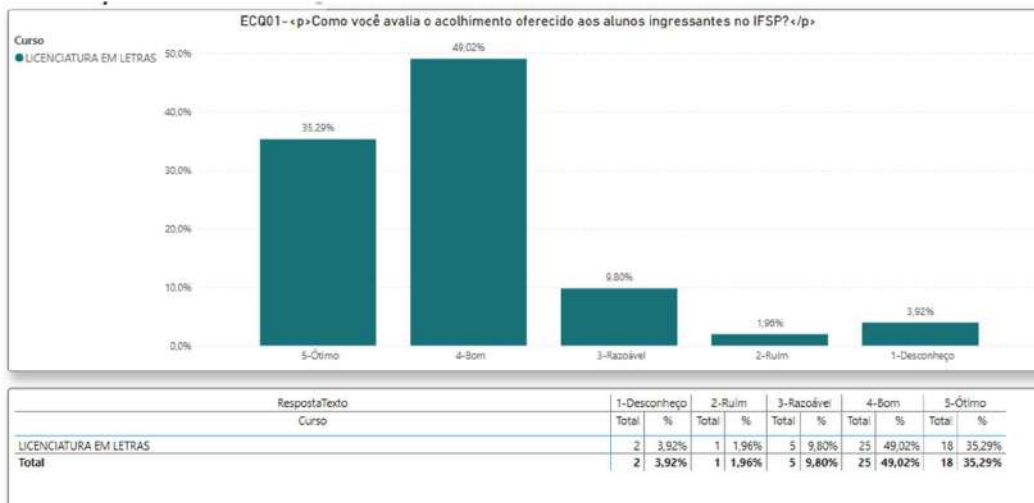


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 43: Meta-avaliação - Licenciatura em Letras**



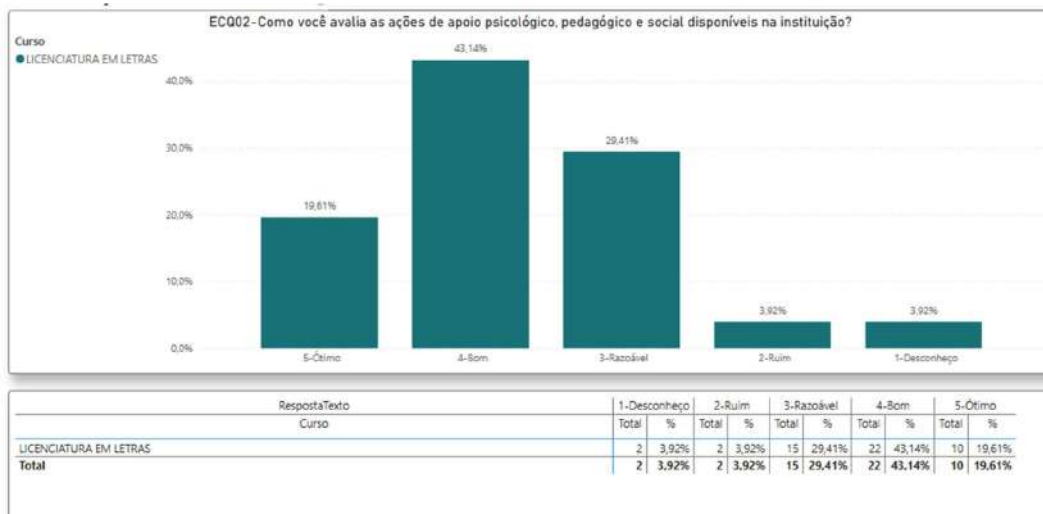
**Figura 44: Questão 1 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



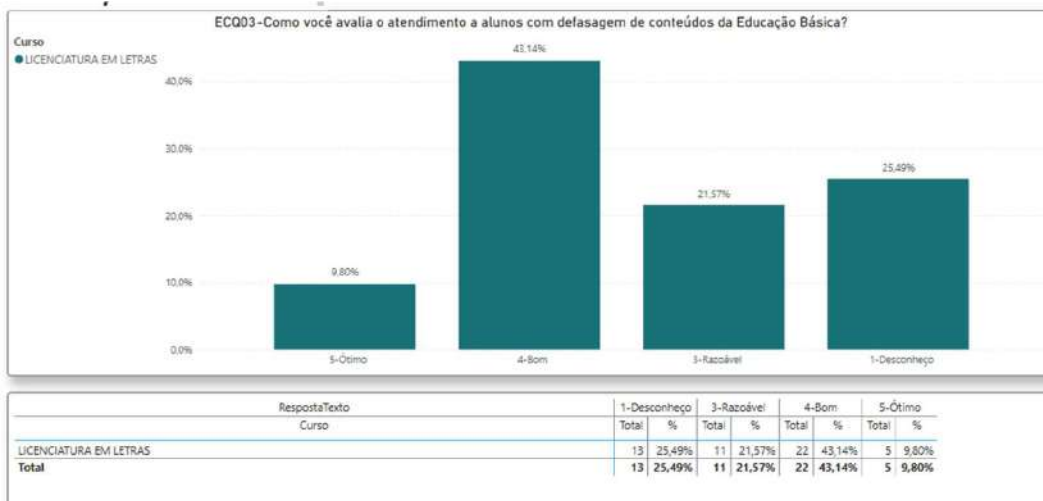


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 45: Questão 2 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



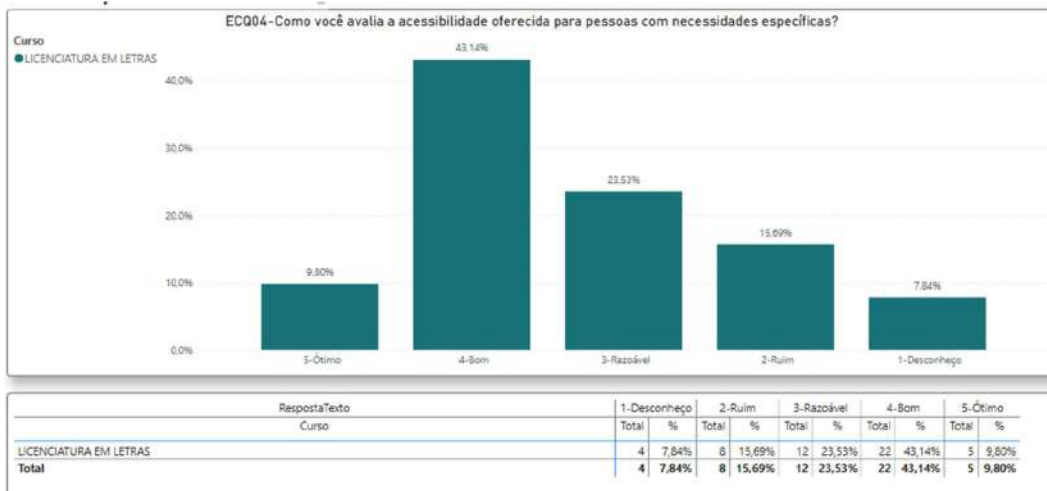
**Figura 46: Questão 3 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



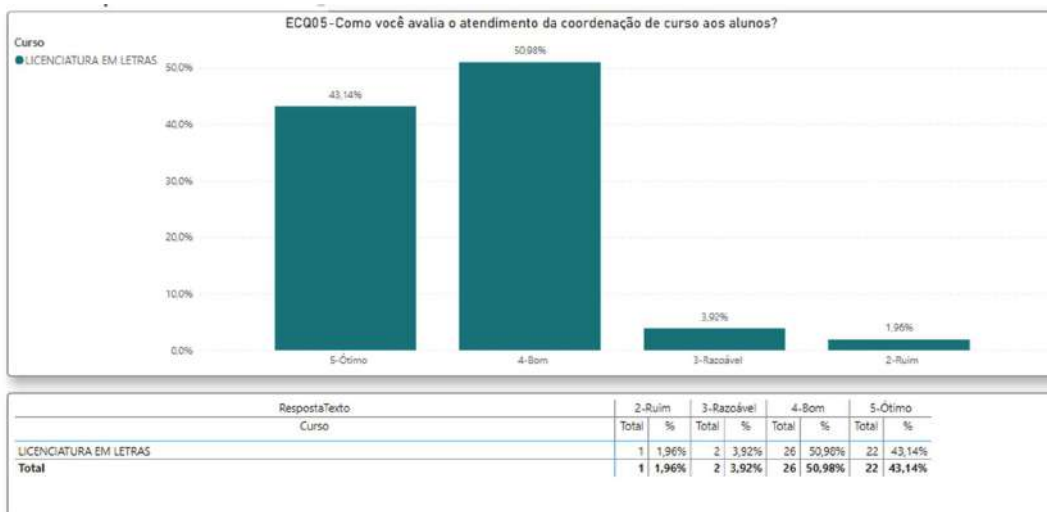


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 47: Questão 4 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



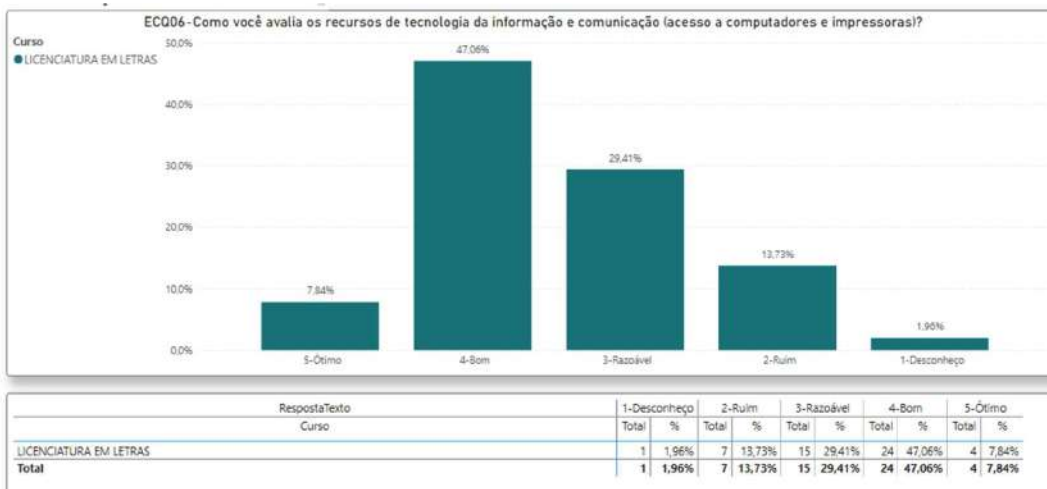
**Figura 48: Questão 5 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



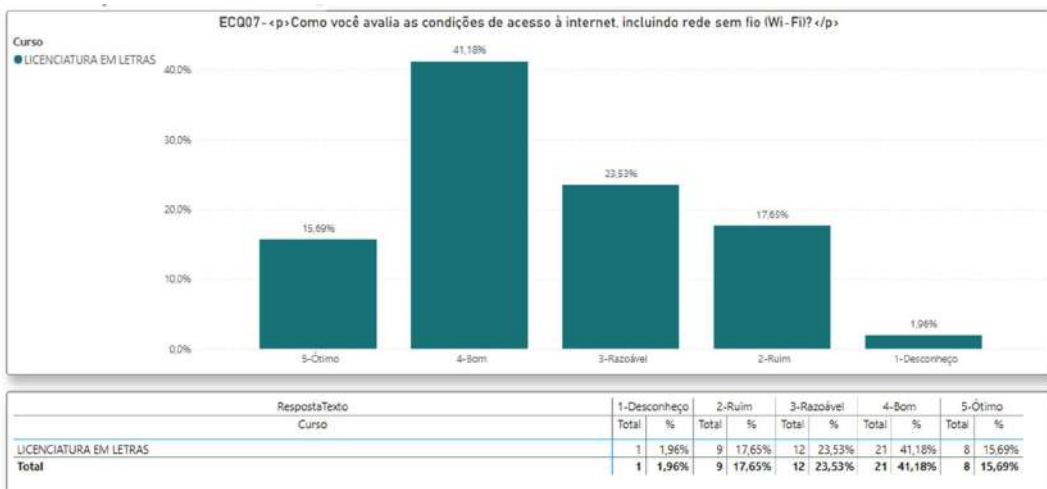


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 49: Questão 6 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



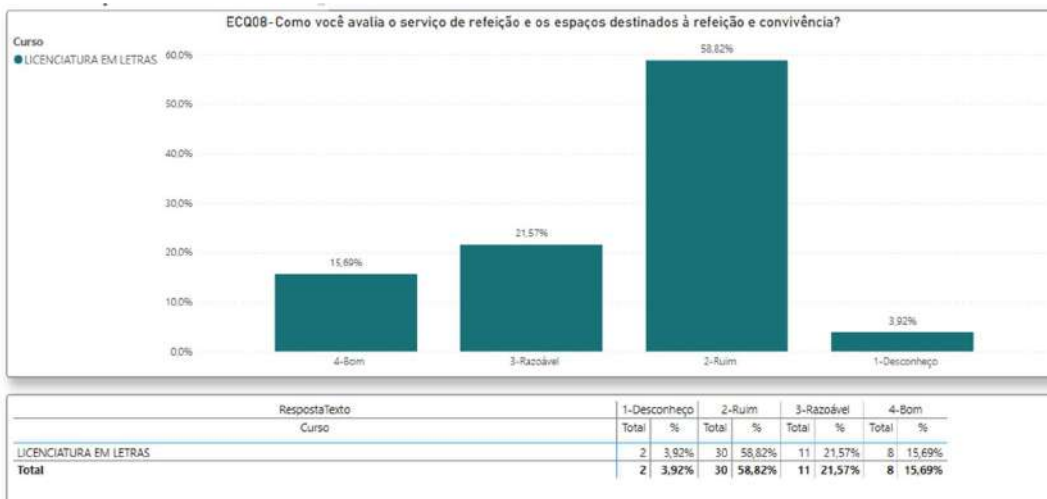
**Figura 50: Questão 7 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



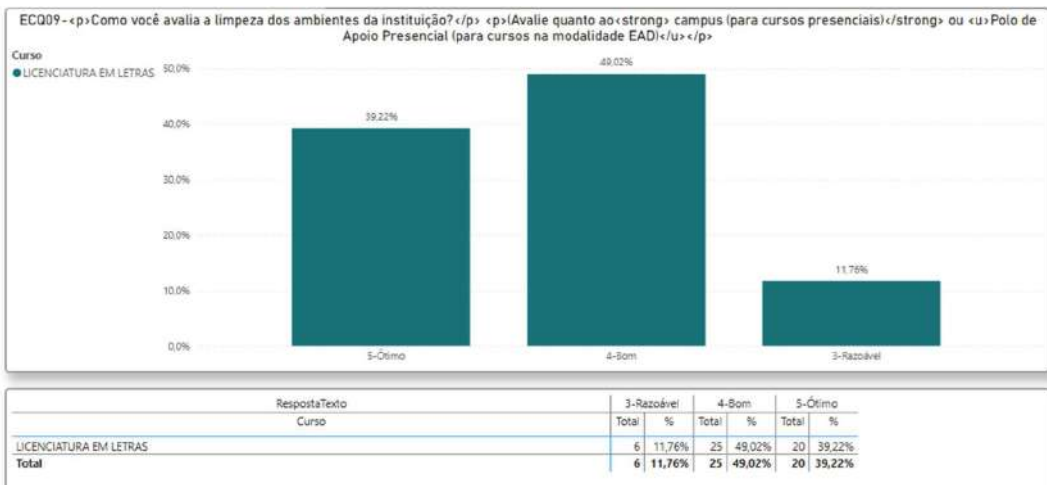


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 51: Questão 8 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



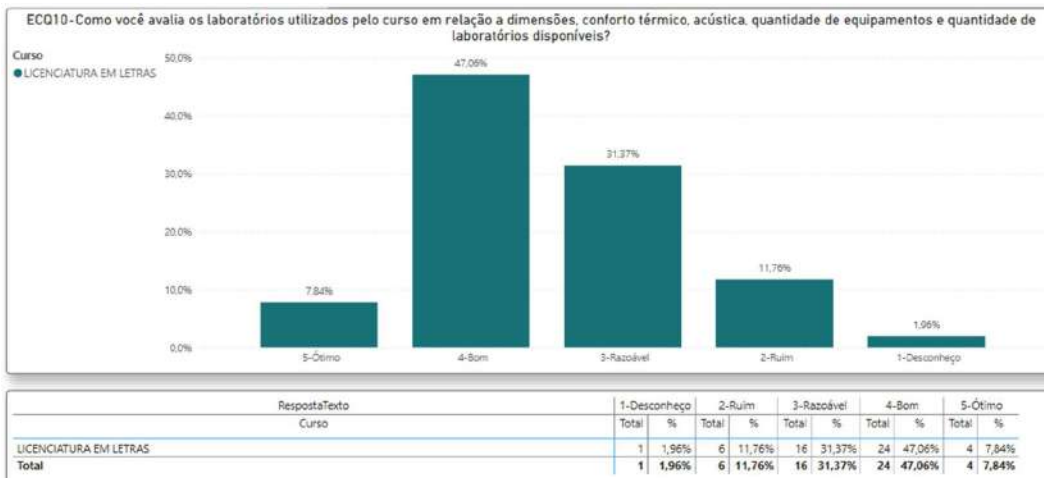
**Figura 52: Questão 9 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



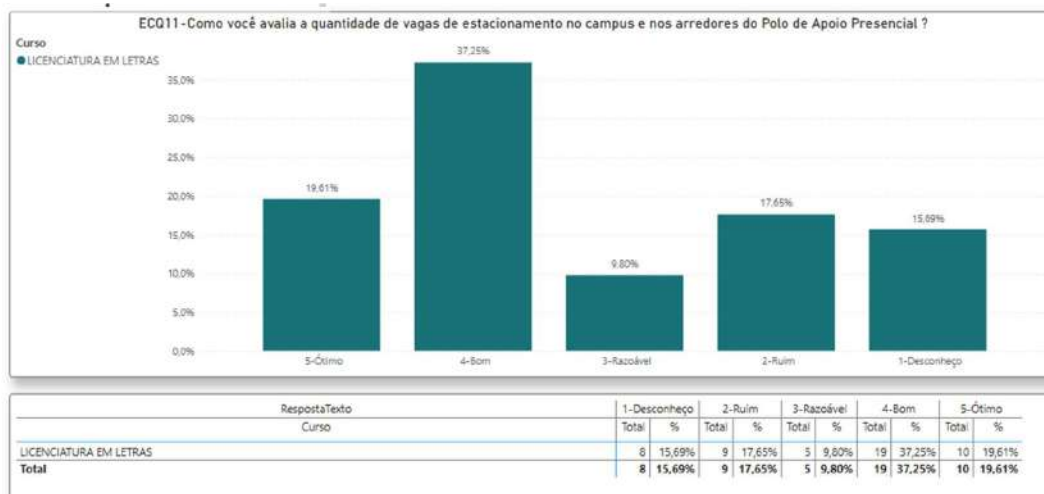


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 53: Questão 10 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



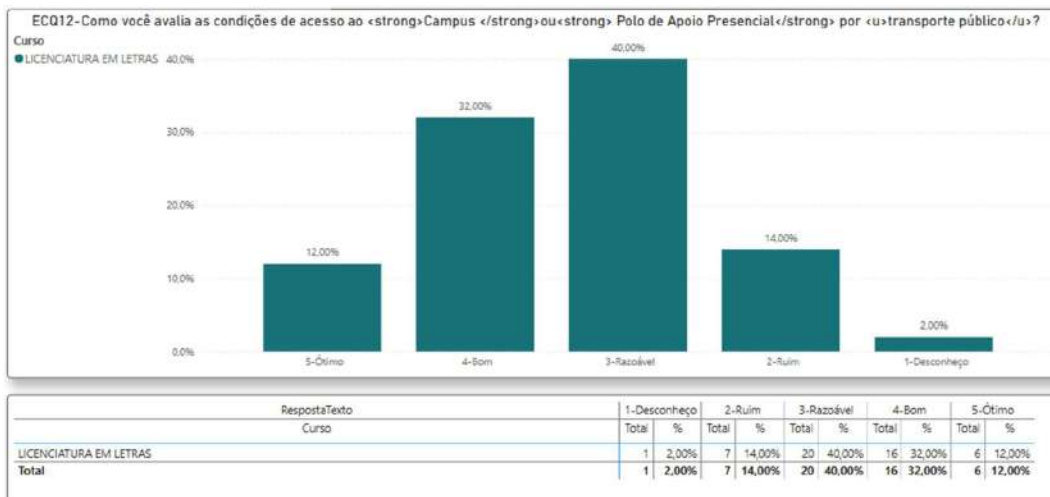
**Figura 54: Questão 11 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



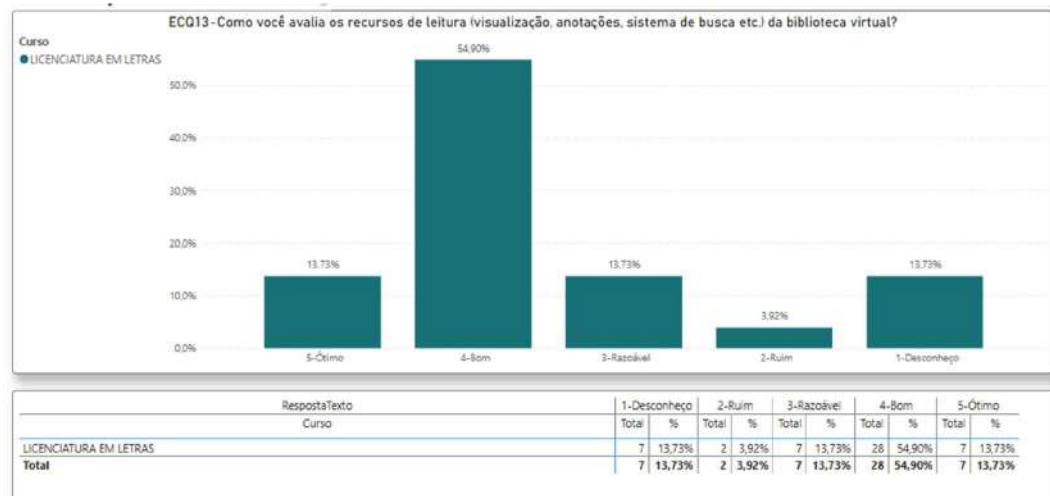


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 55: Questão 12 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



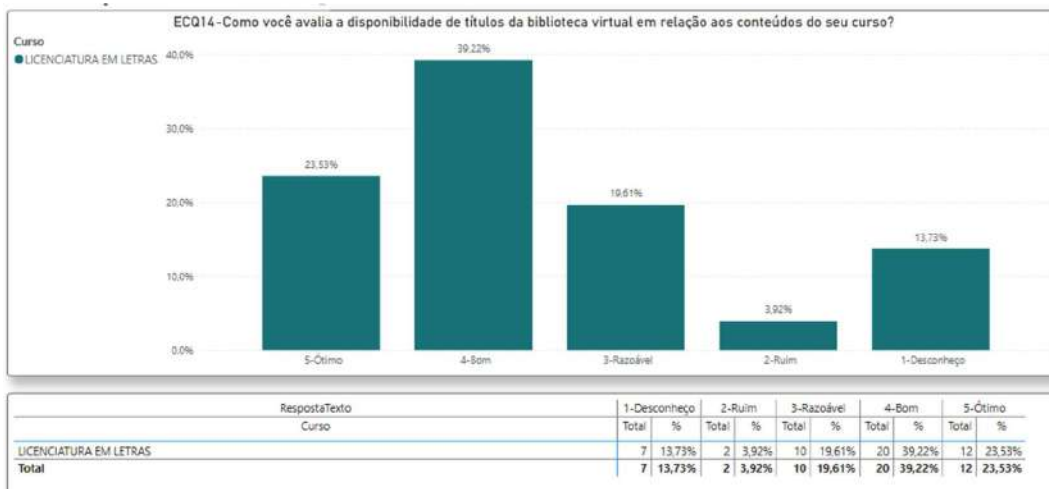
**Figura 56: Questão 13 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



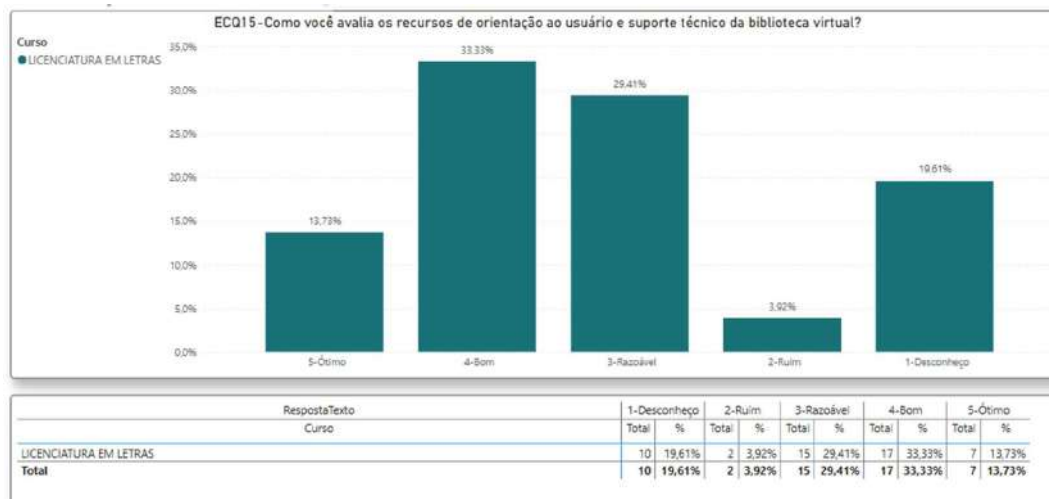


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 57: Questão 14 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**



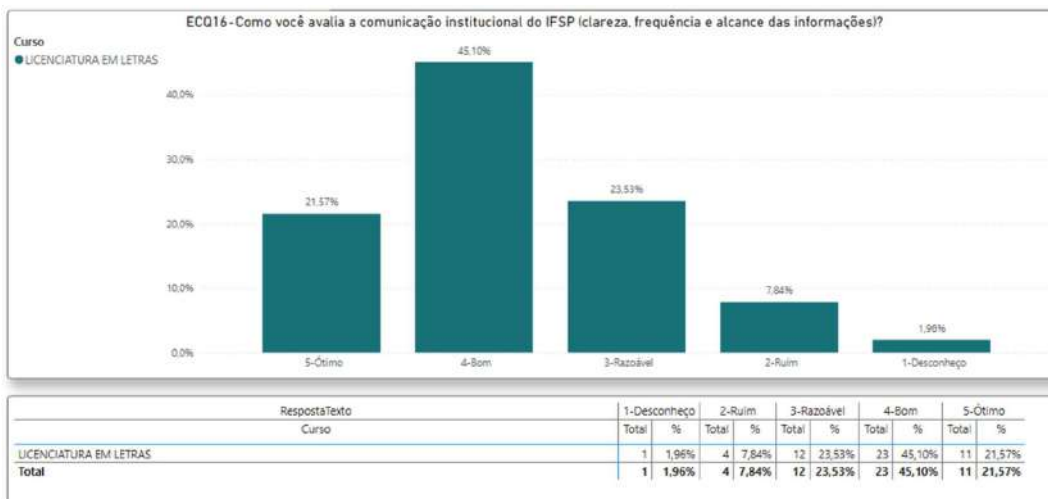
**Figura 58: Questão 15 do Eixo comum - Licenciatura em Letras**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 59: Questão 16 do Eixo comum - Licenciatura em Letras



### Análise dos dados

Na Licenciatura em Letras, 94% da comunidade discente do curso considera positivamente a oferta de um ensino de qualidade, laico, gratuito e integrado ao tripé de ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere às ações do campus para o acesso ao mundo do trabalho, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade, temos que mais da metade dos discentes respondentes (66,67%) identificam positivamente as ações realizadas. Entretanto, vale a pena considerar que 25,49% consideram as ações razoáveis ou ruins, ao passo em que 7,84% desconhecem essas ações, abrindo espaços para melhorias e aprimoramentos neste aspecto. No aspecto da preparação dos estudantes para o mundo do trabalho e vida em sociedade, os discentes de Letras responderam, em sua maioria (78,43%), como ótimo ou bom, indicando ser este um ponto positivo da instituição.

No item do questionário que avalia a estrutura, gestão dos serviços e organização da instituição, temos que a maior parte dos discentes respondentes os



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

consideram Ótimo ou Bom, somando 52,94%. Vale observar, entretanto, que neste ponto um número significativo de respondentes (43,76%), considerou esses itens como razoáveis ou ruins, havendo, portanto, uma oportunidade de aprimoramentos para o próximo ano.

O estímulo à produção científica e tecnológica é mais um aspecto avaliado positivamente entre os respondentes discentes de Letras, que avaliaram este aspecto como Ótimo e Bom em sua maioria (86,27%).

As salas de aula do curso de Licenciatura em Letras foram avaliadas positivamente pelos respondentes (72,55%), mas vale observar que um número significativo de discentes considerou as salas de aula Razoáveis ou Ruins, somando-se 27,45%. Neste aspecto, portanto, há oportunidade para melhorias no atendimento à comunidade. Assim como as salas de aula, os banheiros foram positivamente avaliados, com 72,55% de respostas Ótimo e Bom. Ainda que 25,49% tenham considerado os banheiros Razoáveis, apenas 1,96% os avaliaram como Ruins.

No que se refere ao mobiliário do campus, percebe-se que há um ponto crítico. Embora 40% considerem o mobiliário bom e 8% o avaliem como Ótimo, vale observar que 38% consideraram o mobiliário Razoável e 14% o avaliaram como Ruim, somando-se 52%. Desta forma, há um indicativo de oportunidade de melhorias neste aspecto para o próximo ano.

A biblioteca do campus foi avaliada pelos respondentes discentes de Letras positivamente, somando-se 60,79% de Ótimo e Bom.

Quanto à avaliação da quadra poliesportiva, chama a atenção que entre os respondentes de Letras que 19,61% afirmaram não a conhecer, o que indica um espaço importante do campus sendo desconhecido por parcela significativa dos discentes do curso. Entre os demais, quase metade dos respondentes considerou a quadra como Ótima ou Boa (49,02%).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

O anfiteatro foi avaliado positivamente por cerca de metade dos respondentes, sendo considerado Bom ou Ótimo por 50,98%. Contudo, vale destacar que 37,25% avaliaram o espaço como Razoável ou Ruim, e que 11,76% afirmaram desconhecê-lo, o que indica a oportunidade de ampliação do uso e de melhorias neste quesito.

Quanto aos corredores, espaços de convivência e estacionamento, há um ponto crítico a ser observado, já que 50,98% dos respondentes os consideraram Razoáveis ou Ruins. Ainda que 49,01% os tenham avaliado como Ótimos ou Bons, há uma parcela significativa de discentes que apontam a necessidade de melhorias nestes pontos.

A abrangência deste Questionário foi considerada Ótima e Boa por 74,51% dos respondentes, o que evidencia a assertividade dos dados aqui apresentados.

O acolhimento aos ingressantes foi avaliado positivamente pelos discentes de Letras, com 84,31% de avaliações Bom ou Ótimo, assim como as ações de apoio psicológico, pedagógico e social, com avaliação positiva de 62,75% (Ótimo ou Bom). Já o atendimento a estudantes com defasagens de conteúdos da Educação Básica, embora tenha sido avaliado positivamente pela maior parte dos respondentes (52,94%), é desconhecido de 25,49% dos respondentes. Neste aspecto há, portanto, espaço para maior divulgação deste atendimento.

A acessibilidade para pessoas com necessidades específicas é mais um ponto bem avaliado pelos discentes de Letras, com 52,94% de avaliações Bom ou Ótimo.

A Coordenação de Curso é também muito bem avaliada pelos discentes, já que 94,12% dos respondentes avaliaram este ponto como Ótimo ou Bom.

No que se refere aos recursos de TI, a avaliação também é positiva, com 54,9% de respostas Bom e Ótimo. No entanto, a soma de respostas Razoável e Ruim é de 43,14%, indicando um aspecto de atenção para melhorias e aprimoramentos. O acesso à internet no campus segue um padrão semelhante de respostas, com 56,87%



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

de Bom e Ótimo, mas 41,18% de Razoável e Ruim. Dessa forma, é possível melhorar também neste quesito.

Os serviços de refeição são um ponto crítico importante deste Questionário, já que 58,82% dos discentes respondentes de Letras o consideraram Ruim. É um aspecto significativo para abordagem da gestão no próximo ano.

O aspecto da limpeza no campus é um destaque positivo entre os discentes de Letras, já que 88,24% o avaliaram como Ótimo ou Bom. Os laboratórios utilizados pelo curso também são avaliados positivamente pela maioria, somando-se 54,9% de avaliações Ótimo ou Bom.

As vagas de estacionamento são avaliadas positivamente pelos discentes de Letras, com 56,86% de respostas Ótimo ou Bom. Contudo, 15,69% dos respondentes indicaram desconhecer este quesito, o que indica que possivelmente não façam uso deste serviço no campus. Já as condições de acesso ao campus por transporte público são um ponto crítico, já que a maior parte dos discentes avaliou como Razoável ou Ruim (54%).

Os recursos de leitura da biblioteca virtual foram avaliados positivamente pela maior parte dos respondentes, com 68,63% de Ótimo e Bom, assim como a disponibilidade de títulos desta mesma biblioteca, com 62,75% de avaliações positivas (Ótimo ou Bom). Entretanto, os recursos de avaliação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual são desconhecidos de uma parcela significativa dos respondentes (19,61%), ainda que uma parcela dos discentes tenha avaliado este quesito positivamente (47,06%).

A comunicação institucional do IFSP foi avaliada positivamente entre os discentes de Letras, tendo 66,67% de respostas Ótimo e Bom. Entretanto, com a somatória de 31,37% de respostas Razoável e Ruim, é possível aprimorar este serviço junto à comunidade.

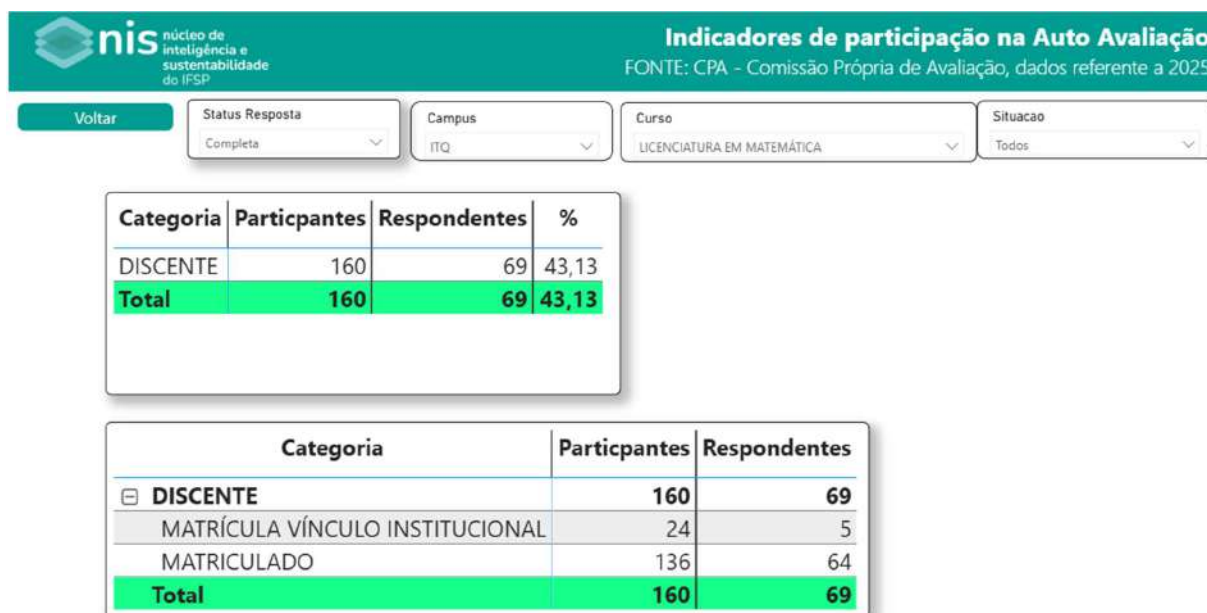


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

## 4.2. Licenciatura em Matemática

No que se refere ao curso de Licenciatura em Matemática do campus Itaquaquecetuba, o questionário aplicado pela CPA em 2025 contou com a adesão de 69 respondentes no segmento discente, o equivalente a 43,13% do número total de participantes do curso, conforme tabela apresentada na Figura 60.

Figura 60: Participação dos estudantes do curso de Licenciatura em Matemática

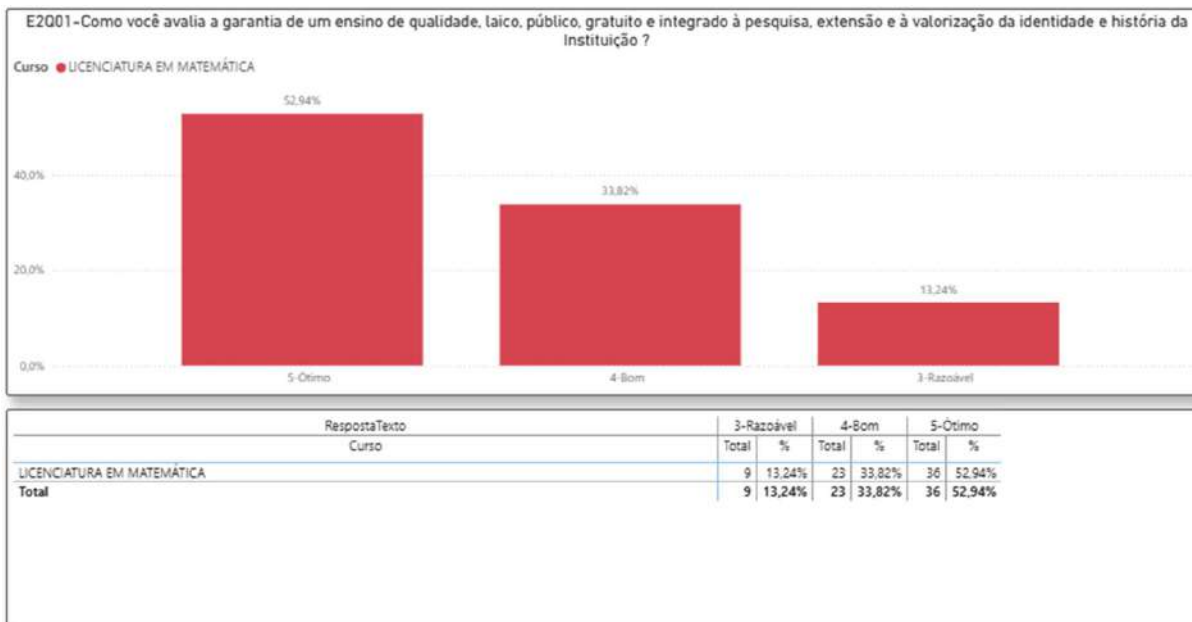


A seguir, apresentaremos os gráficos e tabelas com os percentuais das respostas dos discentes, em relação ao eixo 2 – E2Q01 até E2Q05, que trata das questões relacionadas ao desenvolvimento institucional do campus. Em seguida, as questões que se refere ao eixo 5 – E5Q01 até E5010, relacionadas a infraestrutura do campus. Na sequência apresentaremos os dados da meta-avaliação, eixo 6, com uma única pergunta. Por fim, as dezesseis questões relacionadas ao eixo comum.

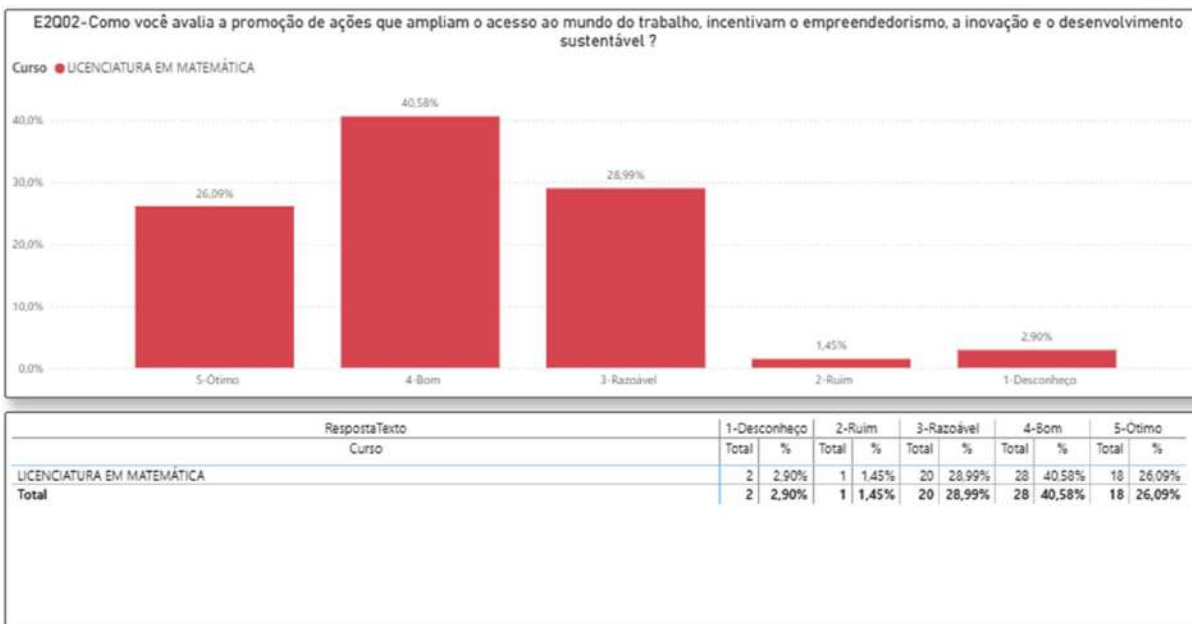


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 61: Questão 1 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática**



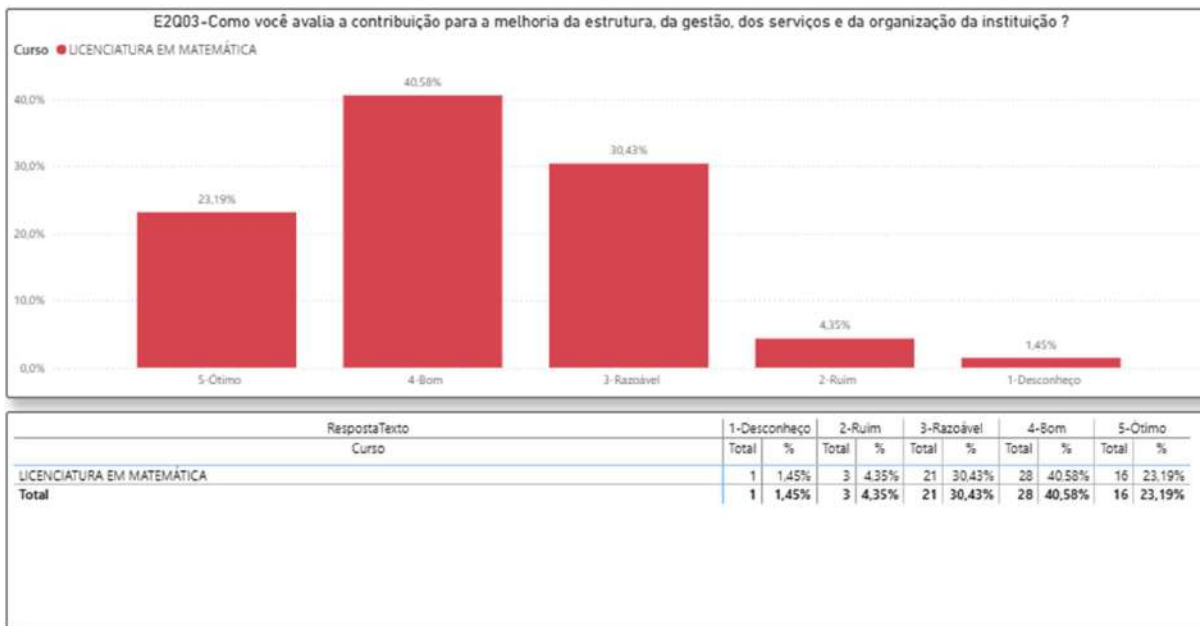
**Figura 62: Questão 2 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática**



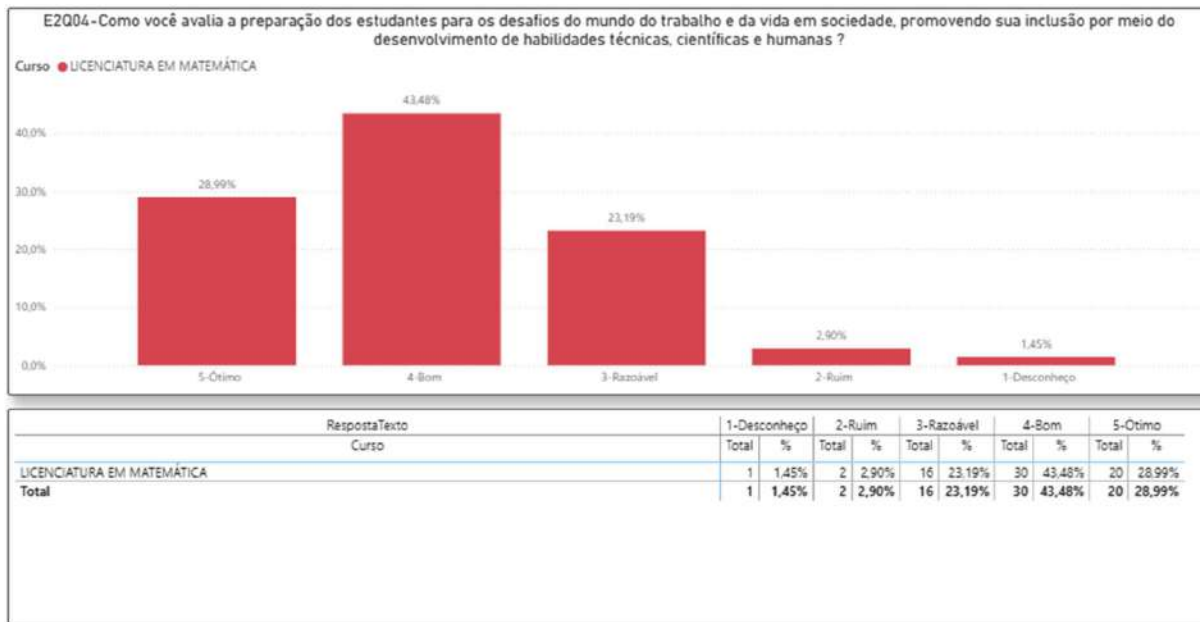


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 63: Questão 3 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática**



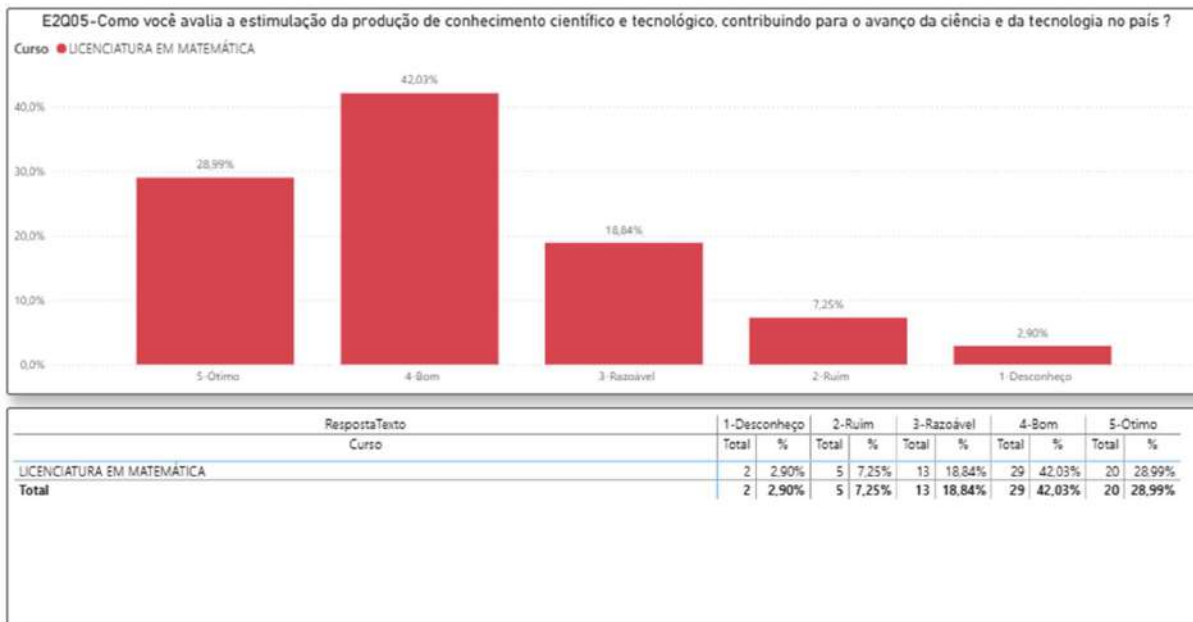
**Figura 64: Questão 4 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática**



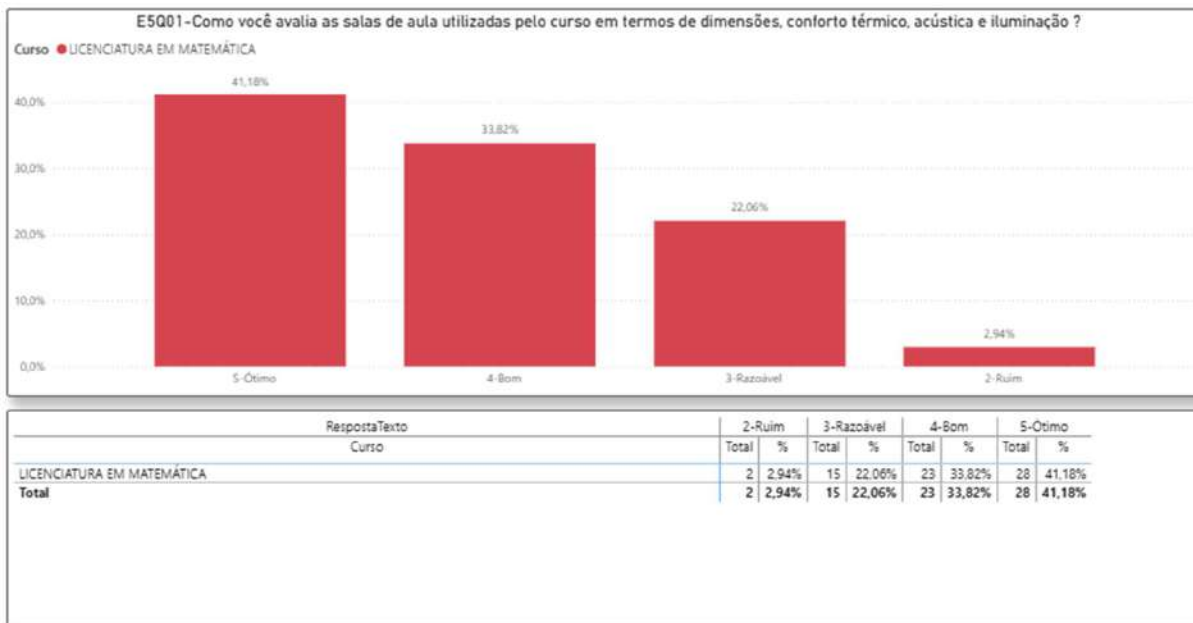


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 65: Questão 5 do Eixo 2 - Licenciatura em Matemática**



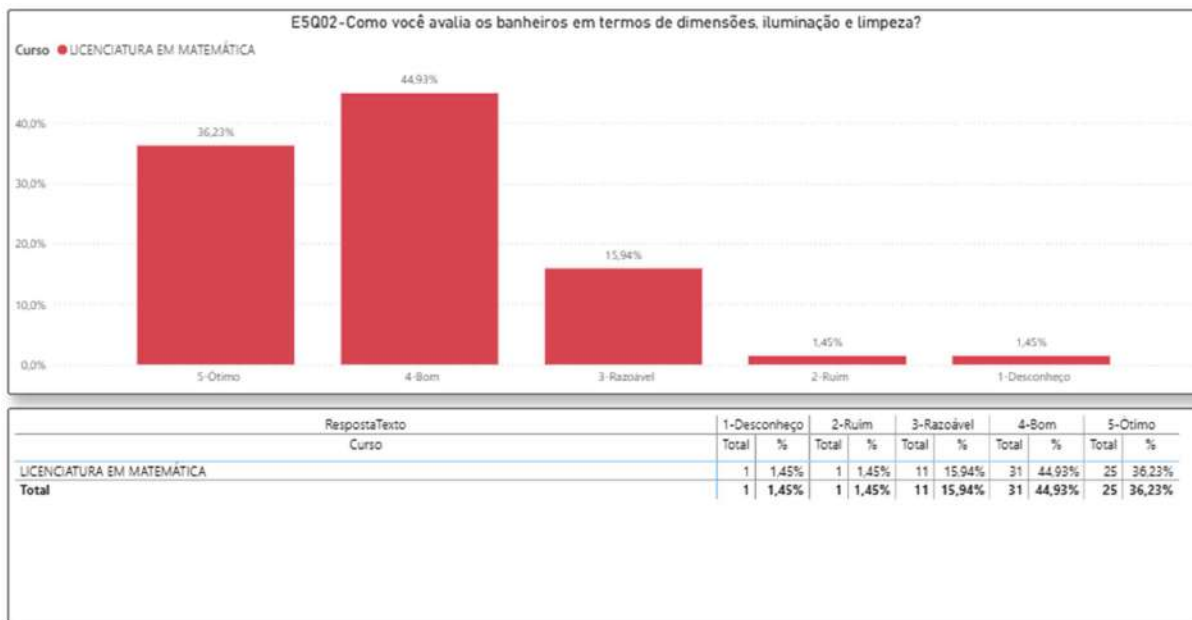
**Figura 66: Questão 1 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



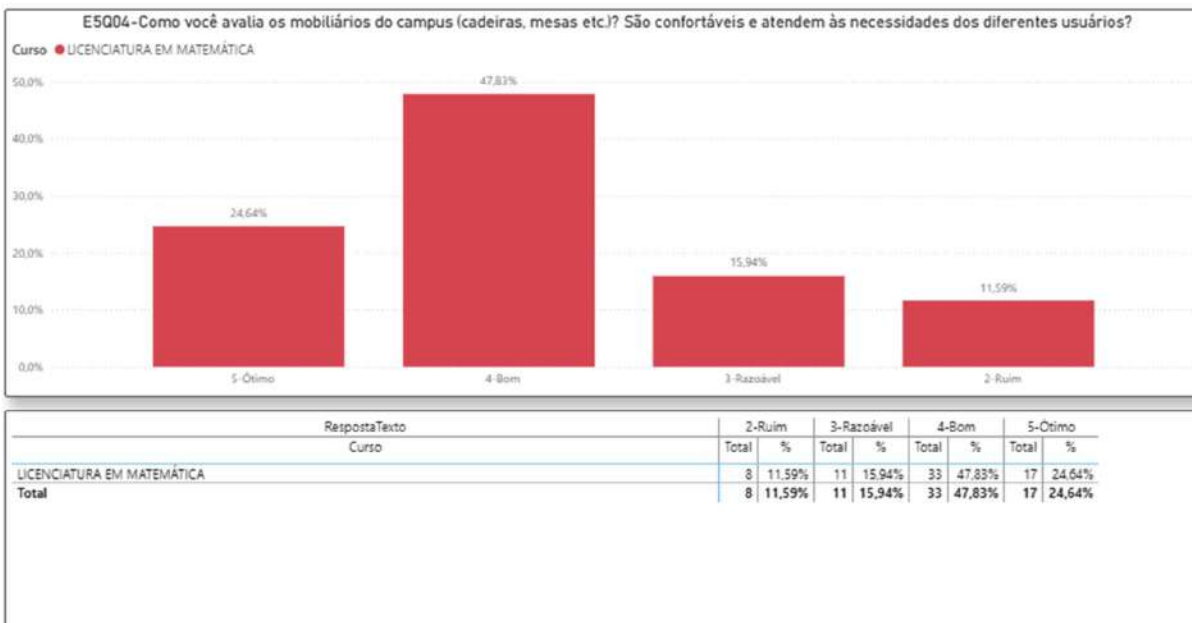


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 67: Questão 2 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



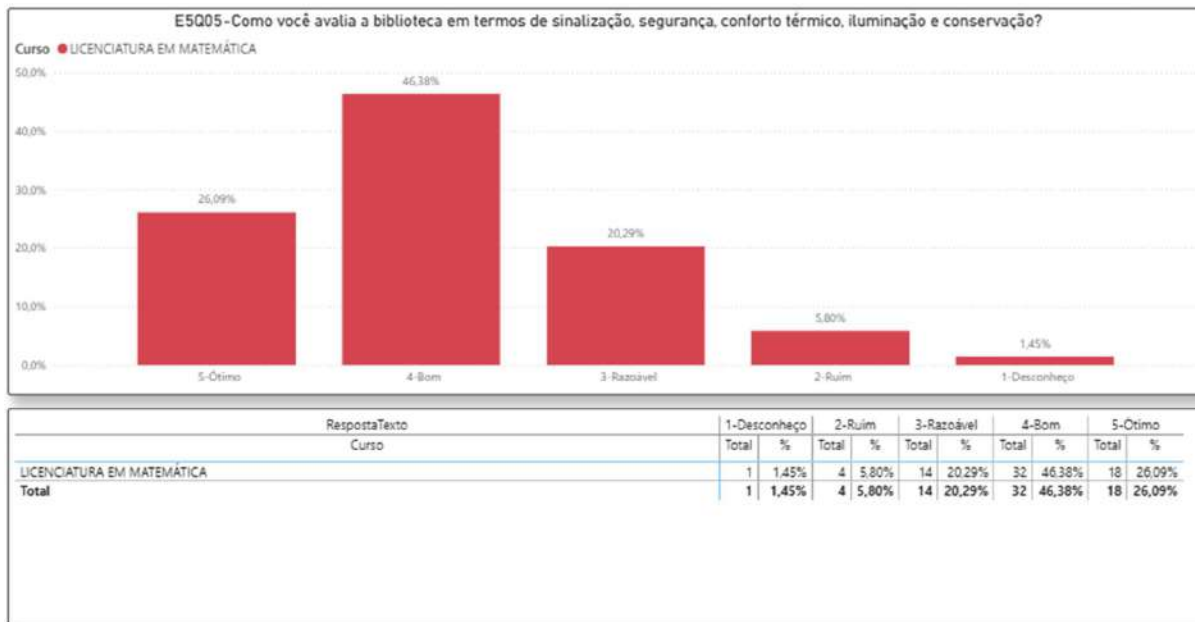
**Figura 68: Questão 4 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



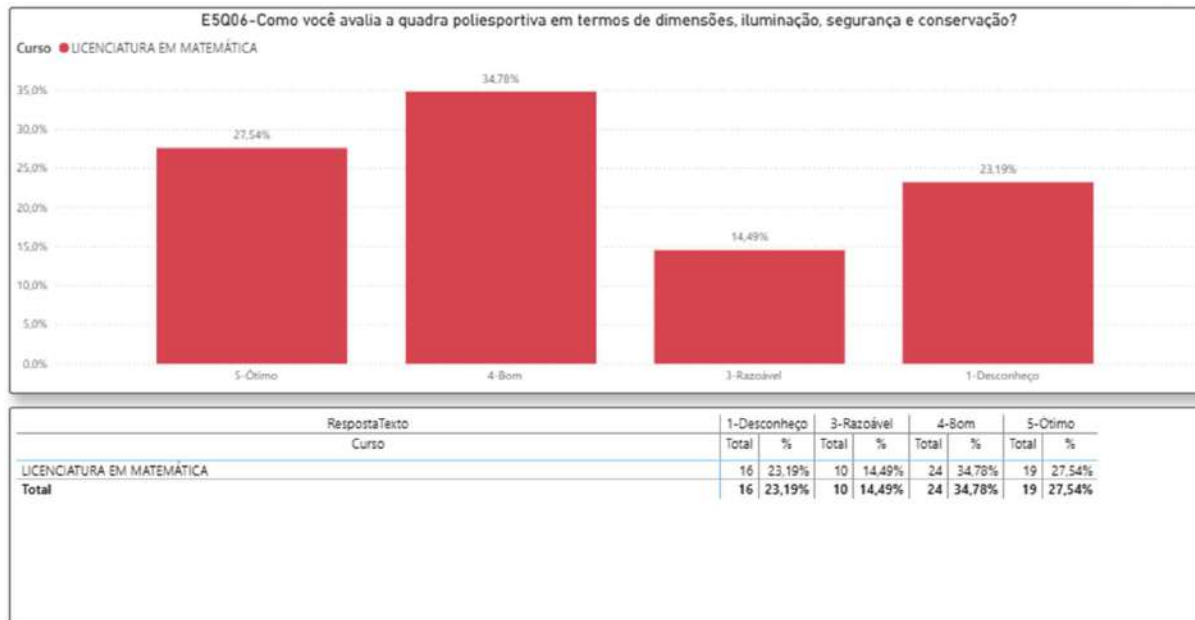


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 69: Questão 5 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



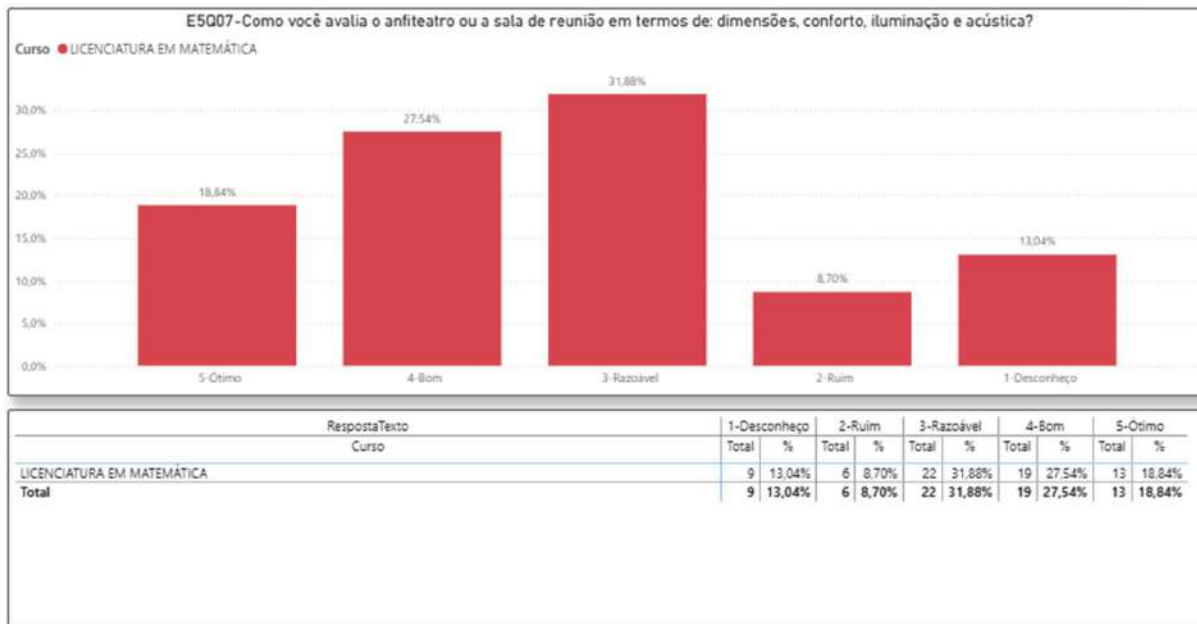
**Figura 70: Questão 6 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



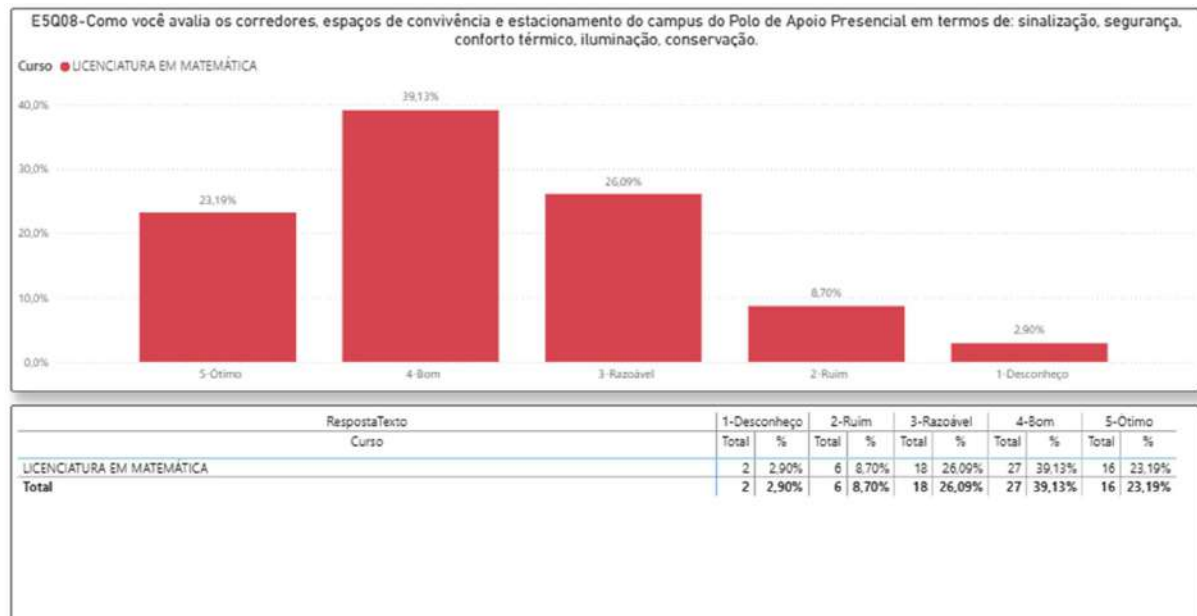


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 71: Questão 7 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



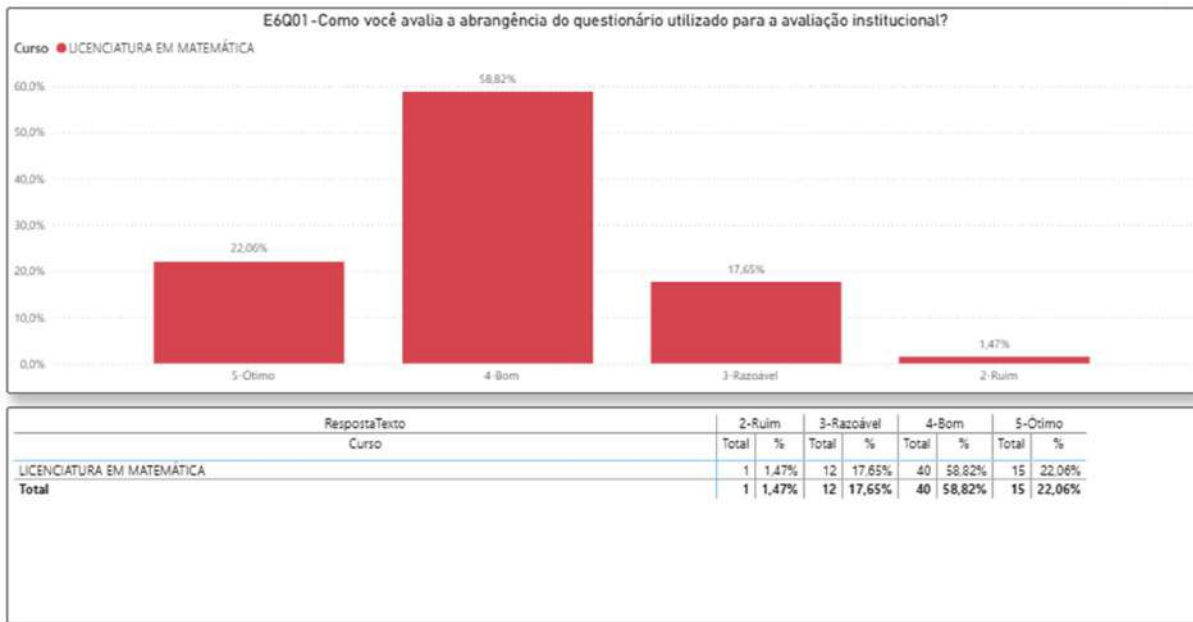
**Figura 72: Questão 8 do Eixo 5 - Licenciatura em Matemática**



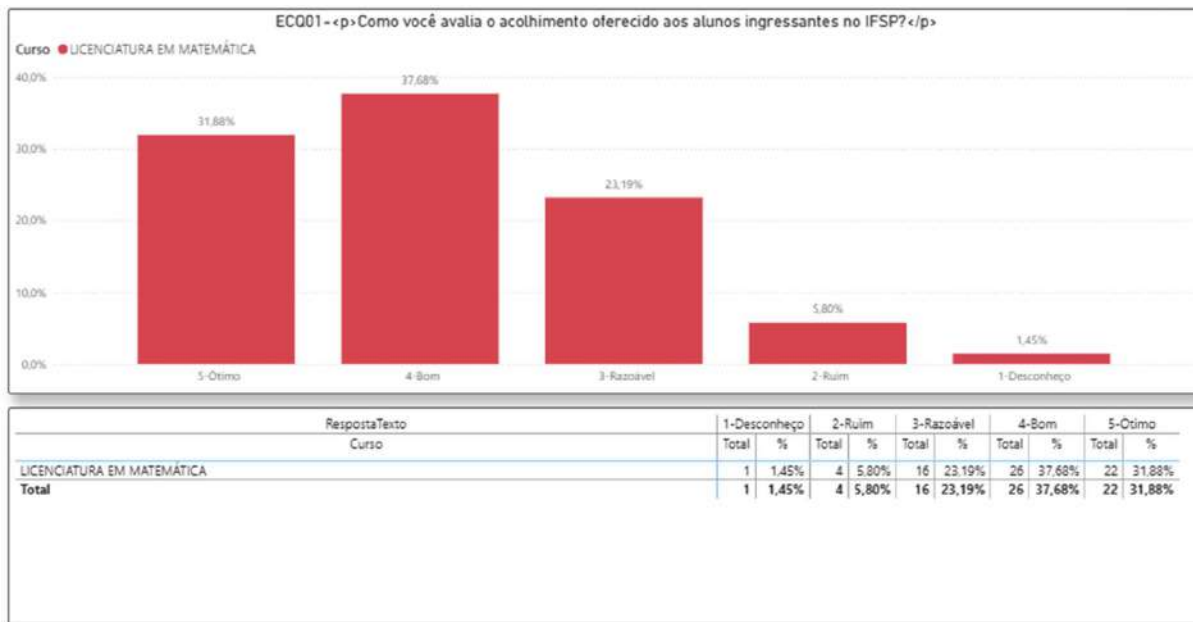


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 73: Questão 1 do Eixo 6 - Licenciatura em Matemática**



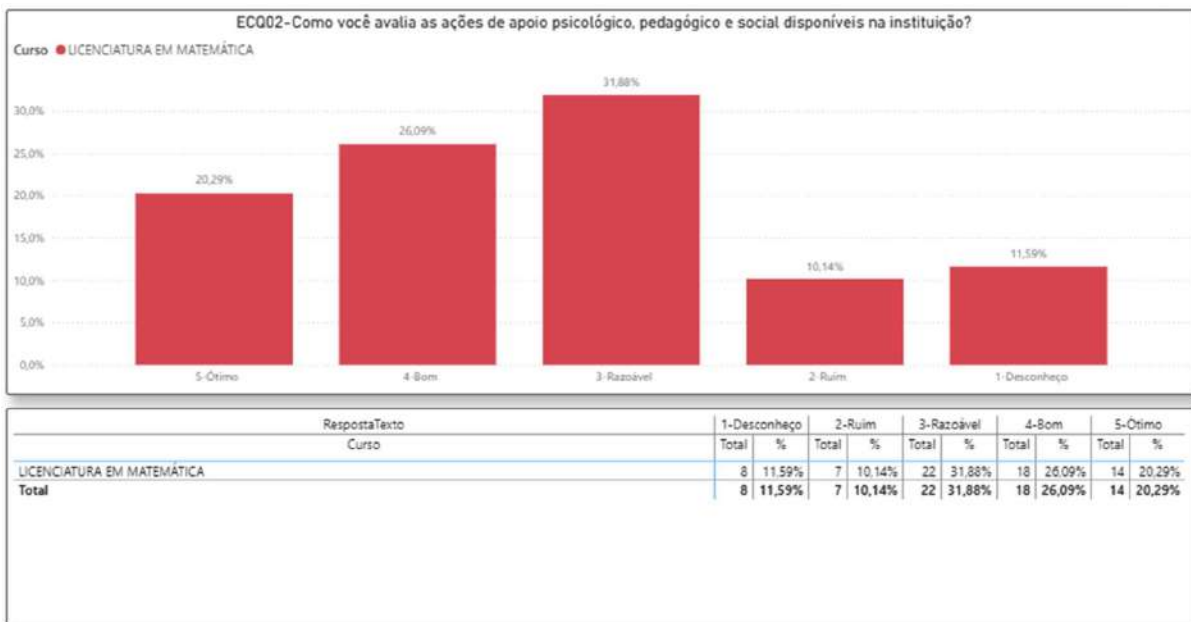
**Figura 74: Questão 1 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



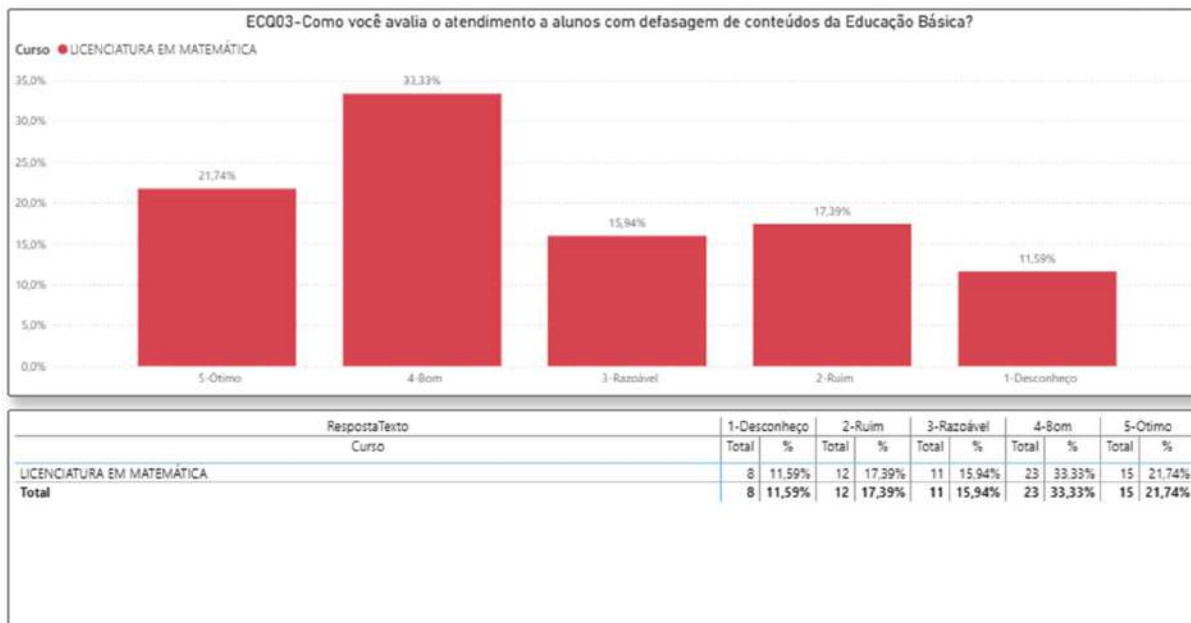


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 75: Questão 2 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



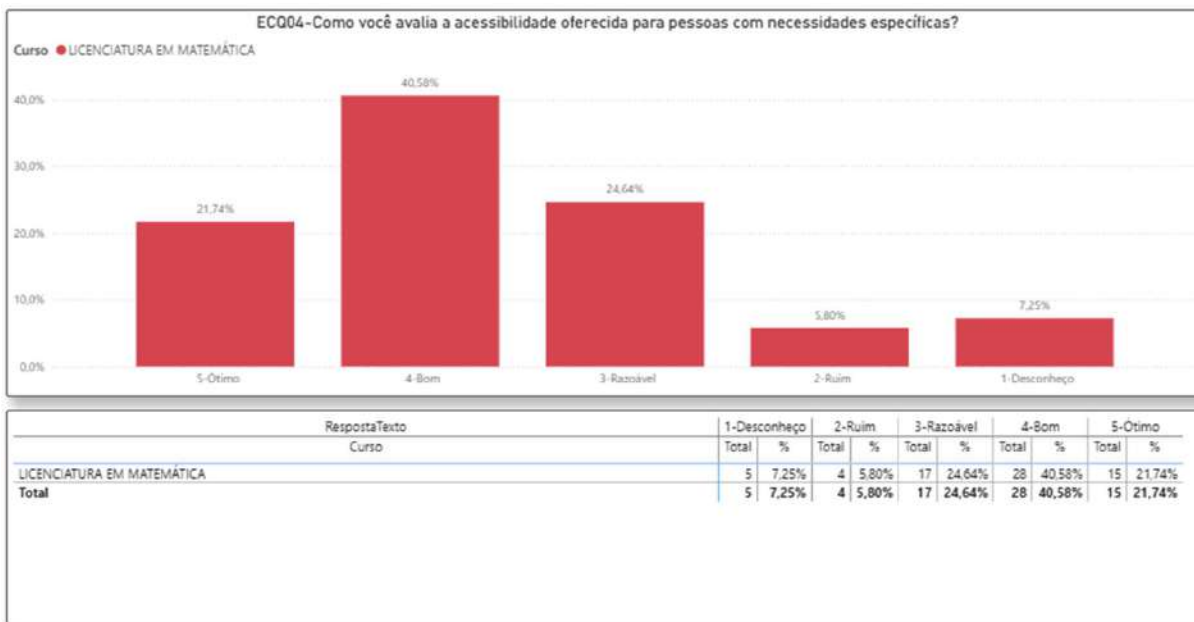
**Figura 76: Questão 3 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



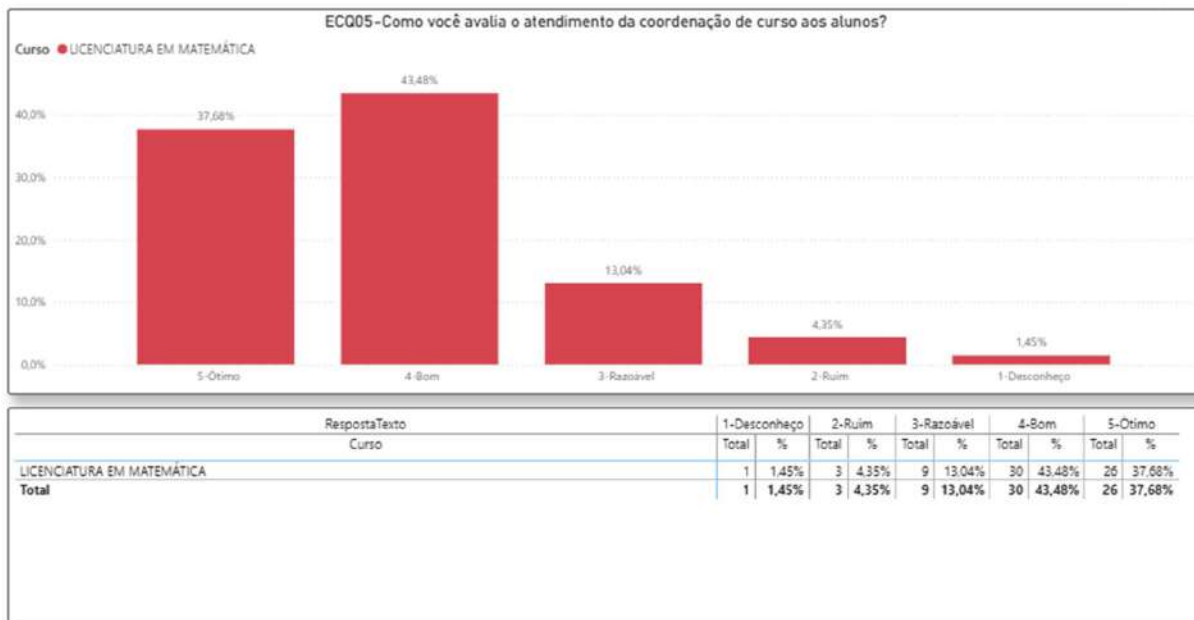


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 77: Questão 4 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



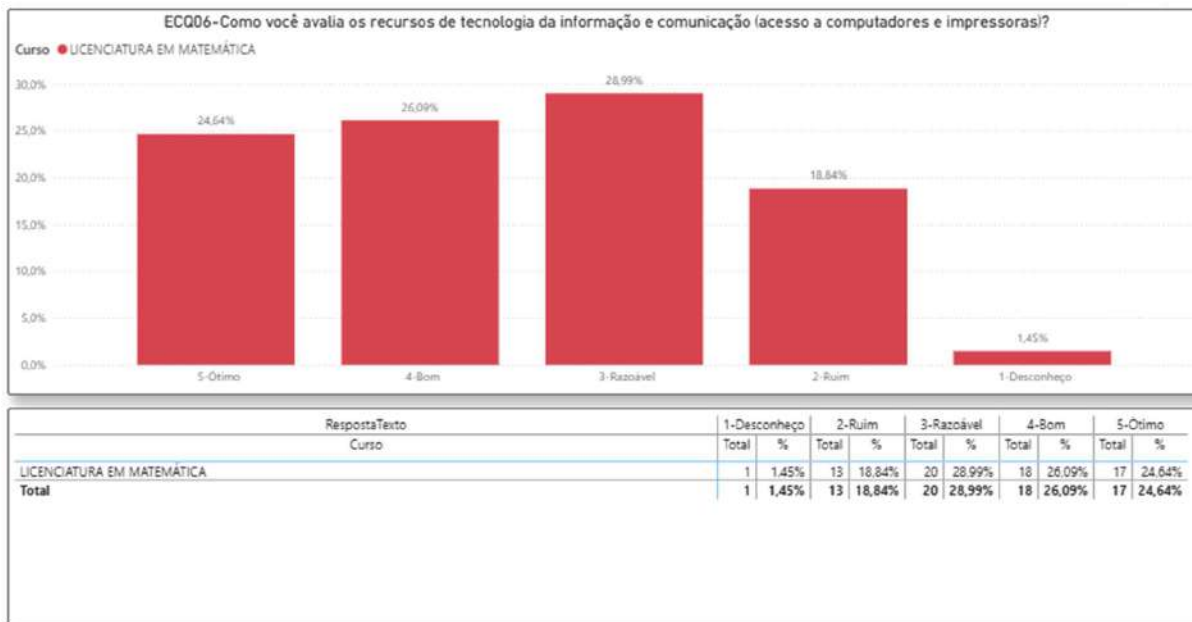
**Figura 78: Questão 5 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



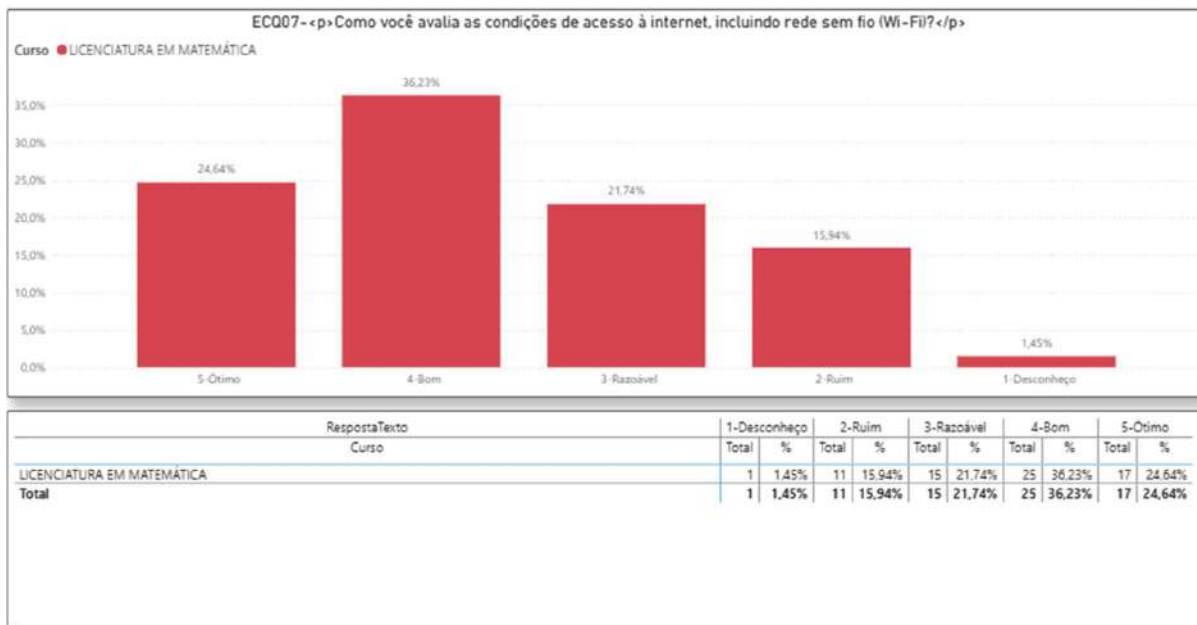


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 79: Questão 6 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



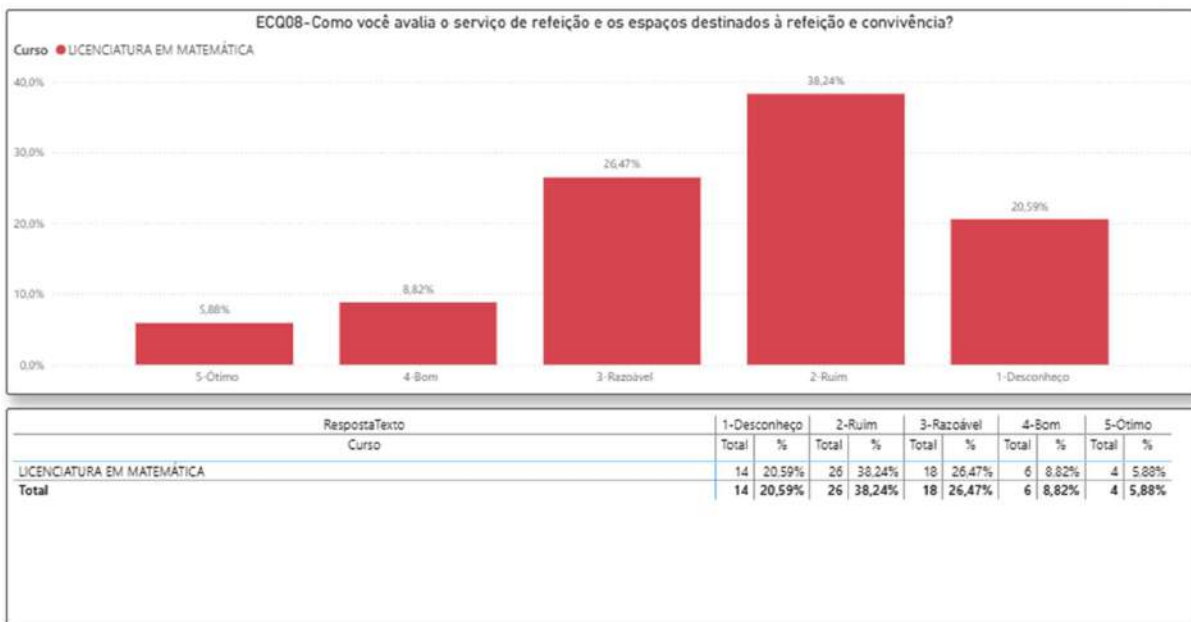
**Figura 80: Questão 7 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



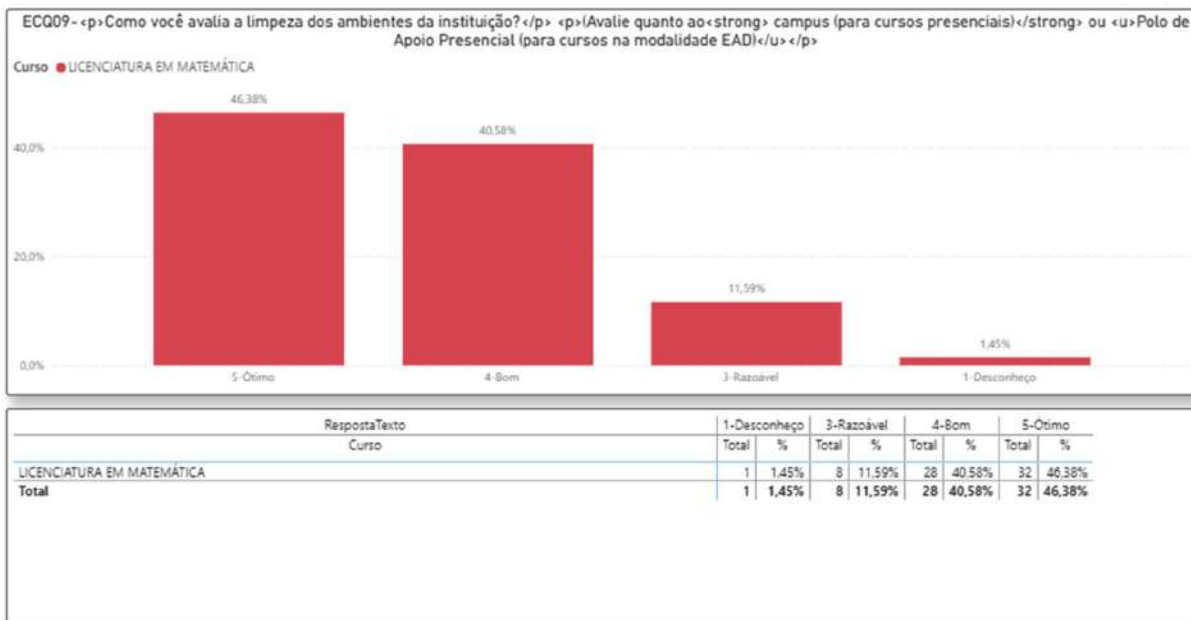


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 81: Questão 8 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



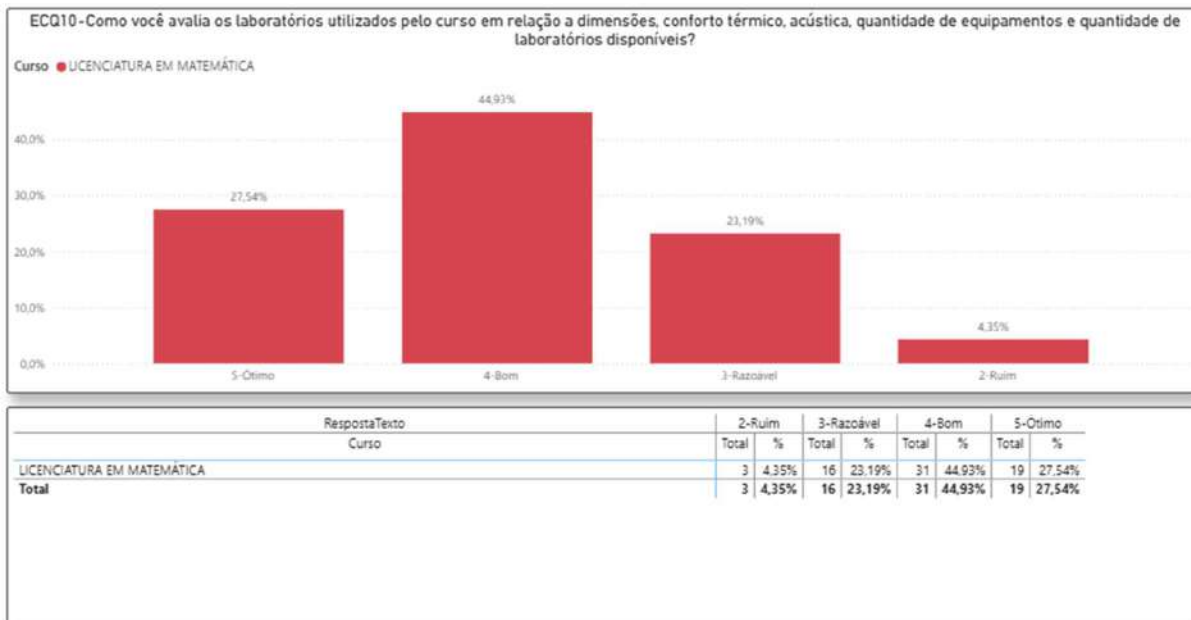
**Figura 82: Questão 9 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



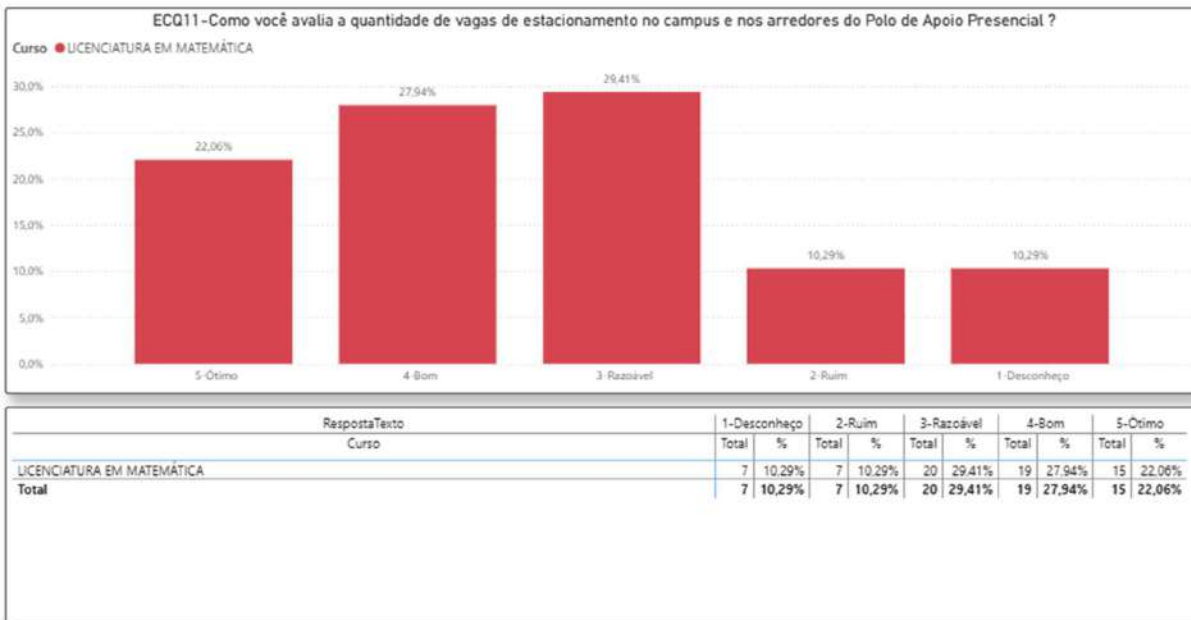


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 83: Questão 10 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



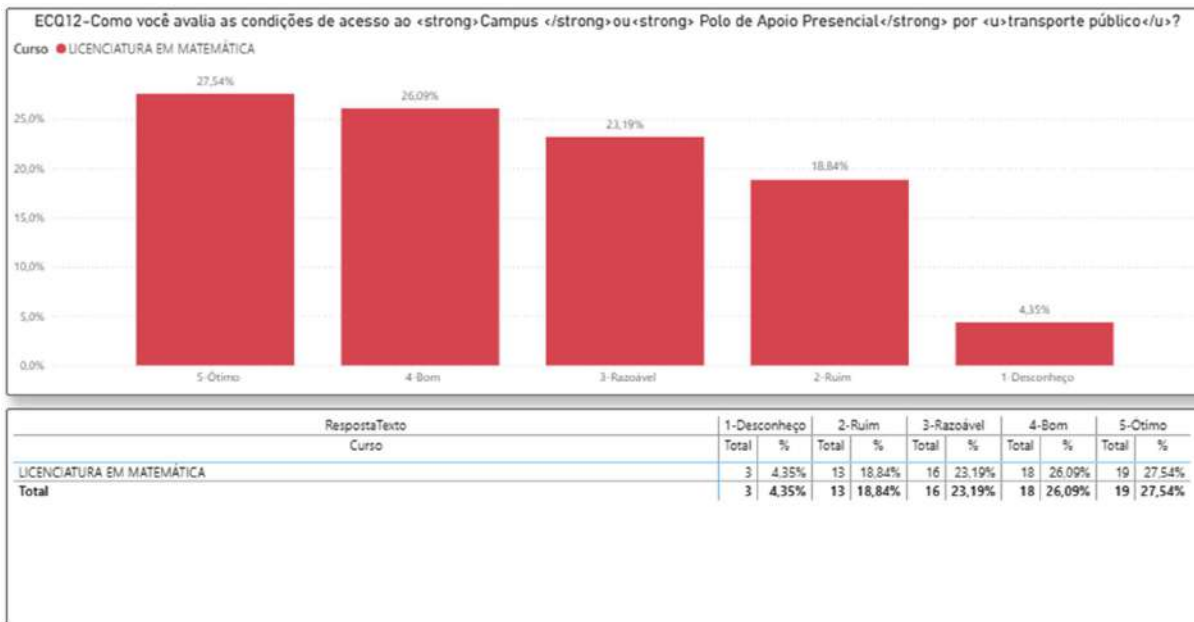
**Figura 84: Questão 11 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



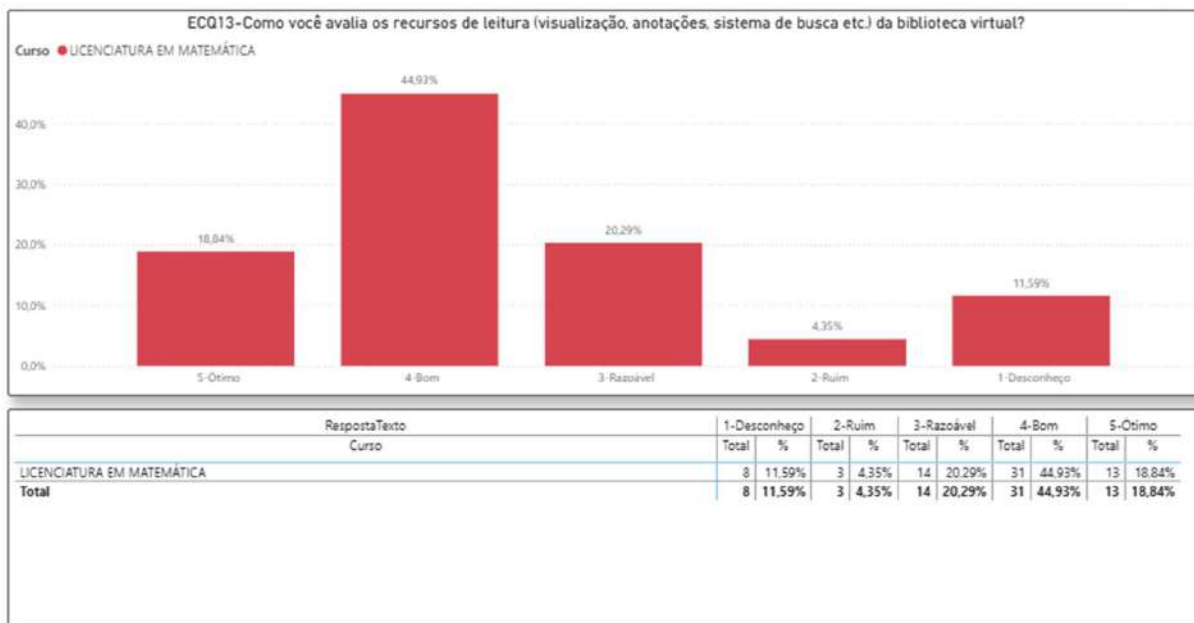


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 85: Questão 12 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



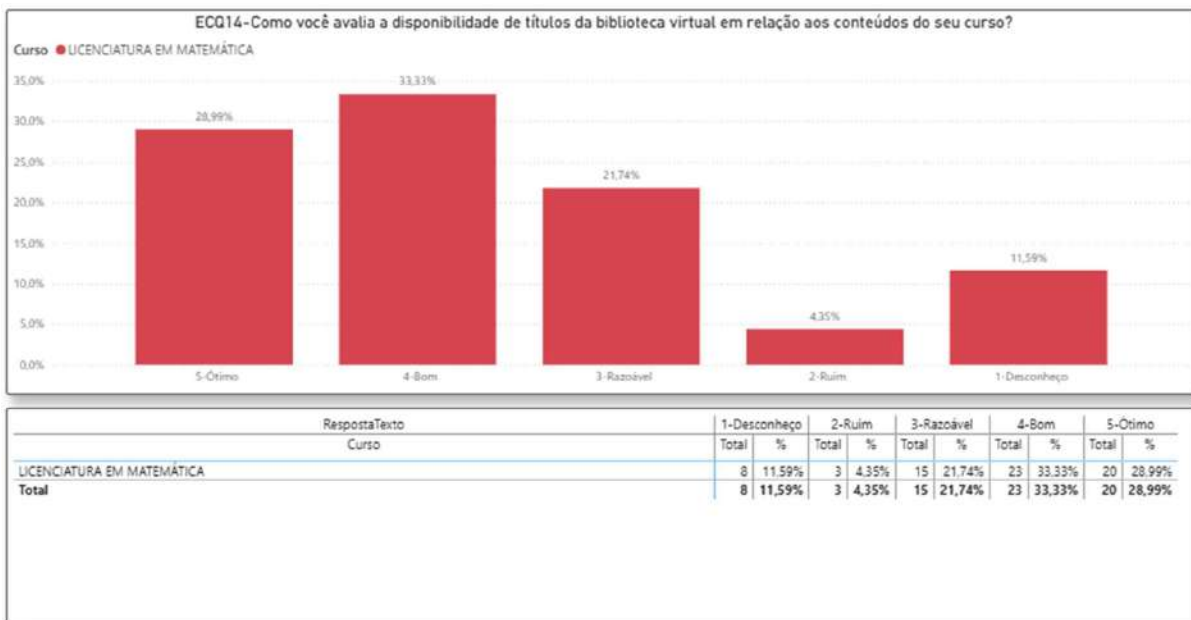
**Figura 86: Questão 13 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



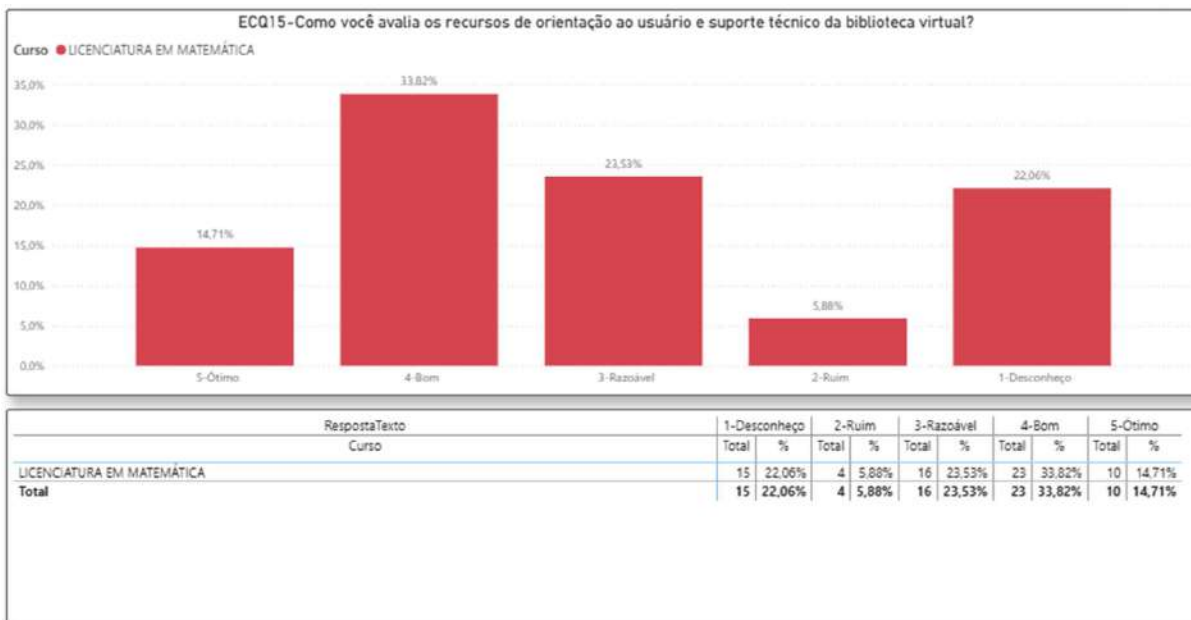


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 87: Questão 14 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



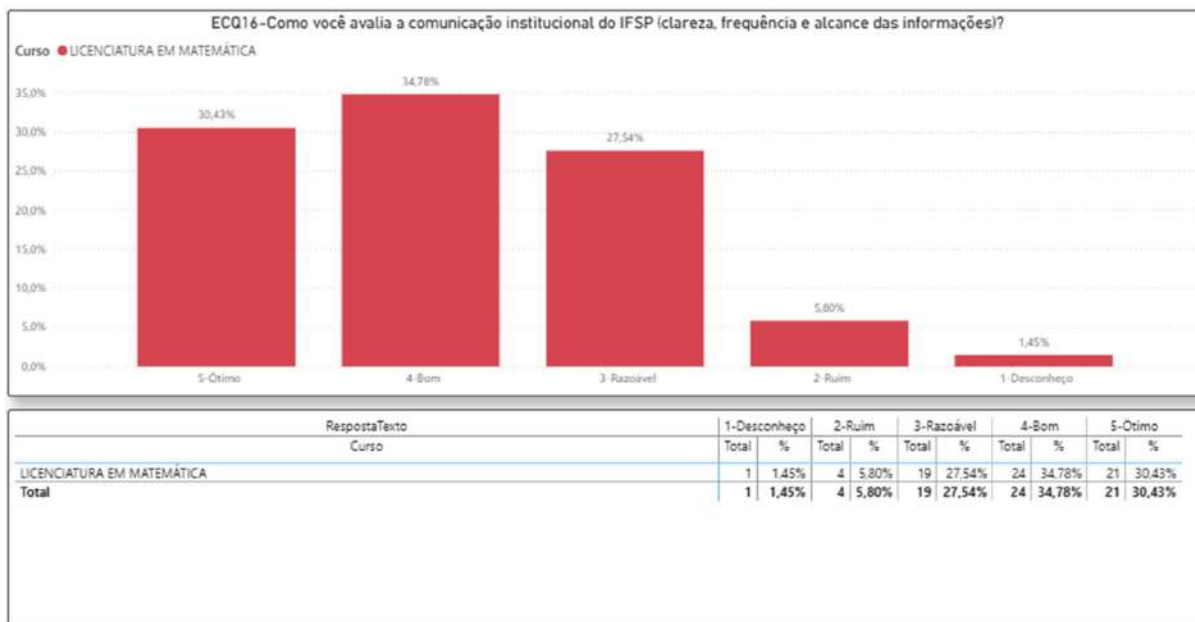
**Figura 88: Questão 15 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 89: Questão 16 do Eixo Comum - Licenciatura em Matemática**



**Análise dos dados:**

De acordo com os dados analisados, aproximadamente 86,76% dos estudantes respondentes avaliaram positivamente a garantia de ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado ao conjunto pesquisa de extensão, bem como a identidade histórica da instituição. Observa-se, ainda, 3,24% de avaliações razoável e ausência de respostas ruim/desconheço, o que sugere percepção consolidada desse aspecto entre os respondentes.

Em relação à questão que trata da promoção de ações que ampliam o acesso ao mundo do trabalho, incentivando o empreendedorismo, bem como a inovação e o desenvolvimento sustentável, a comunidade de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática avaliou de forma positiva: aproximadamente 67% consideram que essas ações são ótimas ou boas. Contudo, cerca de 30% dos respondentes avaliaram essas ações como razoável, além de 1,45% avaliá-las como ruim e 2,9% declararem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

desconhecê-las. Esses aspectos podem subsidiar ações que visem melhorias e aprimoramentos aos discentes.

Na questão referente à contribuição de melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e organização do campus, a comunidade respondente do curso de Licenciatura em Matemática avaliou de forma positiva (ótimo/bom), totalizando 63,77%. Entretanto, 34,78% avaliaram como razoável ou ruim e 1,45% assinalaram desconhecimento. O quantitativo de respostas razoável, ruim e desconhecimento indica margem concreta para aprimoramentos e melhorias para o próximo ano nesse aspecto.

No que se refere à questão de preparação para os desafios do mundo do trabalho, os respondentes consideraram ótimo ou bom, computando 72,47%. Por fim, a questão sobre estímulo à produção do conhecimento científico apresentou concentração nos critérios ótimo e bom, somando mais de 70%. No entanto, 26,12% avaliaram como razoável e ruim, além de 2,9% assinalarem desconhecimento. Esse resultado reforça a oportunidade de estudos visando aprimoramentos para o próximo ano.

Em relação à infraestrutura do campus, os estudantes do curso de Licenciatura em Matemática, no tocante à sala de aula, avaliou de forma positiva (ótimo ou bom), totalizando 75%; o critério razoável computou 22,06% e ruim, 2,94%. Observa-se a expressiva concentração que as salas apresentam boa dimensão, conforto térmico, iluminação e acústica.

Esses aspectos também aparecem nas respostas dos participantes em relação à questão sobre os banheiros (iluminação, dimensão e limpeza): mais de 81% avaliaram como ótimo ou bom; 15,94% avaliaram como razoável e 1,45% responderam ruim ou desconhecem.

Quanto ao mobiliário do campus, embora a maior concentração de respostas esteja nos critérios ótimo e bom (somando 72,47%), merece atenção o quantitativo relativo aos critérios razoável e ruim, que totaliza 27,53%. Esse indicativo é uma oportunidade de estudo tanto para aprimorar quanto para melhorar esse item. No que se



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

refere às instalações da biblioteca e à sua sinalização, os dados evidenciam predominância positiva na avaliação dos respondentes, somando 72,47%. Entretanto, 20,29% avaliaram como razoável, 5,8% como ruim e 1,45% assinalaram desconheço. Assim, quase 30% avaliaram como razoável, ruim ou desconhecem – aspecto a ser melhorado no próximo ano.

A questão sobre a quadra poliesportiva também apresenta uma predominância de respostas nos critérios ótimo e bom (62,12%). No entanto, 14,49% avaliaram como razoável e 23,19% assinalaram desconheço em relação à quadra do campus. Apesar da ausência da avaliação ruim, os fatos identificados pelos dados possibilitam um trabalho de integração com os novos discentes, visando apresentar as estruturas e instalações da instituição para minimizar esse desconhecimento.

Em relação à instalação do anfiteatro e da sala de reunião, os dados evidenciaram o descontentamento dos respondentes: 31,88% avaliaram como razoável, 8,7% como ruim e 13,04% assinalaram desconheço, totalizando 53,62%. Esse indicativo carece de atenção por parte da gestão, com vistas a promover melhorias e aprimoramentos no próximo ano. Já os critérios ótimo e bom obtiveram um somatório de 46,38%.

De forma análoga, a questão sobre o espaço de convivência e estacionamento do campus também apresentou uma avaliação significativa nos critérios razoável, ruim e desconheço, computando 37,69%, embora os critérios ótimo e bom somem 62,31%. Esses aspectos possibilitam estudos de melhorias para o próximo ano. Já a questão sobre a abrangência do questionário de avaliação institucional apresentou concentração significativa nos critérios ótimo e bom, totalizando 80,88% dos respondentes.

No que se refere às questões ao eixo comum, os discentes do curso de Matemática avaliaram positivamente o acolhimento recebido ao ingressar no IFSP - campus Itaquaquecetuba, totalizando 69,56%. No entanto, quase 29% avaliaram como regular ou ruim e 1,45% assinalaram desconheço as atividades de acolhimento aos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

novos estudantes. Esse padrão também se evidencia nas respostas sobre acessibilidade para as pessoas com necessidades especiais e acesso à internet: ótimo ou bom somaram 62,32% (acessibilidade) e 60,87% (internet). Contudo, 24,64% (acessibilidade) e 21,74% (internet) avaliaram como razoável; 5,8% (acessibilidade) e 15,94% (internet) como ruim e 7,25% (acessibilidade) e 1,45% (internet) assinalaram desconhecimento. Consideramos que esses índices possibilitam estudos de melhorias.

A questão sobre as ações e atividades de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis no campus recebeu uma avaliação negativa em 53,71% (soma de razoável, ruim e desconhecimento). Esses aspectos podem estar relacionados com a falta de divulgação das ações desses setores ou a outro fator que iniba a participação estudantil. De forma similar, as questões sobre o atendimento ao aluno com defasagem escolar, os recursos tecnológicos disponíveis, o serviço e o espaço de refeição e convivência, bem como a quantidade de vagas de estacionamentos, também apresentaram avaliações negativas. Quando a soma dos critérios razoável, ruim e desconhecimento não fica próxima ou igual ao quantitativo de ótimo e bom – como na questão sobre o estacionamento (50% para ambas) –, mostra-se superiores, alcançando, por exemplo, 85,3% na questão sobre a qualidade da refeição e o espaço para se alimentar e conviver. Esses aspectos necessitam atenção prioritária da gestão para elaboração de melhorias para o próximo ano.

As questões envolvendo os recursos da biblioteca virtual apresentam aspectos convergentes aos analisados anteriormente. Em relação aos recursos de leitura, embora os critérios ótimo e bom somem 63,77% dos respondentes, 20,29% avaliaram como razoável, 4,35% como ruim e 11,59% assinalaram desconhecimento. Já na questão sobre a disponibilidade de títulos das bibliografias em relação aos conteúdos do seu curso, a soma de razoável, ruim e desconhecimento totalizou 37,68%, dos quais 11,59% assinalaram desconhecimento. A questão relacionada aos recursos de orientações ao su-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

porte técnico totalizou 51,47%, sendo 22,06% desconheço. Diante desses fatos, consideramos que tais resultados podem estar relacionados à melhor divulgação dos recursos da biblioteca virtual à comunidade de estudantes.

Por fim, as questões sobre o atendimento do coordenador do curso totalizaram 81,16% nos critérios ótimo e bom; a limpeza do ambiente alcançou quase 87% dos respondentes nos mesmos critérios; a estrutura dos laboratórios do curso computou 72,47%; e a comunicação institucional recebeu 65,12%. Esses dados evidenciam que os respondentes consideram tais aspectos assertivos e primordiais. Pressupomos que o resultado dos critérios razoável, ruim e desconheço de 44,12% das respostas da pergunta sobre comunicação institucional do campus, pode ser aprimorado com campanha de divulgação dirigida aos discentes.

### 4.3. Bacharelado em Engenharia Mecânica

No que se refere ao curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do campus Itaquaquetuba, o questionário aplicado pela CPA em 2025 teve a adesão de 64 respondentes no segmento discente, o equivalente a 50,79% do número total de participantes do curso, conforme tabela apresentada na Figura 90.

**Figura 90: Participação dos estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica**

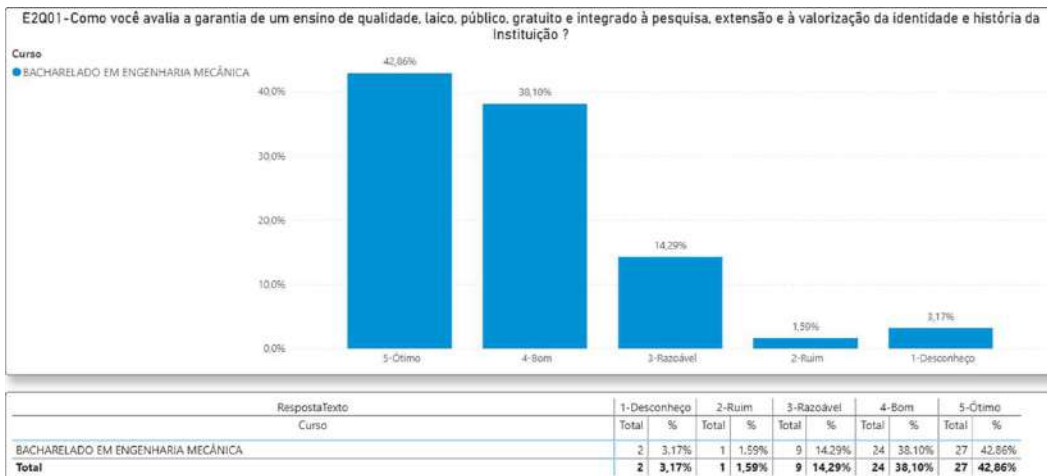


Isso posto, apresentamos a seguir os resultados coletados em cada uma das perguntas do questionário. Na sequência, será feita uma análise textual dos dados obtidos:

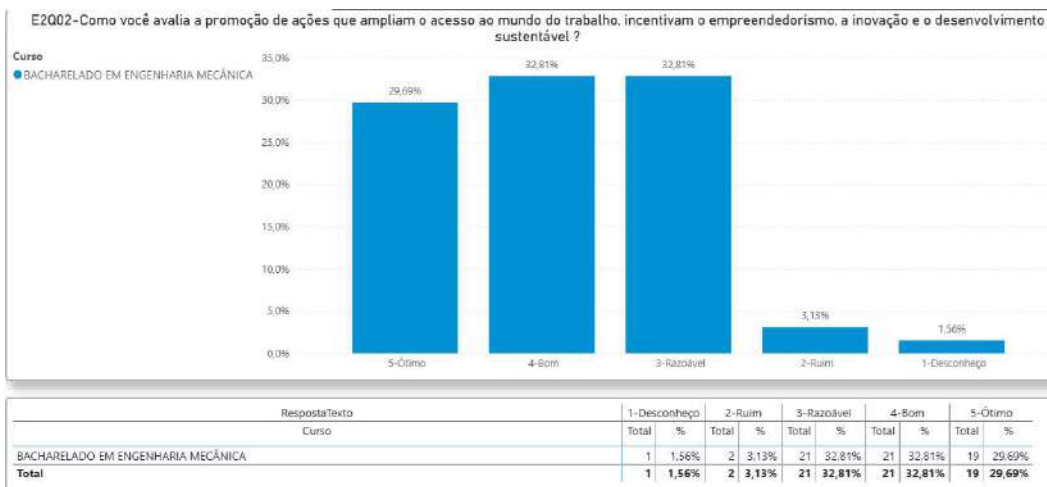


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 91: Questão 1 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



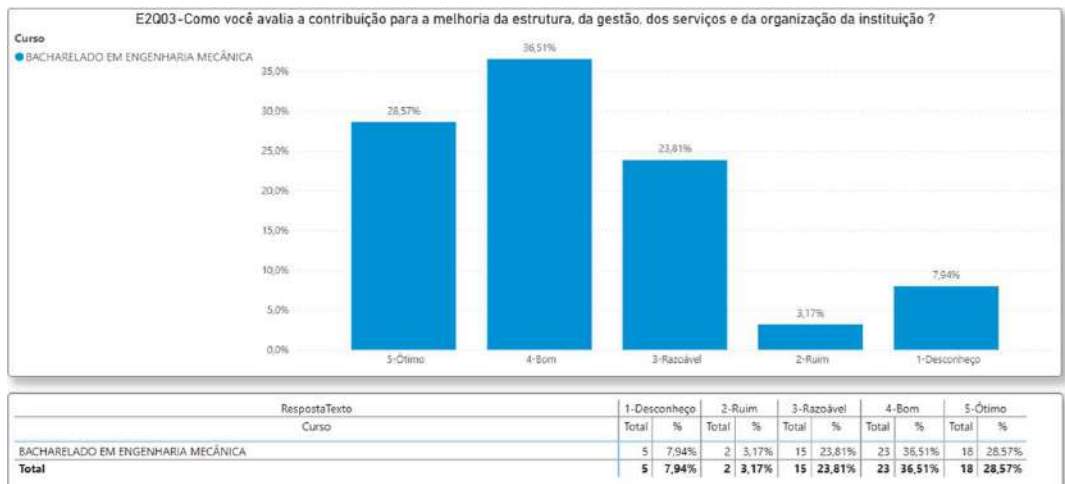
**Figura 92: Questão 2 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 93: Questão 3 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



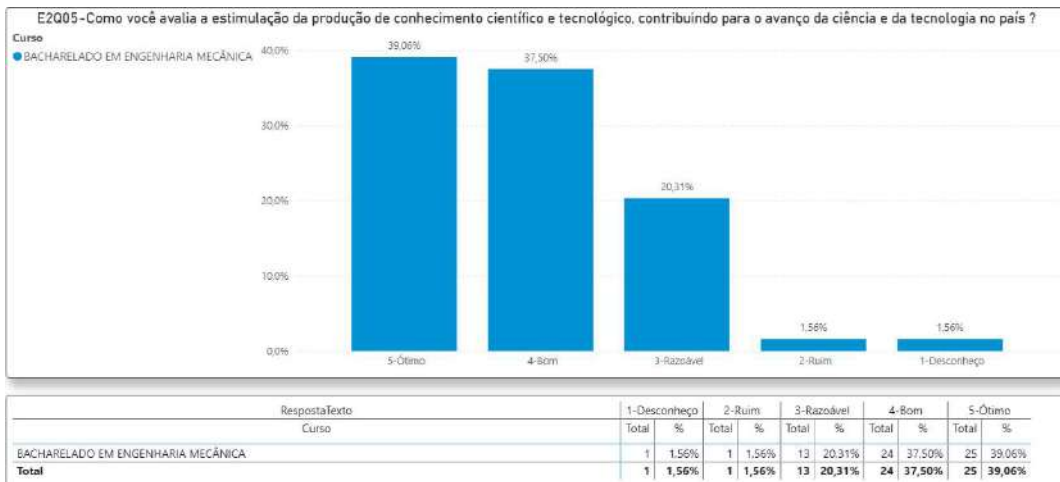
**Figura 94: Questão 4 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



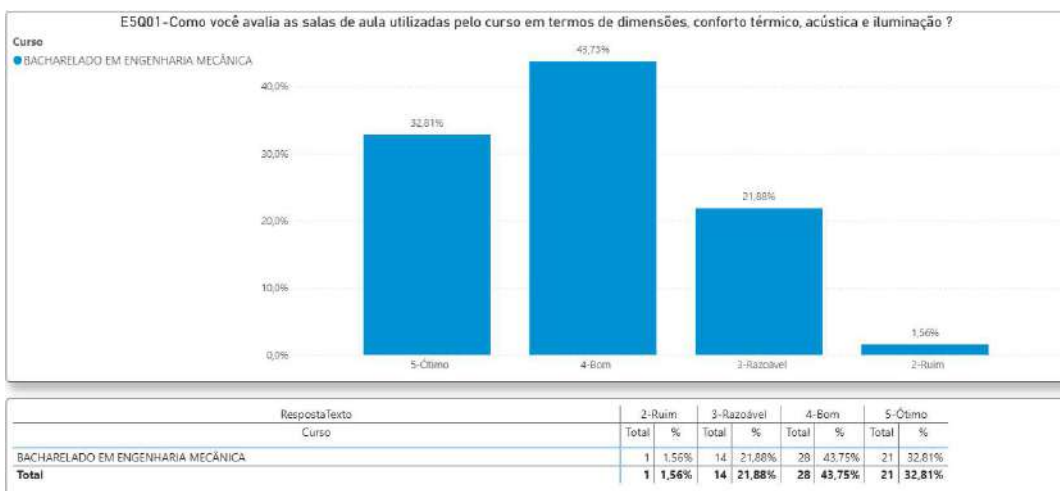


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 95: Questão 5 do Eixo 2 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



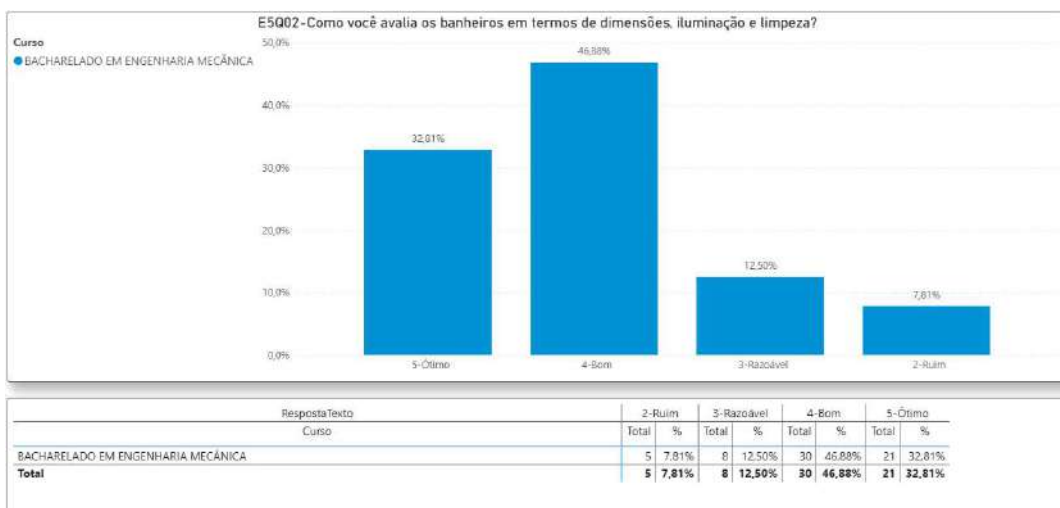
**Figura 96: Questão 1 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



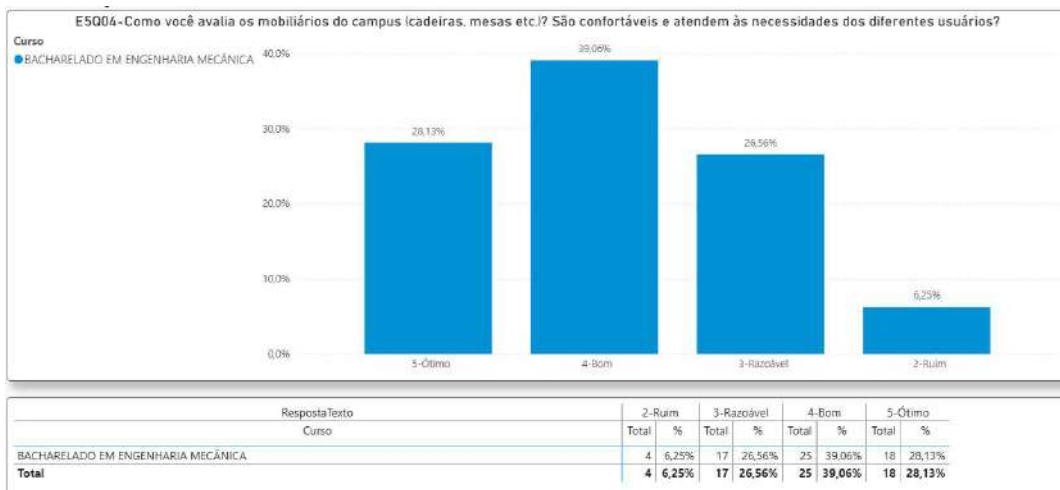


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 97: Questão 2 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



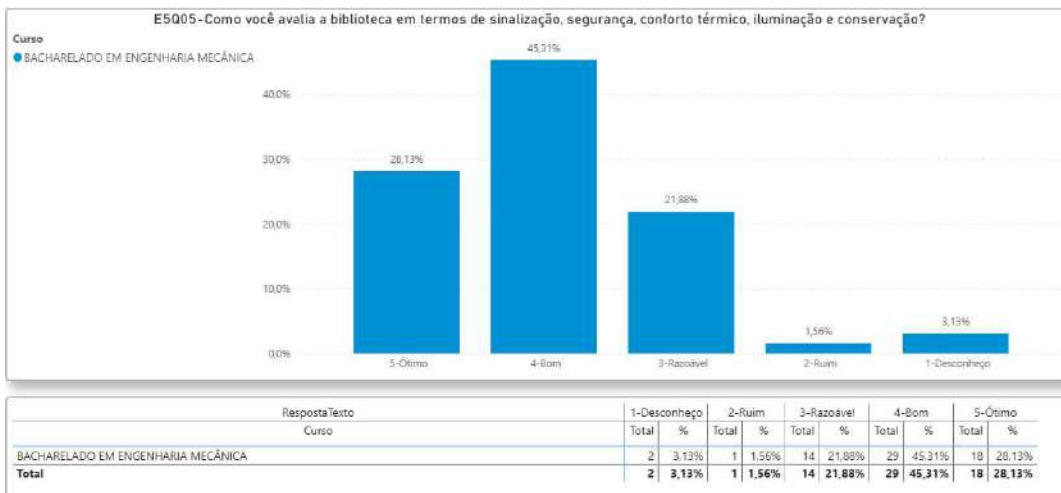
**Figura 98: Questão 4 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



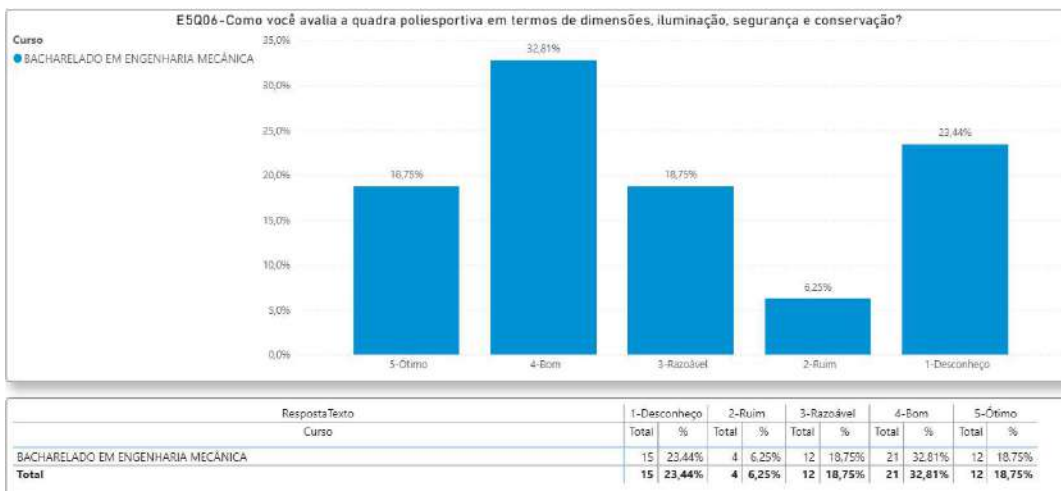


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 99: Questão 5 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



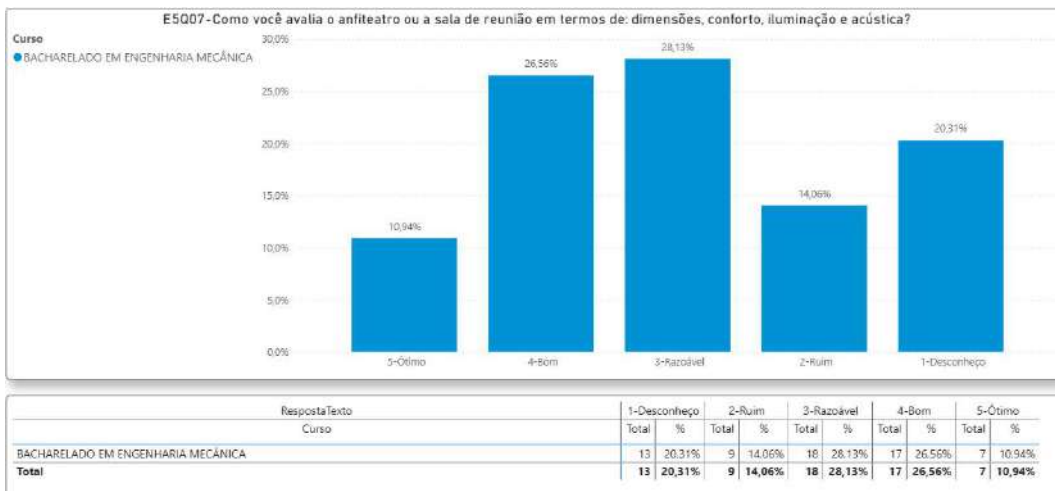
**Figura 100: Questão 6 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



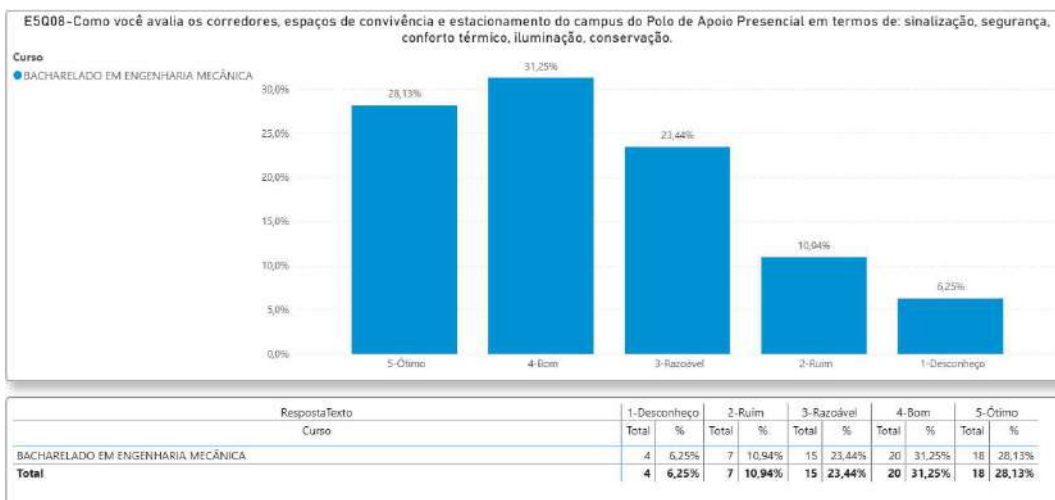


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 101: Questão 7 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



**Figura 102: Questão 8 do Eixo 5 – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



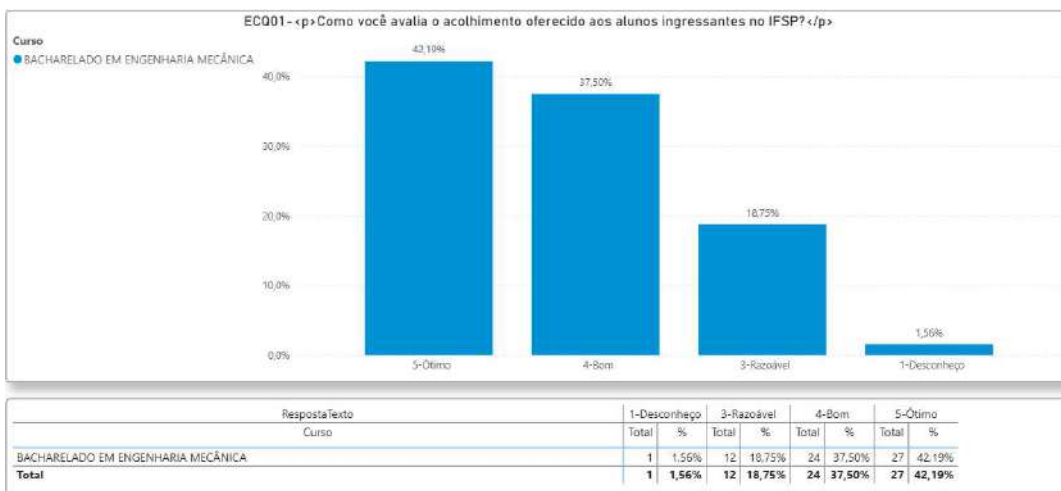


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 103: Meta-avaliação – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



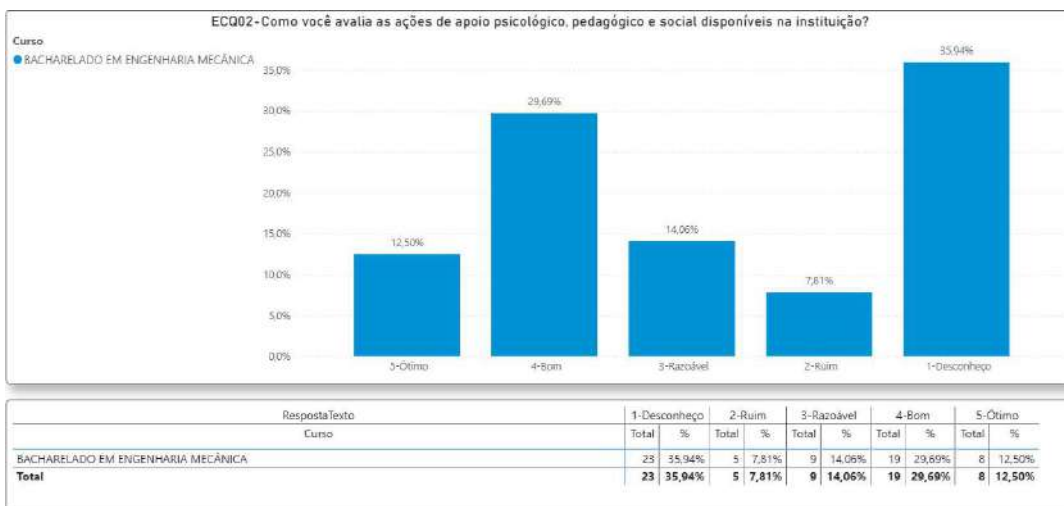
**Figura 104: Questão 1 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



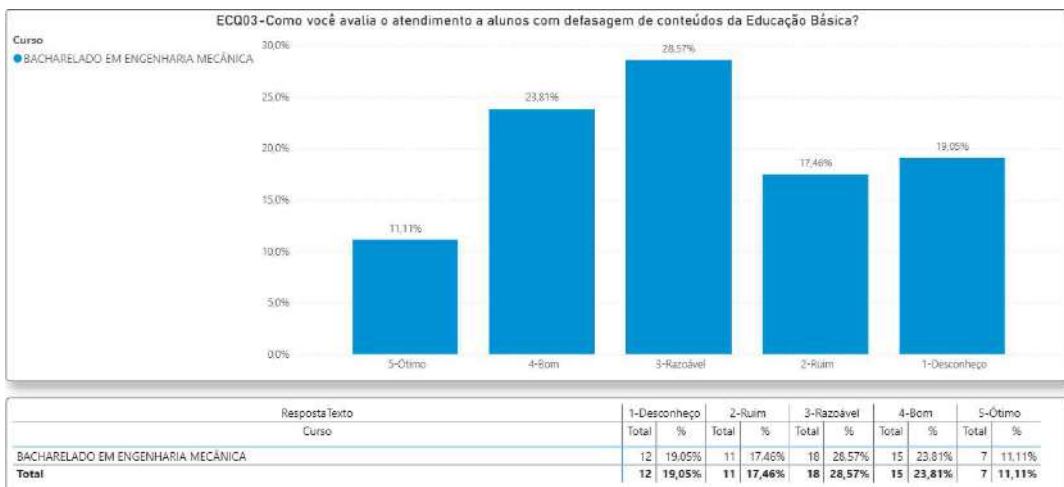


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 105: Questão 2 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



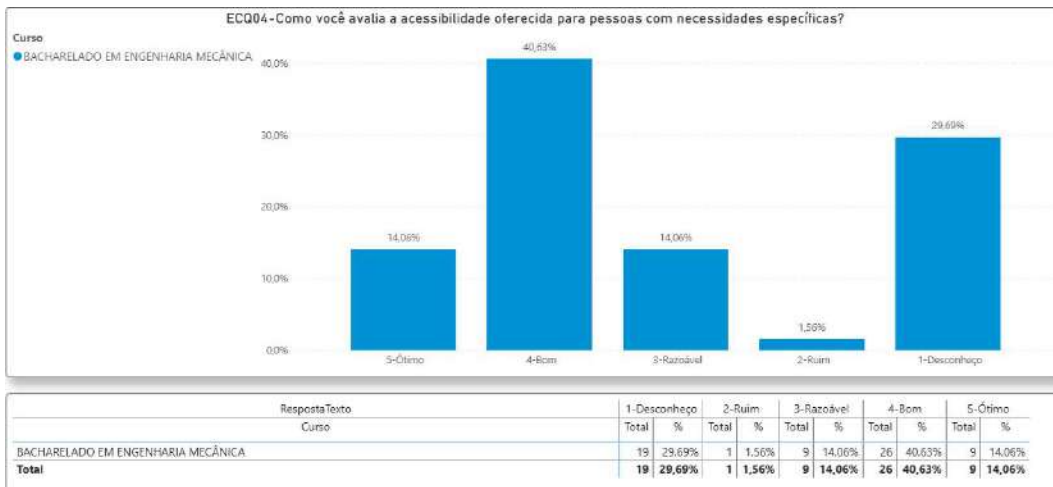
**Figura 106: Questão 3 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



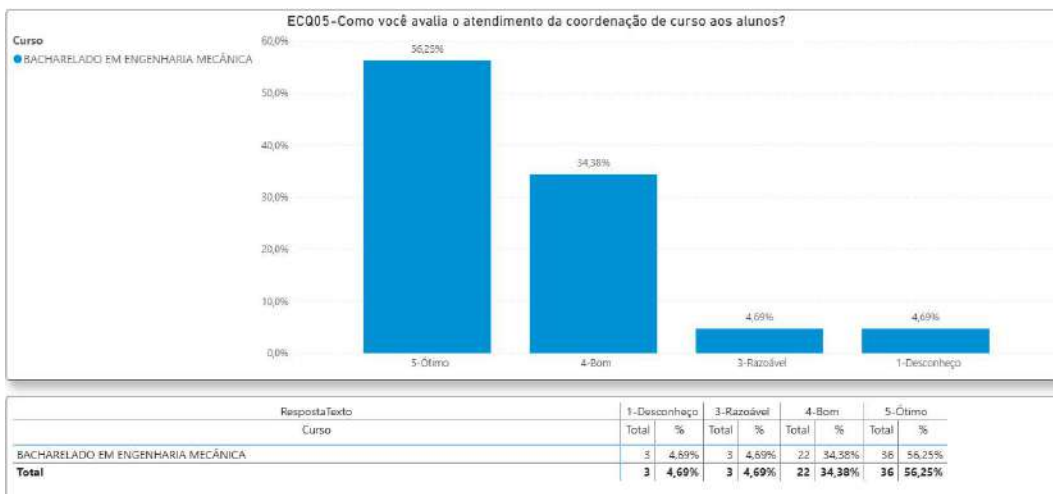


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 107: Questão 4 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



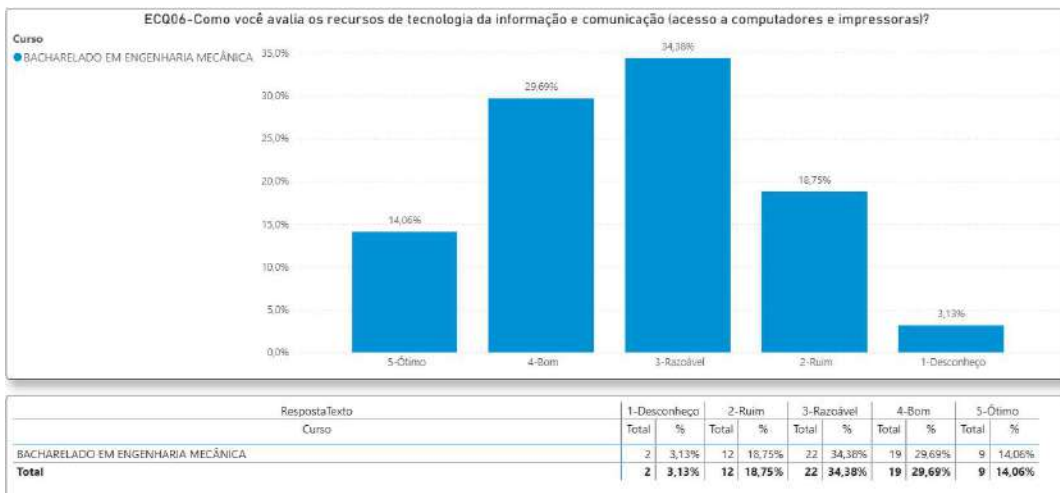
**Figura 108: Questão 5 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



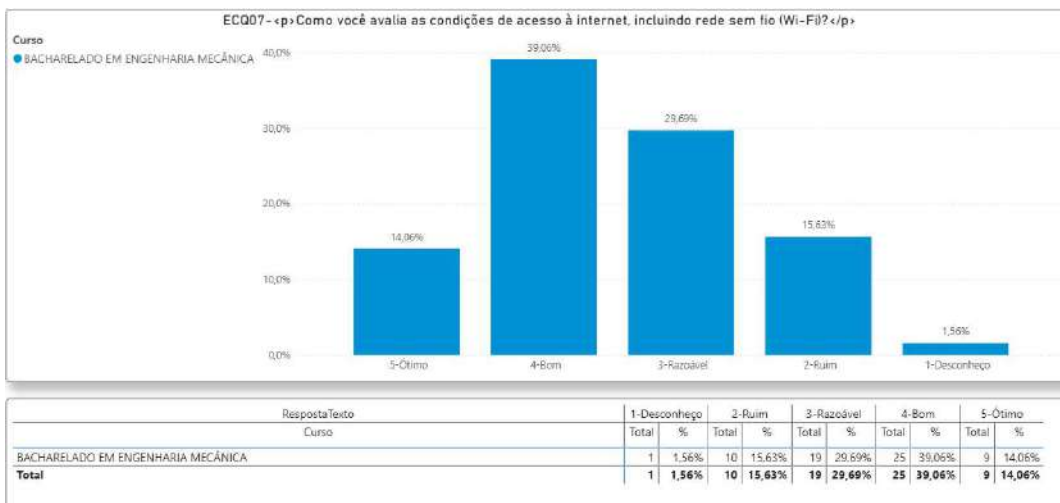


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 109: Questão 6 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



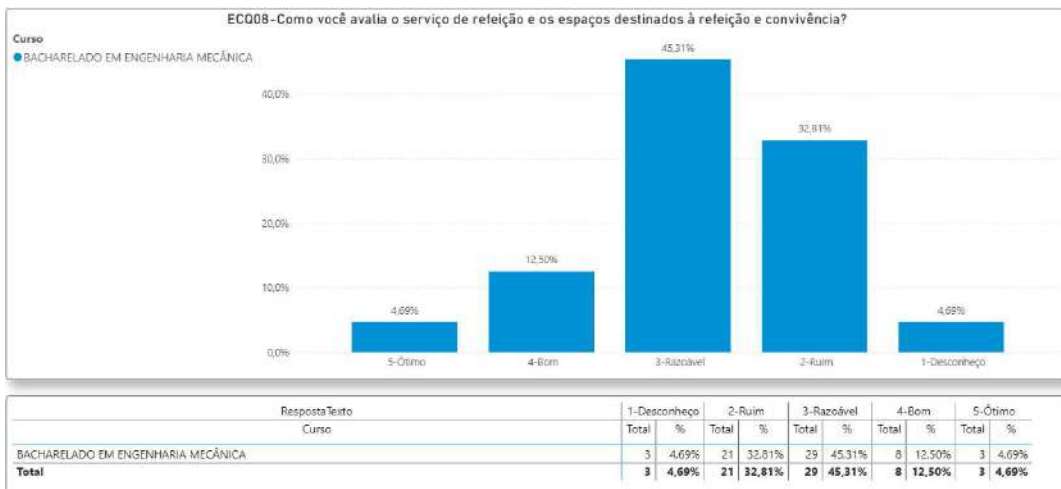
**Figura 110: Questão 7 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



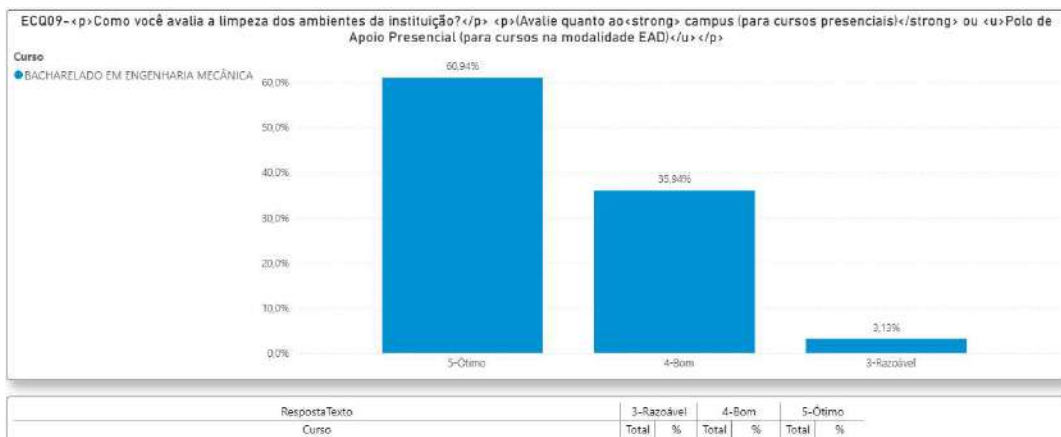


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 111: Questão 8 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



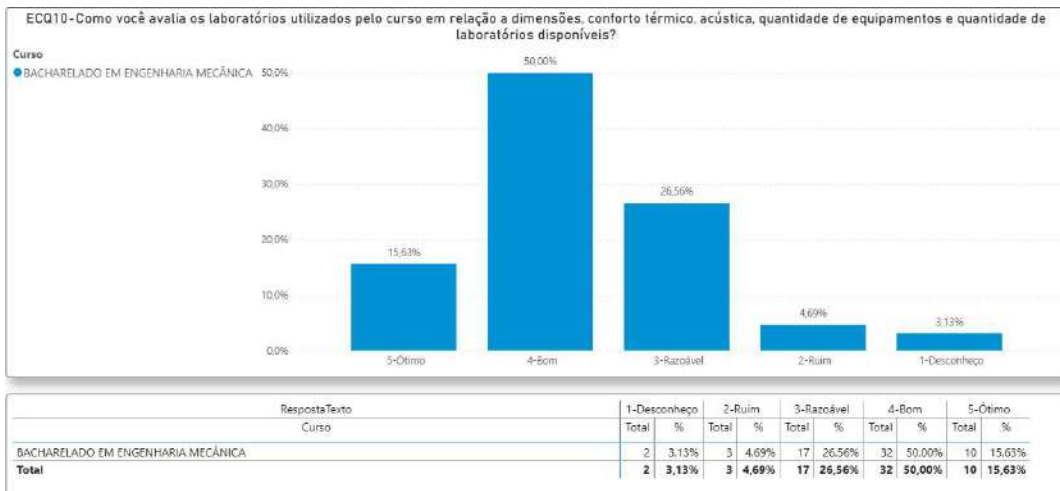
**Figura 112: Questão 9 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



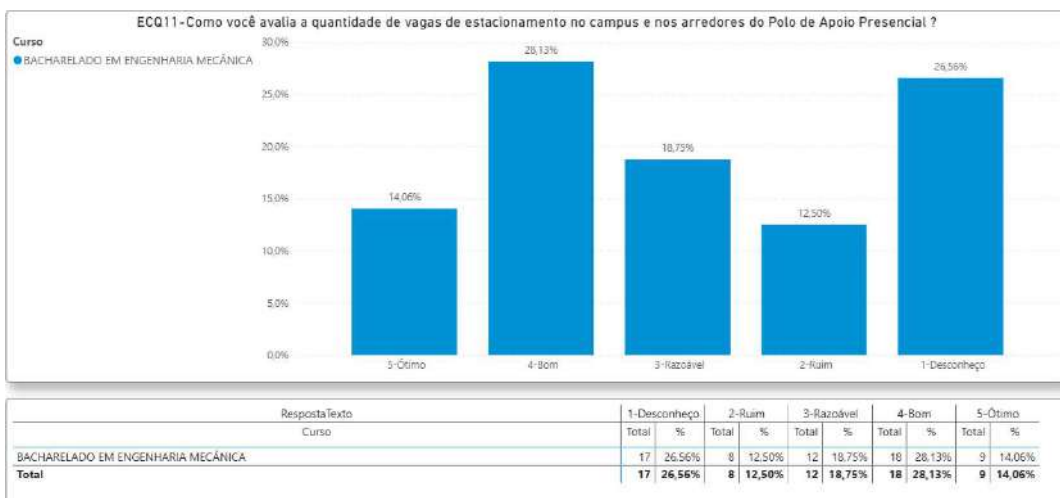


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 113: Questão 10 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



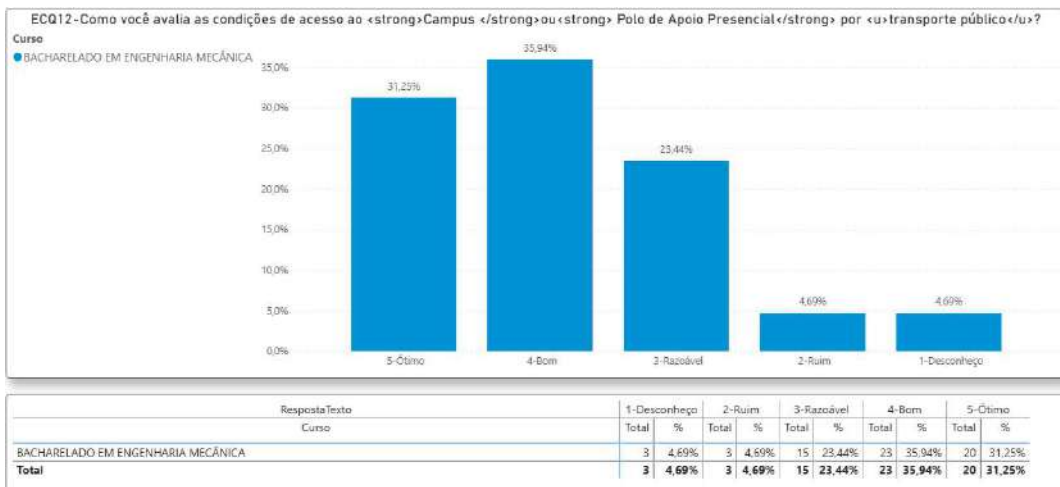
**Figura 114: Questão 11 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



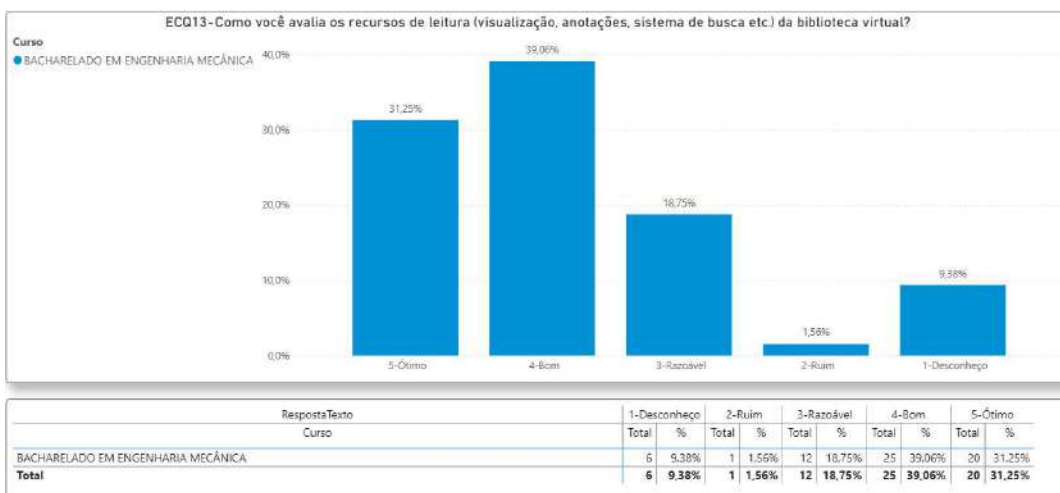


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 115: Questão 12 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



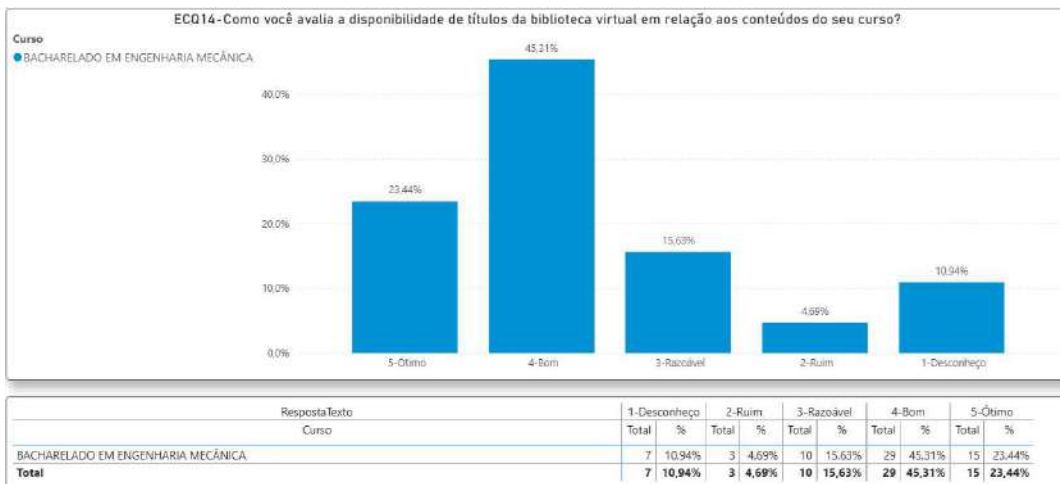
**Figura 116: Questão 13 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



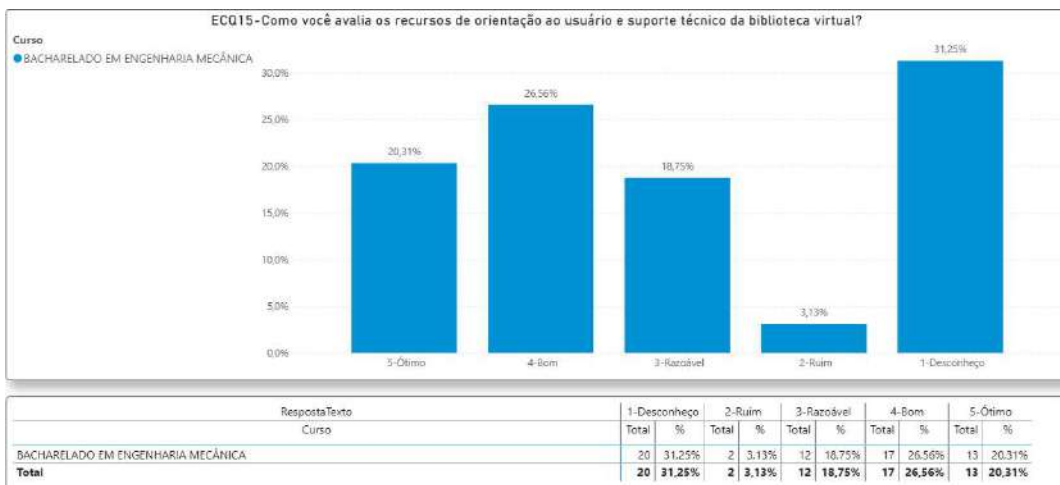


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

**Figura 117: Questão 14 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**



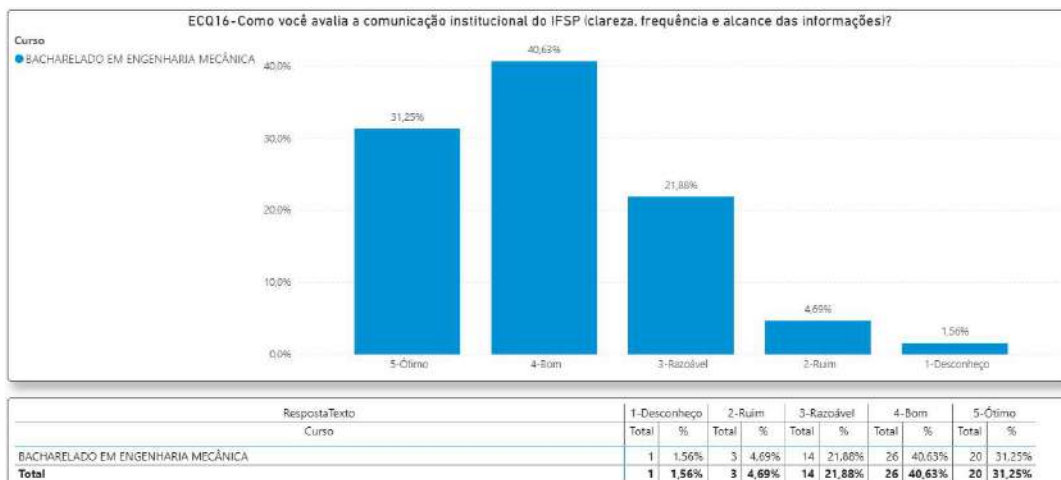
**Figura 118: Questão 15 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica**





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

Figura 119: Questão 16 do Eixo comum – Bacharelado em Engenharia Mecânica



### Análise dos dados

Os estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, tem uma percepção positiva de 80,96%, ao avaliarem a garantia de um ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado à pesquisa, extensão e à valorização da identidade e história da Instituição.

Eles também avaliam a promoção de ações que ampliam o acesso ao mundo do trabalho, incentivam o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável favorável com 62,5%, e uma parcela um pouco pessimista de 35,94% identificam a necessidade de melhora quanto a esse assunto. Observando também como eles avaliam a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, promovendo sua inclusão por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanas, 70,32% tem uma visão positiva.

Quanto a contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização da instituição, 65,26% dos discentes tem uma avaliação favorável. Referente a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no país, eles avaliam positivamente com 76,56%.

Avaliando em termos de dimensões, conforto térmico, acústica e iluminação, os ambientes das salas de aula utilizadas pelo curso são vistos de forma positiva por 76,56%, como ótimo ou bom por os discentes. Majoritariamente 79,69% dos discentes identificam positivamente em termos de dimensões, iluminação e limpeza, os banheiros do campus.

Em se tratando dos mobiliários do campus (cadeiras, mesas etc.), quanto ao conforto se atendem às necessidades dos diferentes usuários, 67,19% avaliam positivamente, mas parcela considerável do discentes (32,81, entre Razoável e Ruim), observam que podem ter melhorias.

A biblioteca em termos de sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação, tem uma avaliação favorável entre Bom e Ótimo, de 73,44%.

A quadra poliesportiva em termos de dimensões, iluminação, segurança e conservação, foi positivamente avaliada com 51,56% dos discentes, mas tem uma considerável quantidade de 23,44% de discentes que o desconhece, necessitando de um incentivo para este equipamento.

O campus de Itaquaquecetuba não tem anfiteatro como nos outros campos, e para isso foram disponibilizadas algumas salas, e em termos de dimensões, conforto, iluminação e acústica, e as mesmas tiveram uma percepção negativa (entre razoável e ruim) de 42,19%, e também tem os discentes que não os conhecem com 20,13, em avaliação anterior a gestão já havia informado que constava no plano diretor a implementação destes equipamentos, mas infelizmente não foram contempladas suas instalações. Assim como o anfiteatro e as salas de reunião, os corredores, espaços de convivência e estacionamento do campus do Polo de Apoio Presencial foram negativamente avaliadas com 78,12% entre razoável e ruim, em tem termos de sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação, conservação, o que demonstra



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

o desejo em uma melhora nesses ambientes.

Sobre a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional foi avaliada favoravelmente por 70,32% dos discentes de Bacharelado de Engenharia Mecânica.

No eixo comum, o acolhimento oferecido aos alunos ingressantes no IFSP, tem uma avaliação positiva de 79,66% dos estudantes. E as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição foram avaliadas positivamente por 42,19% (bom e ótimo) dos discentes, mas para 35,94% essas ações são desconhecidas, demonstrando a necessidade de uma maior divulgação. No caso do atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica, é avaliado negativamente por 46,03% dos discentes e 19,05% que desconhecem, observando que assim como as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição, podem dar uma melhora na qualidade de aprendizado dos discentes durante o período do ensino superior.

Referente a acessibilidade oferecida para pessoas com necessidades específicas, tem uma avaliação positiva entre bom e ótimo, de 54,69%, porém para 29,69% desconhecem a acessibilidade disponível no campus, demonstrando a necessidade da divulgação sobre os serviços disponibilizados.

Para 90,63% a avaliação é predominantemente favorável ao atendimento da coordenação de curso aos alunos, demonstrando a proximidade com os discentes.

Os recursos de tecnologia da informação e comunicação (acesso a computadores e impressoras), é avaliada de forma negativa por 53,13%. E para os discentes as condições de acesso à internet, incluindo rede sem fio (Wi-Fi), é avaliada como positiva por 53,12%, o que em conjunto com a avaliação negativa dos recursos de tecnologia da informação e comunicação (acesso a computadores e impressoras) podem demonstrar a necessidade de melhora no entendimento ao atendimento dos alunos, em um momento de digitalização por qual passam alguns serviços e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

procedimentos na comunidade educacional.

78,12% dos discentes desta graduação avaliaram negativamente o serviço de refeição e os espaços destinados à refeição e convivência, que já foram avaliadas negativamente em avaliação anterior, e pode ter melhora com a futura entrega do espaço de refeição que está em processo de conclusão no novo prédio.

A limpeza dos ambientes da instituição, quanto ao campus (para cursos presenciais) ou Polo de Apoio Presencial (para cursos na modalidade EAD), teve avaliação predominantemente positiva, com 96,88% entre bom e ótimo, assim como os banheiros.

Os laboratórios utilizados pelo curso em relação a dimensões, conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis, foram avaliados positivamente com 65,63%, contudo 31,25% identificam que precisa de uma melhora neste ambiente.

A avaliação da quantidade de vagas de estacionamento no campus e nos arredores do Polo de Apoio Presencial, é vista como positiva por 42,19, porém 31,25% não identificam como suficiente, enquanto 26,56% desconhecem sobre as vagas disponíveis, merecendo uma maior divulgação para a comunidade acadêmica.

67,12% dos discentes tem avaliação positiva quanto as condições de acesso ao Campus ou Polo de Apoio Presencial por transporte público, todavia 28,13% não entendem desta forma, mesmo a proximidade com a estação de trem, podem ter restrições quanto aos pontos e linhas de ônibus, e quanto sua frequência.

Os discentes avaliam os recursos de leitura (visualização, anotações, sistema de busca etc.) da biblioteca virtual, positivamente com 70,31% das avaliações.

A avaliação a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso do aluno, obteve índices favoráveis de 68,75%. Os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual, foram positivamente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

avaliadas com 46,87%, porém 31,25% desconhecem esses recursos, manifestando a necessidade na melhora da divulgação.

A comunicação institucional do IFSP (clareza, frequência e alcance das informações), é avaliada favoravelmente com 71,88%, por os estudantes.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente relatório de autoavaliação institucional foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSP Campus Itaquaquecetuba, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA é um órgão essencial para as instituições de ensino superior, pois promove a cultura da avaliação interna, envolvendo toda a comunidade acadêmica, que é composta pelos docentes, técnicos administrativos e discentes, em um processo contínuo de reflexão sobre as práticas, políticas e resultados da instituição. Sua importância reside na capacidade de identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que demandam aprimoramento, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A realização do processo de Autoavaliação Institucional no IFSP – Campus Itaquaquecetuba, referente ao exercício de 2025, proporcionou diagnóstico sobre a percepção da comunidade acadêmica a respeito dos diversos aspectos que compõem a vida institucional. De modo geral, os resultados revelam uma instituição sólida e reconhecida em sua missão educacional, com ampla aprovação quanto à qualidade do ensino oferecido, ao acolhimento dos estudantes ingressantes, à acessibilidade física e ao atendimento prestado pelas coordenações de curso. Esse cenário positivo reflete o compromisso do campus com uma educação pública, gratuita, laica e pautada em princípios de integração entre ensino, pesquisa e extensão. A infraestrutura básica, tais como salas de aula, banheiros, biblioteca e quadra poliesportiva, também recebeu avaliações favoráveis, indicando investimentos e melhorias percebidas pela comunidade.

No entanto, a avaliação destacou alguns pontos sensíveis que demandam atenção prioritária. Com base no critério que considera como negativo o percentual igual ou superior a 50% das respostas “Razoável”, “Ruim” ou “Desconheço” em qualquer segmento, foram identificadas algumas fragilidades, especialmente em relação a infraestruturas destinadas a eventos acadêmicos, com destaque crítico para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

a insatisfação dos docentes com a ausência de anfiteatro adequado e ao serviço de refeição e espaços de convivência, este último visto de forma majoritariamente negativa pelos discentes. Ações de apoio psicológico, pedagógico e social, embora existentes, ainda são pouco conhecidas ou consideradas insuficientes por parte expressiva de estudantes e técnicos administrativos. Os recursos de tecnologia da informação, como computadores e impressoras, também foram alvo de avaliações pouco favoráveis por metade dos discentes, apontando para possíveis deficiências na manutenção, atualização ou oferta desses equipamentos.

Diante desse panorama, sugere-se que a instituição direcione esforços para a elaboração de um plano de ação voltado aos pontos críticos, com metas, prazos e responsáveis definidos, assegurando transparência no acompanhamento. Por fim, tendo em vista os dados apresentados, considera-se fundamental fortalecer a comunicação institucional, tornando mais visíveis e acessíveis os serviços de apoio já existentes, bem como investir em melhorias estruturais, como a construção do anfiteatro e a revitalização dos espaços de refeição e convivência.

Por fim vale dizer que a importância deste documento reside no fato de que ele serve como um instrumento de orientação para a gestão do campus. Ao identificar as áreas que demandam atenção e as práticas que têm gerado resultados satisfatórios, o relatório fornece subsídios para a tomada de decisões estratégicas, visando à melhoria contínua da instituição. Além disso, ele promove a transparência e a prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade, reforçando o compromisso do IFSP com a excelência e a responsabilidade social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

**Anexo A: Questões utilizadas para a Autoavaliação Institucional 2025**

	<b>Eixo 2:</b>
E2Q01	Como você avalia as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição?
E2Q02	Como você avalia a promoção de ações que ampliam o acesso ao mundo do trabalho, incentivam o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento sustentável?
E2Q03	Como você avalia a contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização da instituição ?
E2Q04	Como você avalia a preparação dos estudantes para os desafios do mundo do trabalho e da vida em sociedade, promovendo sua inclusão por meio do desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e humanas ?
E2Q05	Como você avalia a estimulação da produção de conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no país ?
	<b>Eixo 5:</b>
E5Q01	Como você avalia as salas de aula utilizadas pelo curso em termos de dimensões, conforto térmico, acústica e iluminação ?
E5Q02	Como você avalia os banheiros em termos de dimensões, iluminação e limpeza?
E5Q04	Como você avalia os mobiliários do campus (cadeiras, mesas etc.)? São confortáveis e atendem às necessidades dos diferentes usuários?.
E5Q05	Como você avalia a biblioteca em termos de sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação e conservação?
E5Q06	E5Q06-Como você avalia a quadra poliesportiva em termos de dimensões, iluminação, segurança e conservação?
E5Q07	E5Q07-Como você avalia o anfiteatro ou a sala de reunião em termos de: dimensões, conforto, iluminação e acústica?
E4Q8	Como você avalia os corredores, espaços de convivência e estacionamento do campus do Polo de Apoio Presencial em termos de: sinalização, segurança, conforto térmico, iluminação, conservação.
	<b>Meta-avaliação</b>
E6Q01	Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?
	<b>Eixo comum:</b>
ECQ01	Como você avalia o acolhimento oferecido aos alunos ingressantes no IFSP?
ECQ02	Como você avalia as ações de apoio psicológico, pedagógico e social disponíveis na instituição?



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**  
**CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

ECQ03	Como você avalia o atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica?
ECQ04	Como você avalia a acessibilidade oferecida para pessoas com necessidades específicas?
ECQ05	Como você avalia o atendimento da coordenação de curso aos alunos?
ECQ06	ECQ06-Como você avalia os recursos de tecnologia da informação e comunicação (acesso a computadores e impressoras)?
ECQ07	Como você avalia as condições de acesso à internet, incluindo rede sem fio (Wi-Fi)?
ECQ08	Como você avalia o serviço de refeição e os espaços destinados à refeição e convivência?
ECQ09	Como você avalia a limpeza dos ambientes da instituição?
ECQ10	Como você avalia os laboratórios utilizados pelo curso em relação a dimensões, conforto térmico, acústica, quantidade de equipamentos e quantidade de laboratórios disponíveis?
ECQ11	Como você avalia a quantidade de vagas de estacionamento no campus e nos arredores do Polo de Apoio Presencial ?
ECQ12	Como você avalia as condições de acesso ao campus?
ECQ13	Como você avalia os recursos de leitura (visualização, anotações, sistema de busca etc.) da biblioteca virtual?
ECQ14	Como você avalia a disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do seu curso?
ECQ15	Como você avalia os recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual?
ECQ16	Como você avalia a comunicação institucional do IFSP (clareza, frequência e alcance das informações)?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA

**Anexo B: Respostas dadas à questão aberta apresentada na Autoavaliação  
Institucional 2025**

A grande maioria dos problemas do campus do Instituto Federal de Itaquaquecetuba fogem do âmbito da educação, que é exemplar. Por exemplo, nosso campus tem uma estrutura modesta, o que é um problema para alcançarmos o conforto que gostaríamos, porém, por conta do investimento e da juventude deste espaço, é plausível que ainda não se tenha chegado na condição desejada, porém é animador saber que estamos no caminho. Outros aspectos que complicam a vida dos estudantes, em relação ao acesso e permanência, sem dúvidas é a localização do Instituto, não havendo implicância com o bairro, região ou cidade por si só, mas por conta da má iluminação e proximidade com um rio, o que faz os estudantes, especialmente do noturno, temerem ser vítimas de assaltos ou de ataques de animais/insetos. Além disso, também temos a falta de uma alimentação plena no campus, reconheço o esforço da gestão e dos movimentos estudantis em tentar resolver este problema, porém, enquanto ele não for resolvido, não pode ser deixado de fora de uma "lista negra". Agradeço o espaço para colocar o meu comentário e dissertar sobre a minha visão, tenho muita expectativa no futuro deste campus do Instituto Federal, e tenho vontade de frequentá-lo e me envolver com a comunidade mesmo depois de graduado, como dizem, "o barraco é pequeno mas é bastante agradável".

Defendo que seja urgente a disposição de um refeitório adequado e com alimentação saudável e gratuita para todos os alunos do Campus, além de uma biblioteca maior e com cadeiras confortáveis e computadores devidamente atualizados e modernos.

...acredito que falte aplicar os conteúdos de cálculo na vida real, no dia-dia de trabalho.

A biblioteca só atende maioria das vezes o período da manhã/tarde, além de que quando algum funcionário entra de férias, as vezes ficamos as férias inteira, sem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

acesso a biblioteca, porque fecha antes de ficar de noite, além da falta de algum restaurante a noite.

A cantina deveria incluir opções veganas, pois há muito poucas. Não só para veganos, mas para pessoas com intolerância à lactose e alérgicas.

A estrutura do campus na questão da área de alimentação deveria ser melhor, a falta de acesso ao "bandejão" na instituição. A localização do campus impacta na questão de não ter ônibus que passe pela rua, por mais que seja perto da CPTM, no período noturno deveria passar um transporte público por questões de segurança de cada um que frequenta o campus.

A melhoria costuma ser um processo contínuo.

A sala dos professores deveria ser maior, com maior quantidade de computadores e mesas disponíveis. Os alunos deveriam ter um espaço próprio para estudo, que não seja a biblioteca.

A utilização da quadra creio que poderia ser um pouco mais acessível, e poderia ser pensado em ter uma nova quadra para poder abranger o uso e conforto dos alunos

Acho necessário que haja bandejão na faculdade, com extrema urgência.

Acho super importante ressaltar sobre o acesso à alimentação por parte dos alunos de graduação, haja vista o não fornecimento para tal.

Acredito que ainda temos muito o que avançar no quesito estrutura externa do campus, iluminação e relação com o município. Especialmente no que diz respeito aos espaços que rodeiam o campus.

Alimentação para os alunos noturno devido muitos saírem direto do serviço para a faculdade.

Amo o IF, mas acredito que ele possa melhorar. Os alunos do noturno, ou seja, que só estudam à noite, e ps alunos do Ensino Médio que não ficam o dia inteiro na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

faculdade não têm direito à alimentação. Ademais, a infraestrutura física não é tão boa para pessoa com necessidades específicas.

Apoio para criação de repúblicas próximas à faculdade, visto que a maioria dos alunos não mora na região do campus. Além do apoio financeiro no PAP, contemplando essa necessidade de moradia próxima à instituição.

As perguntas estão de maneira genérica e uma resposta condiciona a outra.

Creio que a parte de estacionamento deveria ser separada da pergunta dos corredores, pois o estacionamento para os estudantes por muitas vezes sentimos que está abandonado, pois é um local ainda de terra que quando chove fica com lama, por muitas vezes o mato fica alto além disso tampas de esgoto encontra-se parcialmente quebradas correndo de algum carro passar e cair dentro.

Creio que as perguntas apresentadas anteriormente no questionário conseguiram abordar as principais questões de avaliação sobre o campus do qual estudo de forma coerente e objetiva

Creio que foi contemplado dentro do possível os itens havendo necessidades de algumas melhorias no campus principalmente para convívio e alimentação.

deveria ser feita uma campanha massiva sobre a importância de responder o questionário da CPA

Deveriam ter horários na biblioteca que contemplem os cursos noturnos.

Deveríamos ter alimentação aos alunos do noturno no campus itaquaquecetuba

É urgente a construção e funcionamento do restaurante acadêmico para estudantes, professores demais servidores; melhorias na segurança do campus.

Em algumas perguntas, considero pertinente apontarmos nossas observações com intuito de melhorar as respostas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Em geral está tudo ótimo, com algumas ressalvas aqui e ali e a falta de um bandeirão, mas muito boa a instituição.

Em relação à cantina, deixa a desejar para os alunos do noturno, muitos vão direto após o trabalho e faltam opções para quem não come carne. Um bolinho de queijo, já resolveria, mas nem isso tem. Já na biblioteca, falta espaço para estudo, muitas das vezes que precisei usar, mesmo chegando cedo, já estava ocupada tanto a mesa do canto, quanto os computadores.

Em relação à pergunta "Como você avalia a garantia de um ensino de qualidade, laico, público, gratuito e integrado à pesquisa, extensão e à valorização da identidade e história da Instituição?" Eu acredito que o IFSP deixa muito a desejar em questão de pluralidade de ideias, respeito à crença religiosa cristã, possuindo um enviesamento político, o que não condiz com sua condição de Instituição Pública, em que todos os cidadãos investem com seus impostos, independente de raça, cor, religião, preferência política. Esta situação se intensificou muito nos últimos anos. Quanto ao item: "Como você avalia a contribuição para a melhoria da estrutura, da gestão, dos serviços e da organização da instituição?" Eu vejo uma necessidade de que os servidores e, em especial, os ocupantes dos cargos de chefia tenham conhecimentos básicos de Direito Administrativo, Administração Pública, que sejam capacitados em relação aos sistemas que precisam utilizar, de forma que não haja percalços no cotidiano, e estejam devidamente preparados para exercerem suas atividades com qualidade, zelo, e respeito às leis, de forma que haja segurança jurídica para todos". Nesse sentido, acredito que o campus pode fazer um pouco para a melhoria destes pontos mencionados, mas penso que a competência maior seria da Reitoria em melhorar estas situações.

Em relação aos banheiros, gostaria que tivesse suporte para o papel higiênico dentro das cabines. Poderia ter mais áreas ou salas de estudo para o ensino superior, além de um espaço de descanso ou, até mesmo, um laboratório de informática. E, por fim, gostaria de uma mesa a mais de tênis, já que jogam as turmas do superior e



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

médio.

Excelente

Falta verba para aquisição de equipamentos básicos e tecnológicos para os laboratórios e oficinas

Foi citado de certa forma, mas é de extrema importância pontuar a questão do R.U e a comida ofertada pela cantina do campus Itaquaquecetuba para os alunos do noturno. Muitas vezes não conseguimos comer dependendo do horário pois a cantina não tem mais lanche. Por enquanto o R.U. segue sendo somente uma obra interminável.

Gostaria de falar sobre a questão de reforço nas matérias de exatas (física) onde nos alunos solicitamos na reunião no começo do semestre porém nada foi feito, já foi uma prova está chegando a próxima e nada foi feito e quem se prejudica é o aluno, pois ainda de ser uma aula maçante e sobrecarregada com quatro listas pra cada prova e o docente responsável não utiliza os melhores métodos para um melhor aprendizado isso acaba dificultando mais ainda, acredito que seria essencial a questão de aulas de reforço. Desde já agradeço pela atenção espero que algo seja feito.

IFSP demonstra um excelente acolhimento aos alunos, proporcionando um ambiente receptivo, humano e colaborativo desde o primeiro contato. Os setores administrativos e acadêmicos atuam com empatia, eficiência e disposição para ajudar, o que transmite segurança e pertencimento aos estudantes. Além disso, a estrutura tecnológica é um grande diferencial

Início essa parte parabenizando a gestão, em especial o diretor Aumir Antunes, e todos os servidores do Campus Itaquaquecetuba por sua dedicação ao trabalho e à expansão do Campus. Percebemos que há muito comprometimento da maioria dos servidores e dos setores com a entrega de um trabalho de qualidade. Prova disso, são as diferentes obras e melhorias que percebemos todos os anos. Dito isso,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

gostaria de contribuir com críticas que tem o objetivo de aprimorar ainda mais o trabalho entregue pelos servidores no Campus Itaquaquecetuba. Elenco abaixo, por ordem de prioridade e descontentamento: I. CTI: entendo que é necessário rever a escala de trabalho presencial e o modelo de solicitações ao setor CTI. Explico: como uma das atividades do setor é auxiliar os demais setores no que diz respeito ao uso das tecnologias e equipamentos, é importante que nos eventos e horários de aula ao menos um servidor da CTI esteja presente e disponível para realizar este trabalho. Neste ano ocorreram muitas situações onde a ausência de servidores da CTI foi percebida e gerou prejuízos aos trabalhos realizados no Campus. Além da presença, é preciso que o setor se planeje para testar antecipadamente os equipamentos solicitados pelos servidores para que as falhas sejam corrigidas antes do uso para um determinado evento. Por fim, pontuo que mesmo com o quadro reduzido de servidores este é um setor privilegiado e que conta com 5 TAEs e que por isso não há motivo para que o atendimento presencial não ocorra todos os dias de funcionamento das atividades regulares no Campus (segunda à sexta, entre 7h30 e 22h15 e aos sábados, pela manhã). II. Ausência de ao menos um psicólogo escolar, um nutricionista e um assistente social no quadro atual de servidores do Campus Itaquaquecetuba. III. Gestão do Campus: observo que em algumas situações o Campus fica sem nenhum responsável pela gestão em horário comercial. Nesse sentido, entendo que é importante verificar essa questão para que em caso de alguma situação emergencial o representante da gestão esteja presente. IV. Percebo muitos servidores sobrecarregados em seus trabalhos enquanto outros não aparentam fazer mais que o mínimo. No caso específico dos docentes, me incomoda o fato de muitos docentes estarem sobrecarregados com aulas, comissões, eventos, cargos de coordenação enquanto outros dão o número mínimo de aulas e participam de um mínimo de comissões. Acredito que a DAE em conjunto com as Coordenações pode pensar em uma distribuição mais equânime das tarefas e aulas. V. Organização do lanche e do almoço: entendo que a alimentação é um ponto importante da vida escolar dos nossos estudantes e que atendemos uma comunidade carente. No entanto, ainda somos uma



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

escola e a prioridade não pode ser do horário do lanche ao horário de aulas. Nesse sentido, limitar a liberdade do professor em ministrar suas aulas com maior qualidade para priorizar o horário de entrega do lanche aos discentes me parece um erro. Sugiro que seja feito uma readequação no horário para 2026 de modo que nenhum docente com aula dupla tenha que ministrar aulas antes e depois do intervalo.

Inserção de catracas para maior segurança aos servidores e estudantes!

Minha queixa vai com relação às lousas, do bloco verde, as lousas são de giz, eu sou alérgico e tenho problema com giz. Já no bloco amarelo as lousas são de vidro, difícil pros alunos enxergarem. Poderiam avaliar se podemos ter lousas brancas para caneta piloto?

-Na infraestrutura do pátio, poderiam colocar uma lona que bloqueia o vento; - Nos banheiros do bloco amarelo, poderiam colocar descargas mais potentes; -Na infraestrutura do campus, gostaria que a parte traseira dos campus tivesse um muro.

Nada a declarar

Não há laboratórios suficientes na instituição, e necessita de mais servidores em presencialmente em alguns setores administrativos.

Não irei comentar em prol da falta de anonimato.

Não tem bandeijão aos alunos. O ensino básico alguns professores do início da semana pula na matemática, forçando os alunos procurar conteúdo por fora, sem mínimo de consideração com defasagem escolar dos alunos egressos. Atividades práticas somente em sala de aula no noturno. Mais bolsa de iniciação científica.

No momento desconheço qualquer item que queira agregar pois acredito que todas as questões foram pertinentes

Notei a ausência de consulta sobre infraestrutura necessária para desenvolvimento do trabalho dos servidores. ( Os professores não possuem salas ou baias de trabalho além da sala de professores) Os alunos não possuem na biblioteca



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

salas ou bairros individualizadas) Notei ausência de consulta sobre a percepção de existência ou não de gestão democrática nas subunidades de atuação dos servidores ou com relação aos processos de gestão dos cursos, ou do campus. Notei ausência de consulta sobre a percepção dos atores sociais do Campus em relação ao conhecimento ou existência de atividades de extensão junto à comunidade ou aos arranjos produtivos locais. Notei ausência de consulta sobre a percepção da amplitude de interação com as famílias e ou a comunidade por parte do corpo social do Campus, isto é, se a comunidade entende que existe ou não, se as ações realizadas são ou não satisfatórias.

O Campus de Itaquaquecetuba tem muitas coisas boas é claro, mas ainda sinto que tem como melhorar mais ainda.

O Campus em si tem uma ótima qualidade, principalmente em âmbitos educacionais e de qualidade da educação. Porém, por ser um polo recente, esperava mais da estrutura, tanto dos espaços de convívio, quanto da alimentação e outros pontos. No geral, com luta conseguiremos conquistar nossos espaços.

O horário da biblioteca é ruim, e acho que deveria ter mais atividades de apoio ao estudante, para ensino mesmo.

O IFSP Campus Itaquaquecetuba apresenta compromisso com a formação, inclusão e permanência estudantil, realizando ações de acolhimento e mantendo programas de assistência e apoio pedagógico. Contudo, o atendimento a alunos com defasagem da Educação Básica precisa ser sistematizado, assim como é necessário o fortalecimento das ações psicológicas e pedagógicas. Na infraestrutura tecnológica, há recursos disponíveis, mas o acesso à internet, especialmente ao Wi-Fi, apresenta limitações que exigem investimento. A biblioteca física e virtual é relevante, embora a disponibilidade de títulos para alguns cursos deva ser ampliada. Quanto à infraestrutura física, o campus está em obras de ampliação da biblioteca e finalização do refeitório, mas é necessário organizar melhor os espaços de convivência e avançar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

na oferta de refeição gratuita ou a preços acessíveis para todos os estudantes. O estacionamento externo para a comunidade precisa ser estruturado com piso e o acesso por transporte público precisa incluir ponto de ônibus em frente ao campus. O ensino público e gratuito é garantido, com ações de pesquisa e extensão, mas ainda há necessidade de ampliar a produção científica e tecnológica. A comunicação institucional é clara e frequente, e a limpeza é adequada, porém o serviço de refeição atinge estudantes da Educação Básica, devendo ser expandido ao Ensino Superior. Assim, destacam-se como prioridades: melhorar a acessibilidade, equipar espaços de convivência, ampliar a conectividade, fortalecer o apoio pedagógico e psicológico e garantir refeições acessíveis para todos.

O Instituto oferece um ensino de altíssima qualidade, além de promover projetos de extensões e iniciações científicas.

o maior ponto de melhoria no campus refere-se aos procedimentos disciplinares aos alunos, tais como atrasos de entrada em sala, utilização de celular, conversa excessiva em sala, entre outros pontos

O questionário pergunta ao respondente servidor sobre o seu curso, o que não se aplica. É interessante adicionar abaixo de cada pergunta um campo para anotações, limitado em n. de caracteres, para que o respondente dê mais informações. A análise desses dados hoje em dia é facilitada pela inteligência artificial.

Para maior segurança, penso que todos os campi deveriam ter catracas para liberação da entrada de alunos, servidores e funcionários terceirizados.

Poderiam melhorar a capacidade e organizar melhor a Biblioteca física com mais livros; adquirir mais opções de livros na biblioteca virtual.

Precisamos do refeitório urgente para os alunos da noite e não ter aula no sábado.

Prefiro não opinar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Quanto ao corpo docente e ao compromisso destes na formação de novos produtores de conteúdo científico, é inegavelmente maravilhoso. O acolhimento às diversas realidades dos discentes, quando chegam, é acolhedor e tranquilizante. As principais questões que dificultam o estudo no campus são a falta de um refeitório (com comida acessível) e de um prédio de convivência. Muitos estudantes trabalham e chegam mais cedo; o pátio é um espaço de uso comum, porém, quando está frio, é quase impossível permanecer nele ou nos corredores. Um prédio de convivência acolheria melhor os estudantes e promoveria mais interações entre os diversos cursos, bem como entre veteranos e calouros.

Realmente gostaria que as cadeiras dos laboratórios de informática fossem de um modelo diferente, sinto que mesmo as cadeiras de sala comuns já seriam mais confortáveis do que as atuais, das quais sinto que muitas estão com o encosto meio afundado.

#### Refeitório

Sala dos profs. poderia ser setorizado. Pois, no meu caso, preciso de silêncio pra fazer as atividades extra sala de aula. Acredito que defasagem escolar de alunos iniciantes no integrado, principalmente em exatas, poderiam ser ministrados aulas de reforço no contraturno e ministrados como disciplina fixa com profs. próprios para esse fim. Câmeras em todas as salas. Não para filmar propriamente os alunos, mas para esclarecer e servir de monitoramento sempre que houver alguma anormalidade. Muitas salas de aula municipais utilizam a câmera na sala de aula, portanto, não deve ferir nenhuma legalidade. Ter mais pessoal de apoio no CAE para ordenamento mais incisivo nos estudantes. Já estive em IFs de outros campus no qual tive que perguntar aos funcionários se estavam em regime de aulas normais, pois os corredores e pátios estavam vazios. Observando melhor, ví que os alunos estavam em suas respectivas salas de aulas.

Sem sugestões no momento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA  
CAMPUS ITAQUAQUECETUBA**

Sendo aluna do curso de graduação, no período do noturno como a maioria dos meus colegas, trabalho e estudo, e um dos grandes embates de questionamentos são as aulas aos sábados pela manhã, levando em consideração o lado psicológico dos estudantes essas aulas acabam prejudicando o desempenho acadêmico, pois o tempo que teria para estudar é aos sábados no entanto por ter aula acabo estudando aos domingos, aí a vida social e descanso fica pra segundo plano, e isso a longo prazo é prejudicial não só pra saúde mental como física.

Seria legal ter um isolamento acústico na biblioteca e um estacionamento fechado para alunos (principalmente para motos).

Silêncio na biblioteca. Se possível, fazer ronda no estacionamento para estudante.

Sinto o trabalho da gestão aquém do se espera em uma rede federal. Na minha percepção há um grande distanciamento da gestão de ensino e estudantes.

Sugestão: ampliar a quantidade de computadores na sala dos professores

Suporte para papel higiênico dentro das cabines do banheiro feminino Cortinas

Temos uma necessidade de fomento para os laboratórios da área técnica. Tal fomento proporcionará adequarmos o laboratório às práticas atuais e tecnológicas. Não podemos ensinar com qualidade em 2025 utilizando equipamentos de 1970. Creio que havendo um olhar e planejamento neste sentido poderemos aos poucos avançar tecnologicamente na nossa estrutura técnica.

Uma pergunta seria se os PPCs estão a frente das necessidades do mercado, se precisam ser atualizados e melhorados em relação a saída para o mercado

Usar mais os equipamentos tecnológicos nas aulas

Vejo falta de questões que abordem a gestão da instituição, sobre qualidade de vida dos servidores, sobrecarga de trabalho.